

DIÁRIO *de* Notícias



Leão Cadete
é o novo
reforço
do Marítimo

15



Festejar a
República
85 anos
depois

24

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 6 DE OUTUBRO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49404 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ISALTINO CRITICA AS TENDÊNCIAS DE JARDIM E AMARAL

Se algo corre mal a culpa é de Lisboa



Isaltino Morais, à direita na foto, reconhece o desenvolvimento que as Autonomias trouxeram, mas também está atento a outros aspectos.

- Isaltino Morais é contrário à regionalização do Continente. Quanto à das Ilhas, elogia o progresso mas critica certas tendências.

O presidente social-democrata da Câmara de Oeiras acusa os dirigentes políticos das Ilhas de terem «uma certa tendência para chutar as culpas para os políticos nacionais, quando as coisas não correm bem».

Isaltino Morais falava ao DIÁRIO sobre a regionalização, um tema que volta à ribalta com os diversos partidos a demonstrarem claras divergências internas. É a eterna "guerra" Norte-Sul, que muita tinta continuará a fazer correr.

PÁGINAS 4/5

NESTA
EDIÇÃO

Novo governo
vai evitar
«guerras»
com as Autonomias

3

Encontro
de Bruxelas
reforça estatuto
da OCM

6

João Paulo II
pediu na ONU
documento sobre
Direitos das Nações

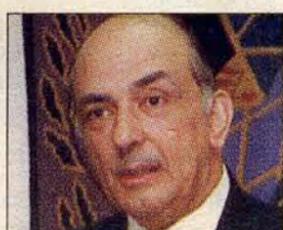
12

NOVO GOVERNO EM FORMAÇÃO

Os primeiros quatro de Guterres



Jaime Gama.



Sousa Franco.



Daniel Bessa.



António Vitorino.

• NACIONAL •

Ericsson GH 198 com 60 minutos de conversação, 1ª mensalidade e activação incluídos e ainda facilidades de pagamento: só 63.000\$ + I.V.A.

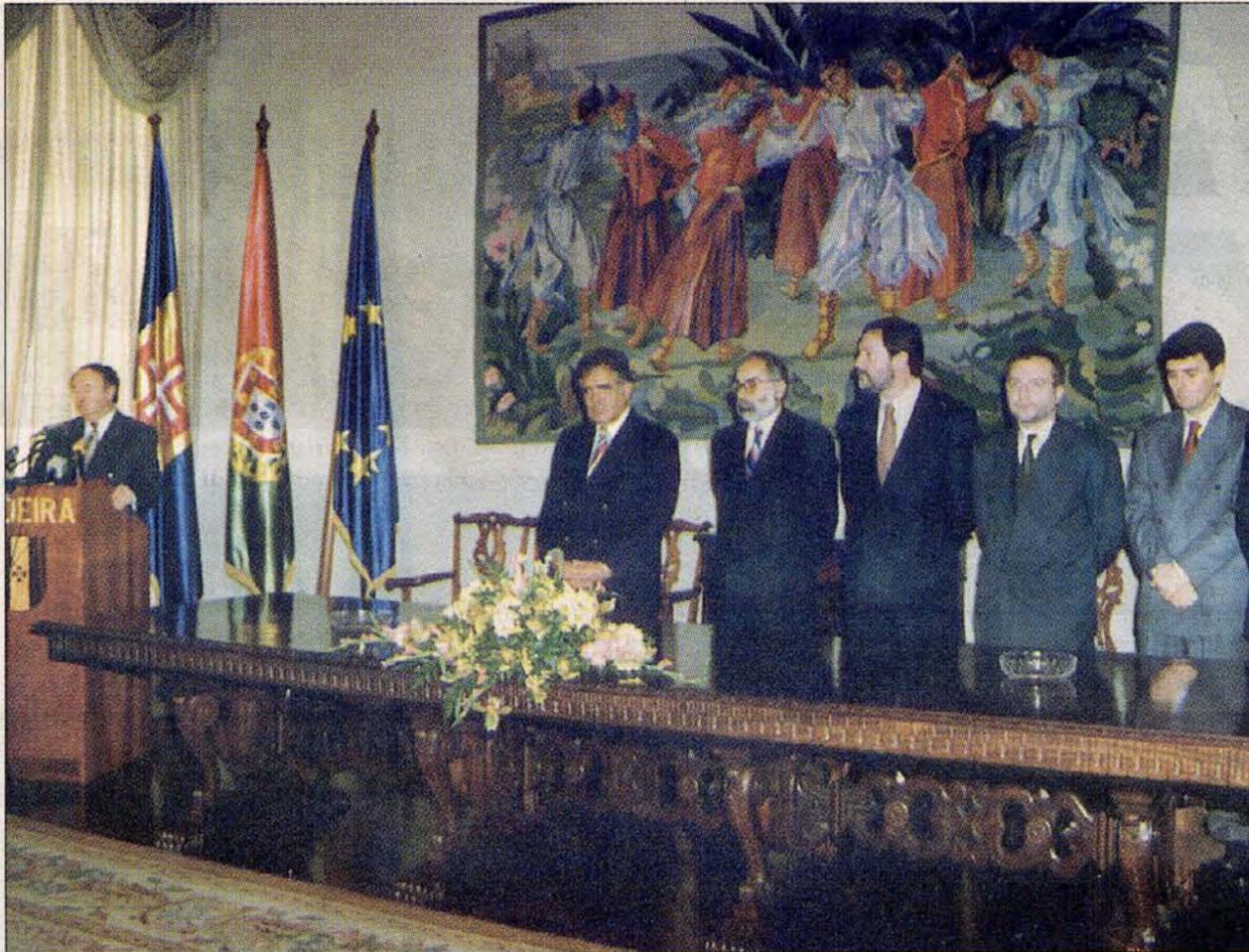
TELECEL 7

SÍNTESE

Depois das eleições, em hora de balanço, é garantido que o novo Executivo não entrará em "guerras" com as Regiões Autónomas. O mesmo Governo, chefiado por António Guterres, que já tem quatro nomeados: António Vitorino para a Defesa, Jaime Gama para os Negócios Estrangeiros, Sousa Franco para as Finanças e Daniel Bessa que acumulará a Indústria, o Comércio e o Turismo. Na próxima semana surgirão os restantes membros de uma equipa socialista que deverá ter menos pastas e pretende ser "mais eficiente". Novidades da política, no dia em que Portugal celebrou 85 anos sobre a data em que foi proclamada a República. Em Lisboa, na Câmara Municipal, Mário Soares destacou o facto do regime democrático ser um dado adquirido no nosso país.

Quem não muda de opinião, mesmo depois das eleições, é o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais. É contrário à regionalização do país e disse não abrir mão. Em entrevista ao DIÁRIO acusou os dirigentes regionais, Alberto João Jardim e Mota Amaral, de "chutarem as culpas para os políticos nacionais" quando as coisas não lhes correm bem.

Em Bruxelas decide-se a sorte da banana madeirense. Na reunião de ontem saiu reforçado o estatuto da Organização Mundial de Mercado. No mesmo dia em que, nas Nações Unidas, João Paulo II apelava à fraternidade entre os povos e a uma revisão do próprio estatuto da ONU.



Jardim reúne o executivo para analisar as mudanças resultantes das últimas eleições legislativas.

CONSELHO DE GOVERNO REÚNE

Estratégias pós-eleitorais provavelmente em análise

- Hoje é dia de reunião do Conselho de Governo. Na Quinta Vigia, Jardim reúne o seu Executivo. Em análise, provavelmente, estarão as causas da quebra eleitoral do PSD/M e as medidas a adoptar nesta conjuntura.

O Conselho de Governo reúne hoje a partir das 10 horas na Quinta Vigia, naquela que é a sua primeira reunião após os recentes resultados eleitorais que deram a vitória ao PS nas legislativas nacionais. Prevê-se, portanto, que estejam em discussão temas ligados aos resultados obtidos pelo PSD na Região e que, apesar de conferirem a este partido a maioria absoluta no nosso arquipélago, se traduziram, todavia, numa quebra deveras significativa em relação a resultados anteriores.

Recorde-se que o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, deu recentemente ênfase ao anúncio oficial da sua recandidatura a mais um mandato no cargo que pre-

sentemente ocupa, justificando tal posição pelos «tempos difíceis que se avizinham». Além do mais, o governante e líder do PSD/Madeira confessou já, no final da reunião da Comissão Política daquele partido, que decorreu anteontem, não compreender porque é que a sua governação se viu penalizada com uma quebra nos votos (recorde-se que, no Funchal, o PSD ganhou apenas por 14 votos) e pediu aos cidadãos madeirenses que lhe escrevam para dizer o que está a falhar, na sua política.

Reconhecendo que o partido "laranja" tem registado uma relativa descida desde há cerca de três anos a esta parte, Jardim acha, seguindo a sua lógica, que «o povo madeiren-

se não devia ter penalizado o PSD» e atribuiu culpas pela descida de votos à «banalização de eleições», queixando-se também de que «as pessoas não têm consciência do trabalho que se está a fazer: prefere-se dizer mal ou bem de um partido simplesmente porque não se gosta de determinada pessoa».

Apesar de o presidente do Governo Regional não encontrar conteúdo dramático nos resultados de domingo passado, reconhece que os mesmos exigem, da parte de quem está no poder, certas atenções. Provavelmente haverá, portanto, aspectos fundamentais e inovadores de estratégia política em discussão hoje no Plenário do Governo. Apesar de Jar-

dim já ter avisado que não pretende realizar alterações no seu Executivo, terá sem dúvida algumas instruções a ditar aos secretários regionais para que actuem de certa e determinada forma em áreas prioritárias e de impacto junto ao público. Na óptica deste Governo PSD, evidentemente o que importa, neste momento, é prevenir e atenuar a má impressão que, eventualmente, esta ou aquela decisão política pode ter causado, estar a causar ou, possivelmente, vir a causar. Por isso é que Jardim, como já anunciou, tenha todo o interesse em explicar ao eleitorado o que tem vindo a ser concretizado e porque está a sê-lo desta e não de outra maneira, procurando também dirigir à juventude — cuja votação parece considerar importante — uma espécie de «sensibilização» quanto ao que os seus governos conquistaram para a Madeira, em defesa da causa da autonomia.

ACONTECE

Hotelaria dá conferência

O Sindicato da Hotelaria dá, pelas 17 horas, uma conferência de imprensa na Rua dos Ferreiros, 151, destinada a divulgar as conclusões da revisão do Contrato Colectivo de Trabalho para o sector de Similares de Hotelaria, cujo processo negociado decorreu recentemente.

Reunião sobre Hepatites Víricas

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, preside à reunião sobre "Hepatites Víricas", que terá lugar pelas 9.30 h no Hotel Monumental Lido.

Caça na Madeira começa hoje

A caça na Madeira começa a partir de hoje, prolongando-se até 10 de Dezembro do corrente ano. No Porto Santo, a actividade cinegética acaba mais cedo, mais precisamente a 19 de Novembro.

Composição musical

O Seminário de Composição prossegue hoje de manhã e de tarde nas instalações do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, sob direcção do maestro e professor Christopher Bochmann, presidente da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa. Este evento, no qual participam 26 professores de música da Região, é organizado pela Secretaria Regional da Educação, através do GAEMD.

Junta de Machico com Secretário

A Junta de Freguesia de Machico será hoje recebida pelo secretário regional do Turismo, João Carlos Abreu, pelas 12 horas, a quem transmitirá algumas preocupações.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00. Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dínis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).
Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/95: 16.379 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
apct
Membro da Associação da Imprensa Diária

PARA FAVORECER O PS NAS REGIONAIS

António Guterres quer gerir relação calma com as ilhas

- O próximo primeiro-ministro de Portugal não quer um relacionamento hostil com a Madeira e com os Açores. António Guterres vai apostar no relacionamento institucional, de maneira a mostrar que o PS é um partido «amigo» das autonomias. Tudo para não dar trunfos ao PSD e beneficiar as estruturas regionais socialistas nas eleições regionais de 1996.

ROBERTO FERREIRA, Correspondente em Lisboa

António Guterres quer manter com os presidentes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores uma relação «calma», que prime pelos contactos estritamente institucionais.

De acordo com uma fonte socialista contactada pelo DIÁRIO e que antontem esteve presente na reunião da Comissão Política realizada em Lisboa, o próximo Governo PS não vai hostilizar o relacionamento com as administrações autónomas portuguesas. É que Guterres não quer ser apontado como o «primeiro-ministro que entrava o desenvolvimento regional».

A estratégia é simples: não dar trunfos a Alberto João Jardim e Mota Amaral para que, para o ano (altura das legislativas regionais), não seja levantada a bandeira de que o socialismo instalado no Terreiro do Paço teve um papel «cerceador» no que respeita aos problemas dos dois arquipélagos.

Apesar das críticas e avisos lançados na noite eleitoral a Jardim por parte de destacados dirigentes do PS, Guterres vai gerir com uma postura «calma» o relacionamento Estado/Regiões Autónomas. Tudo para não dar margem de manobra ao presidente do Governo da Madeira, em especial, que já anunciou a sua recandidatura em 1996. A estratégia a seguir é mais ou menos esta: o Governo da República não pode ser apontado como anti-autonomista na campanha eleitoral das regionais. «Não podemos ser encarados como prejudiciais à Madeira e aos Açores».

O objectivo é, claramente, não colocar as estruturas regionais dos partidos em maus lençóis perante o eleitorado e debilitar a imagem de «papão marxista» que Alberto João Jardim tem dado do PS.

Maioria nas autarquias

Ao vencer as legislativas nacionais, o Partido Socialista conta com um bom cenário para governar o país. Quase perto da maioria absoluta, António Guterres tem a maioria das autarquias na mão.

«Para a reflexão que tem de ser feita neste mo-



Cavaco Silva e Jorge Sampaio "correm" para Belém. A partir de Janeiro um deles terá que conviver com o governo chefiado por Guterres.

mento é preciso ter em conta que o PS já governa a maior parte das câmaras do país», referiu a nossa fonte, adiantando que o pleno pretendido pelo PSD foi bater às mãos do PS.

O «manto rosa» estendido pelo país não vai facilitar a vida ao PSD, que agora ganha um novo fôlego com a candidatura presidencial de Cavaco Silva, de acordo com a notícia lançada ontem pelo jornal «Público». O matutino lisboeta avançava que tinha terminado o tabu e que o ainda primeiro-ministro já se tinha decidido pela positiva. O anúncio público da candidatura ainda não tem data marcada, mas segundo o jornal deve acontecer antes do próximo Conselho Nacional do PSD, que se realiza no próximo sábado.

Enquanto tal não acontece, Guterres vai gerindo a vantagem no Governo, no Parlamento Europeu e nas autarquias. Ficam de fora as ilhas, que continuam a ser chefiadas pelos social-democratas.

PS não hostilizará PSD's regionais

Baseado em dados concretos, o nosso interlocutor sublinhou que é de todo improvável que perante um quadro deste género, o Governo PS trate mal os PSD's regionais. «Estariam a ser pouco inteligentes», frisou.

Segundo as suas palavras, o PS vai tratar «bem» a Madeira. «Não digo afec-

tivamente e de coração, mas de forma a que não seja utilizado pela negativa na campanha para as regionais. Nós não queremos que se faça passar a imagem junto da população madeirense e açoriana que o PS é adversário das ilhas e que as prejudica».

Perante este cenário a estrutura nacional socialista vai permitir às suas congéneres regionais uma margem de manobra favorável.

Por estas e por outras, os socialistas vão afirmando que o PSD/Madeira «tem de invocar e agarrar outros argumentos. Essa do perigo socialista não vai ser bem acolhida pela população».

Depois de fortes críticas ao desempenho de Jardim no seio da Autonomia, o PS alerta agora para o facto do discurso ter de mudar. A onda «cor-de-rosa» parece querer cobrir todo o terri-

tório nacional. Os dirigentes querem mostrar «no terreno» que o PS é mais capaz que o PSD, que esteve no poder nos últimos dez anos.

«A imagem a ser transmitida à população — e é isso que vai mesmo acontecer — é que nós somos pela Autonomia e estamos dispostos a alargar os seus conceitos».

«Combate político sem ser agressivo»

Confrontado com estas declarações, um social-democrata destacado afirmou que o Partido Socialista lançará uma «operação de charme», para conseguir atingir os seus objectivos. «Eles com certeza não se mostrarão arrogantes», sublinhou.

Da parte da Madeira e de Alberto João Jardim, ficou já a promessa de não querer continuar a «alimentar guerrilhas com António Guterres e com o PS». Há a garantia de parte-a-parte de que serão mantidas relações meramente institucionais.

De acordo com a nossa fonte «laranja», o combate político já não pode, nem deve ser feito de forma agressiva. «A utilização de um certo vocabulário violento e deselegante já não é bem acolhido no seio dos eleitores. A nossa democracia já tem 21 anos. Era bom que alguns dirigentes do PSD, e não falo só de Alberto João Jardim, se recordem que já estamos a entrar no século XXI, que a conjuntura social é diferente e que os jovens, aqueles que votam pela primeira vez não acolhem de bom grado a linguagem agressiva». Continuando, afirmou que é necessário relacionar a oferta política com «um credo diferente».

Relativamente à Madeira, Jardim deverá reunir o Conselho Regional do PSD dentro de pouco tempo, para «reflectir sobre o quadro actual: basta olharmos o mapa e vemos que a manita rosa cobre quase todo o território». Apesar de tanto na RAM, como nos Açores os governos continuarem a ser social-democratas, há que repensar o futuro e arranjar novas armas.

Enquanto Guterres última os preparativos para a composição do XIII Governo Constitucional, o relacionamento com as ilhas parece estar na ordem do dia.

Recorde-se que no domingo passado, Manuel Alegre, Helena Roseta, José Lamego, entre outros destacados dirigentes do Largo do Rato frisavam que o novo Executivo não «permitiria agressividade verbal, nem chantagens políticas» vindas das ilhas. Contudo garantiram que estavam dispostos a cooperar com os respectivos Governos Regionais e com todos os organismos de cor diferente da do novo Governo da República.

NOTÍCIAS VINDAS A PÚBLICO

Cavaco já decidiu

Jorge Sampaio já tem adversário para as eleições presidenciais: trata-se de Cavaco Silva. Segundo o jornal «Público» o professor já decidiu avançar, dando conta da sua intenção a um «grupo restrito de amigos».

A concretizar-se esta é a melhor saída para o PSD que ainda digerindo a ressaca do mau resultado eleitoral conseguido nas legislativas, não se tem cansado de apelar a Cavaco para avançar.

O «timing» do anúncio público da sua

decisão ainda não foi tomado, mas o «Público» revela que ele não deverá tardar. Uma certeza: Cavaco confirmará antes da realização do Conselho Nacional do PSD, a 14 de Outubro. Diz-se que já se mantém contactos para a logística da campanha.

A acontecer, esta é com certeza a melhor notícia para os responsáveis social-democratas, que já estavam indignados com a questão presidencial, provocada pela indecisão de Cavaco Silva.

DIZ O NORTENHO AO LISBOETA

Vai trabalhar, malandro!

- A regionalização não sai da cabeça dos nortenhos. Mas os dirigentes partidários locais vivem o embaraço provocado pelas reservas dos respectivos chefes na capital.

LUÍS CALISTO

O Norte trabalha, Lisboa manda trabalhar. É a ideia generalizada entre os cidadãos portuenses. "Os que dizem isso são os malandros lá de cima que nunca fizeram nada na vida", reagem barões instalados no aparelho político-administrativo da capital como o truculento Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras.

O tema foi uma batata quente dentro do PSD e do PP durante a campanha eleitoral. Deixando os dirigentes portuenses embaraçados perante o eleitorado local, as cúpulas de Lisboa dos laranjas e dos populares mostravam sérias reservas perante a proposta de "retalhar o País" — expressão de Fernando Nogueira. Tanto o líder PSD como Manuel Monteiro evitaram falar do assunto nas suas deambulações por terras nortenhas durante a campanha.

Monteiro apanhado na baixa do Porto

Monteiro foi apanhado na baixa do Porto, já na sexta-feira, último dia de "caça ao voto, mesmo na ocasião em que ia a entrar para o carro que o levaria ao comício de encerramento da campanha, na Póvoa de Varzim. "Eu ainda estou indeciso quanto ao voto, diga-me se vai ou não vai acabar com a centralização dos poderes lá em baixo em Lisboa", desafia um cidadão, perante a multidão de patrícios do Norte. O líder popular não ataca o problema a fundo e o homem insiste. Manuel Monteiro: "Este senhor aqui, que é candidato pelo Porto, é que lhe pode explicar". E aponta para Cavaleiro Brandão, segundo da lista PP-Porto. "Eu quero ouvir a sua opinião", batalha o eleitor. O presidente PP: "Penso que essa matéria é muito delicada e o povo é que deve decidir, através de um referendo". E atira-se para o banco de trás do carro.

Cavaleiro Brandão não quer perder os preciosos votos. Agarra o homem pelo braço e mostra-lhe o manifesto do PP, destacando o slogan garrafal "Norte mais forte". "Temos aqui um compromis-

so a favor da regionalização, faça favor de ler".

Xavier vai tentar convencer Lisboa

Minutos antes, enquanto Manuel Monteiro conversava com apoiantes na Avenida dos Aliados, Lobo Xavier, cabeça-de-lista dos populares portuenses — hoje naturalmente satisfeito com a eleição no Porto de três candidatas, ele próprio, Cavaleiro Brandão e Silva Carvalho —, não escondia ao DIÁRIO alguma apreensão a respeito do tema regionalização. "O primeiro passo é convencer a direcção nacional do partido da importância de apoiar esse processo", declarou.

Avançou com o compromisso assumido com o eleitorado portuense: dar seguimento na Assembleia da República à luta pela regionalização. "Há condições para que o norte do País tenha um papel activo nas definições sobre o seu próprio destino", repete os propósitos já inscritos no manifesto. "Trata-se de regenerar a consciência de região, procurando soluções que levem ao crescimento económico que ambicionamos".

Não se trata de regionalizar o Continente num processo semelhante ao das Regiões Autónomas insulares, observa Lobo Xavier. "As Ilhas são apenas parâmetros pelos quais nos poderemos regular", adiantou. Sempre comedido nas afirmações. A hora é de unidade partidária e António Lobo Xavier, que já disputou a liderança do seu partido a Manuel Monteiro, contém-se quando instado a escarpelizar situação tão delicada. Mas a palavra de ordem é, sem dúvidas, regionalização o mais depressa possível.

Filipe Menezes de mãos atadas

Atrapalhado e fugidio ao longo da campanha andou Luís Filipe Menezes — o tal regionalista dos "sulistas, elitistas e liberais". Quando Cavaco Silva teve a ideia de tentar retirar do texto Constitucional o objectivo de regionalizar o País, os la-



O PS de Guterres vai passar ao terreno as promessas eleitorais. O Norte espera pela regionalização.

ranjas do Norte ficaram de mãos atadas. Chegada a campanha eleitoral, Menezes declarou, com tanta timidez quanta ambiguidade: "Candidato-me para defender o Porto e o Norte, um Norte crente no seu papel catalizador da criatividade enérgica das suas gentes, um Norte bairrista mas solidário com o resto do País no combate pelo progresso e pelo desenvolvimento, um Norte orgulhoso dos seus valores mas defensor da unidade e coesão nacionais".

Ou seja: Norte, sim, mas enfim. Outra coisa não permitia o líder Fer-



Mário Durval (UDP).

nando Nogueira, um nortenho que enveredou pela teoria centralizante de Cavaco Silva. Apertado contra as cordas ao longo da campanha, Nogueira optou pela coerência: "Eu não sou contra a regionalização, mas a favor da descentralização de competências", afirmou ao Jornal de Notícias. Assumindo: "Seria um erro grave para Portugal criar regiões administrativas". Mas então por que é que há anos meteram o objectivo regionalista na Constituição? Fácil, para o candidato derrotado a primeiro-ministro: "O momento histórico em que essa hipótese foi consagrada constitucionalmente está ultrapassado", explicou ao JN. Argumentando que o Portugal do futuro tem de privilegiar é a "conflitualidade com o exterior".

UDP contra senhores do Terreiro do Paço

Situação embaraçosa para os social-democratas do norte, em plena caça de votos de eleitores bair-

ristas e convencidos de que trabalham para alimentar Lisboa. A UDP, embora sem resultados nas urnas, não se fez rogado. Passou a campanha a criticar "o centralismo imposto pelo PSD", como disse ao DIÁRIO o dirigente Mário Durval. Cabeça-de-lista pelo Porto e médico, Durval condena "o domínio sobre as regiões do País que tem sido exercido por aqueles senhores do Terreiro do Paço". Sem hesitações: "A UDP vai lutar para que as regiões administrativas sejam criadas já em 1996".

Também a CDU percebeu o espírito bairrista do Norte. João Amaral, cabeça-de-lista pelo Porto, na altura em que ainda acreditava numa subida eleitoral da sua coligação, disse-nos estar comprometido com a luta pelas regiões administrativas. Uma dessas regiões teria sede no Porto — defendeu.

À mesa com... Pinto da Costa

A onda é Norte, Pinto da Costa é nortista assumido, vai daí que tenhamos assistido a uma caricata corrida dos candidatos das diversas formações a comer à mesa com o polémico presidente do F. C. Porto. Populares, socialistas e social-democratas sentaram-se à vez, uns ao pequeno almoço, outros ao almoço e outros ao jantar. Quem não comer com o homem não será bom deputado. E, claro, Pinto da Costa a gerir a mais valia caída do céu para o seu peso pessoal. Até com João Amaral da CDU, a coligação dos perigosos comunis-



Lobo Xavier vai começar a regionalização dentro do seu partido, o PP.

tas, o dirigente desportivo disse que aceitaria conversar com talheres a mexer.

Tudo isto enquanto empresários trasmontanos e alto-durienses se reuniam num I Congresso para tratarem da sua vida. Criar um lobby fora dessas regiões foi uma das conclusões. Regionalizar o País, outra.

Contas do PS à moda do Porto

O problema está agora nas mãos do Partido Socialista. A JS portuense, com o coração a bater à esquerda, não se cansou de gritar "Vivas ao Porto" numa delirante festa realizada no Coliseu — o tal coliseu em risco de parar nas mãos do Reino de Deus. Uma manifestação de regionalismo, bem picada pelos oradores convidados, os dinossauros socialistas tripeiros Fernando Gomes e Narciso Miranda.

Lógico: se o PSD, mandado por Nogueira, recusava a regionalização em nome da coesão nacional, os socialistas do Norte insistiam na tecla.

"Razões do nosso descontentamento" foi tema de conferência no Pavilhão Rosa Mota, com Narciso e Gomes presentes — além da atleta que deu o nome ao pavilhão, agora deputada socialista. Era plena campanha, o PS foi directo ao considerar o distrito do Porto e a região Norte como duplamente atingidos pela crise económica. Um agravamento provocado pelo governo social-democrata — como na circunstância foi realçado. No essencial, tratou-se de denunciar que o cavaquismo provocou um crescimento económico deficiente e, por consequência, um forte prejuízo às regiões portuguesas. "Certas regiões atrasaram-se ainda mais relativamente à média comunitária, sofrendo mais rudemente os efeitos da má gestão da política económica e da política regional", dizia o oportuno documento dos socialistas.

"O distrito do Porto e o Norte foram fortemente penalizados e injustamente tratados". Afinal, "não constituirão ainda o Porto e a região a que pertence o maior centro exportador do País?"

DEFENSOR DE UMA AUTONOMIA DINÂMICA

Isaltino diz que Jardim e Amaral chutam as culpas para Lisboa

- O presidente da Câmara de Oeiras já ouviu muitos assobios por combater a regionalização do Continente. Hoje, admite que se vá para esse processo, dentro de três, quatro anos. Mas com limites apertados.

LUÍS CALISTO

Para Isaltino Morais, político social-democrata com vida montada na capital, não é difícil aceitar a hipótese da regionalização do Continente. Mas depende da perspectiva em que o debate for encarado. Há o exemplo das Regiões Autónomas. Em que, como destaca o presidente da Câmara de Oeiras, "o Alberto João e o Mota Amaral dizem que não são entendidos pelos continentais a respeito de assuntos como a dívida e passam o tempo a denunciar que as Ilhas foram exploradas por Lisboa durante muitos anos".

"Quando as coisas não correm bem", acrescenta, "os dirigentes políticos regionais têm uma certa tendência para chutar as culpas para os políticos nacionais".

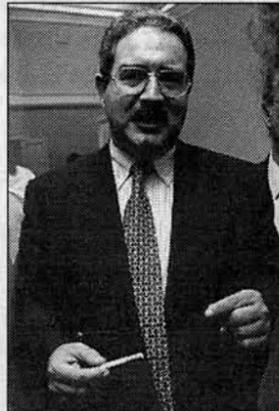
O fantasma da independência

Fora esses aspectos de menos clareza, só quem não conheceu os Açores e a Madeira há 20 ou há 30 anos pode estar contra as autonomias, acentua o autarca. "O desenvolvimento que se vê nas Ilhas deve-se, sem dúvida, à Autonomia", afirma. "Penso até que a Autonomia é um processo dinâmico. Não podemos dizer que chegámos ao último estágio do processo. E isso não tem nada que ver com evoluções para estados federais ou independências, não vale a pena pensar nesses fantasmas e nesses papões".

Isaltino pensa, pois, que devem ser alargadas as competências das Regiões Autónomas. "Como, ao nível do municipalismo, teremos de tender para a descentralização,

porque o grau de esclarecimento e de exigência das pessoas é cada vez maior", alerta o autarca. E, como o nível de qualidade exigido é cada vez mais alto, as decisões para resolver os problemas locais têm de ser tomadas próximo.

Quanto ao caso bicudo da regionalização do Continente, o cenário não tem sido suficientemente explicado — segundo Isaltino Morais. Mesmo dentro do PSD. Confessa que já foi um "feroz adversário" da regionalização. "É por isso que tenho autoridade para falar como estou a falar", adianta numa conversa com o DIÁRIO, ao ar livre. Um munícipe passa e recorda a Isaltino que aquele tal átrio continua por ajardinar. Aquela senhora volta à carga: "Meu sogro ainda não tem nome de rua e fez esta vila".



"No Porto também há muito malandro", afirma.

E Isaltino tem autoridade para falar porque foi a única voz, na Associação Nacional de Municípios, a levantar-se contra a regionalização. "Precisamente por isso, fui apupado, pateado e ouvi muitos nomes da parte dos meus colegas presidentes de câmara".

Modelo clientelar

E por que motivo se opunha Isaltino à regionalização? Porque, explica, o País passava por um processo de desenvolvimento importante, com utilização

de recursos provenientes dos quadros comunitários de apoio. Nessas circunstâncias, e como havia necessidade de participações financeiras do Estado, deveria ser o governo a fazer a distribuição dos dinheiros e a tratar de esbater as assimetrias. "A não haver um comando central a orientar as políticas, o que seria de uma região como Trás-os-Montes ou o Alentejo, cotejada com uma região do Douro Litoral ou da Área Metropolitana de Lisboa?", chama as atenções. "Nesse caso, as regiões que já são ricas e têm mais dinheiro para as participações ficariam cada vez mais ricas. E as mais pobres, cada vez mais pobres". Ou seja: nesta fase, o Estado deve participar activamente no processo de desenvolvimento regional, considera o presidente de Oeiras e deputado eleito do PSD (10º lugar na lista por Lisboa).

Isaltino não é definitivamente anti-regionalização. A partir de 1998-99, venha uma experiência de regionalização em Portugal, incentiva. Mas pensa nis-

so fundamentalmente ao nível de ordenamento do território e de investimento público regional patrocinado pelo Estado — pouco mais. Porque discorda com o modelo de regionalização que está na Constituição. "Esse é um modelo pesado, burocratizante e clientelar", considera o dirigente social-democrata. "Defendo, sim, uma regionalização à imagem do que se faz na Alemanha e na França, em cujas regiões o presidente do parlamento regional é presidente do conselho municipal". Ou seja, regiões com um esquema simplificado de órgãos de poder. E com as competências que têm hoje as comissões de coordenação regional.

"Admito que se possa evoluir nesse sentido, porque me parece que esta questão ainda não está bem discutida", diz Isaltino. "E devem ser os municípios a gerar essa discussão". Afinal, mais ano menos ano, o processo de regionalização será irreversível, independentemente dos segmentos do PSD que são contra a ideia — está Isaltino Morais.

ISALTINO CONTRA "SECTÁRIOS DO NORTE"

"Lisboa é a zona do País mais abandonada"

Isaltino Morais, polémico presidente da Câmara de Oeiras, reage mal ao "sofisma" que "alguns sectários do Norte" arranjaram para dar a ideia de que na capital do País se vive à sombra das regiões. "Os que dizem isso são aqueles que possivelmente nunca trabalharam na vida ou trabalharam muito pouco", contra-ataca.

"Sabe?, do Norte sou eu, lá mesmo do Nordeste, sou de Mirandela... E sei que esses que falam muito do Norte, que andam com a boca cheia do Norte e de trabalho, a dizer que lá se trabalha e em Lisboa não se trabalha, esses, estão a pensar no Norte, 50 ou 100 quilómetros à volta do Porto, está a perceber?". É a resposta de Isaltino. "Para eles, Bragança é Marrocos — ou então Galiza ou Astúrias".

Os nortistas ferrenhos, pois, são os portuenses, o resto não conta para eles, castiga Isaltino Morais. "Isso não passa de um puro sectarismo que se está a de-

envolver dentro de todos os partidos políticos. Qual quer que seja o fracasso que se registre no Norte, nunca são eles os culpados, os culpados são sempre os de Lisboa".

"Contas do PS são falsas"

E os números apresentados pelo PS-Porto a provar que o Norte é que produz? "Números falsos!",

contesta Isaltino Morais. "Olhe, quanto a trabalho, quero dizer que um terço da riqueza nacional é produzida na região de Lisboa e do Vale do Tejo. No Porto, trabalha-se, é claro, mas como nas outras regiões do País, nem mais, nem menos. Malandros há em todo o lado. E no Porto também há muitos".

Isaltino faz questão de "aver se a gente se entende de uma vez por todas", a res-

peito da chicana bairrista. "Lisboa — e quem fala assim é um homem do Norte — é a zona do País onde se vive pior". Sic: "Lisboa é, de facto, a zona mais abandonada do País, esta é que é a realidade".

Finalmente, vá lá que "nos últimos cinco, seis anos o Governo começou a olhar por Lisboa de outra forma". Só graças aos governos de Cavaco Silva, acha Isaltino, se dá actual-

mente uma revolução no capítulo da rede viária — "coisa que no Porto já aconteceu há muito". Diz o autarca social-democrata: "Você circulava muito melhor nos arredores do Porto do que aqui na região de Lisboa. Só agora se está a modernizar o sistema de vias de comunicação, fazem-se radiais, são as novas pontes sobre o Tejo, modernizam-se os caminhos-de-ferro, está-se a acabar com as barracas — mas tudo isso começou há escassos cinco-seis anos".

A obra de que Isaltino fala terá de ser continuada por outras mãos, como se sabe.

Por enquanto Lisboa é capital...

Outra: os nortenhos queixam-se de que os cen-

tros culturais de Belém e as expos-98 são exclusivos da capital. "Bom, dá-se o caso de que o Governo e a Assembleia da República também estão aqui em Lisboa", ironiza Isaltino. "Lisboa, por enquanto, é a capital do País, o Porto não é bem a capital do País".

Para dizer que não se pode fazer duplicações no Porto de tudo o que há em Lisboa. "Quer coisa mais ridícula do que esta história agora do Coliseu do Porto? Em que a Câmara Municipal socialista não é capaz de comprar o coliseu por um milhão de contos?! A Câmara de Oeiras, que é uma pobre câmara, deu recentemente dois milhões de contos por um património constituído por uma fábrica, com o simples recurso ao banco. E Lisboa é que é a culpada de a igreja do Reino de Deus andar a querer comprar o Coliseu!"

É do Norte, de facto, o homem que assim fala. Por acaso, com lugares de destaque na política da capital. Apesar do muito trabalho que se tem em Lisboa, Isaltino Morais não está a dar-se mal. Em 1997, lá estará o dirigente laranja a recandidatar-se à Câmara de Oeiras. Com nova maioria eleita, é promessa ou ameaça?



O autocarro do PSD enganou-se no destino (baixa do Porto).



Candal "regionalizou" a mediatização da campanha eleitoral.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA BANANA

Só a OCM garante o equilíbrio do mercado

- A Organização Comum de Mercado (OCM) para a banana sai reforçada no encontro de Bruxelas. Tudo porque o seu papel na estabilização de preços é mais forte que a intenção de liberalizar o mercado. Para os madeirenses, a OCM favorece a banana regional, embora seja necessário repensar o regime das ajudas compensatórias.

RICARDO OLIVEIRA em Bruxelas

Durante dois dias, a Conferência Internacional da Banana privilegiou análises objectivas sobre as diversas vertentes e implicações da OCM para a banana. Para tal, e porque o debate em redor da economia deste fruto é controverso, a Associação de Produtores Europeus de Banana (APEB) preferiu confrontar-se com as exposições técnicas e estudos aprofundados, que alguns economistas e professores universitários trouxeram para reflexão.

Aliás, o grande objectivo deste encontro passava muito mais por «fundar» uma referência comum da economia da banana, sobre a qual os políticos se podem apoiar sempre que estudarem o dossier do sector, do que entrar em discussões específicas e não menos urgentes.

Assim, temáticas como o impacto do Mercado Comum na exportação dos países produtores de banana e nos consumidores europeus, a estrutura do mercado da banana, a análise da OCM e sua influência nos países ACP e latino-americanos, bem como as implicações no regime da UE, foram as grandes linhas de força do diálogo, que juntou produtores, membros dos governos europeus e comissão DGVI.

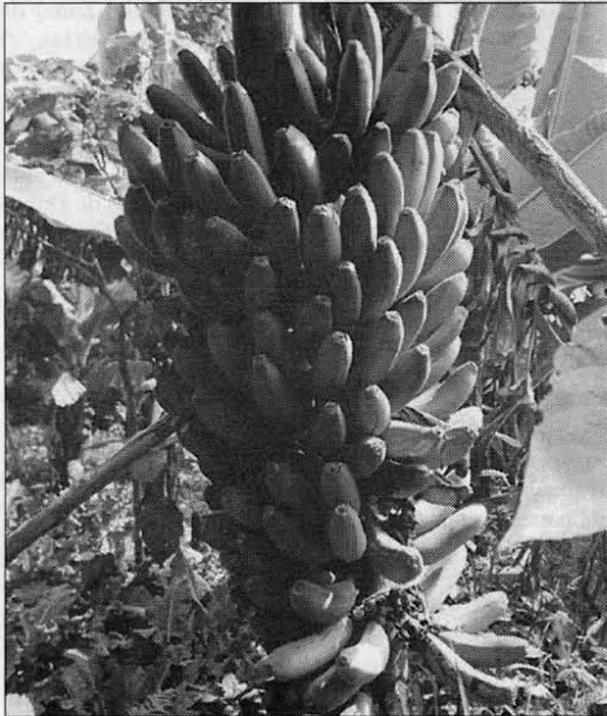
A merecer particular atenção esteve o relatório independente que analisou o mercado da banana a partir da entrada em vigor da OCM.

OCM está a cumprir

Por aquilo que foi dito e defendido acerrimamente pelos especialistas percebe-se que a salvaguarda do papel da OCM é um factor chave no futuro do mercado.

Primeiro, porque os objectivos para que foi criada estão a ser integralmente cumpridos, foi por várias vezes demonstrada a sua influência na estabilização dos preços, a viabilização da produção europeia, o escoamento e comercialização da banana dos países ACP e da América Latina.

Segundo, porque se conclui que o equilíbrio e a convergência de preços registados no mercado europeu são a única garantia



A sorte da banana decide-se em Bruxelas.

para que os contenciosos com a Alemanha sejam relativizados.

Recorde-se que a Alemanha é um constante estorvo ao funcionamento do sistema, já que tenta de muitas formas não só protestar contra a OCM, como defender a liberalização do mercado.

Para o presidente da Associação de Agricultores da Madeira, Mário Jardim Fernandes, está mais que provado que «a OCM está a cumprir os seus objectivos, garante estabilidade e uniformizou preços, quer a nível de importação como no retalho».

O facto da Alemanha afirmar que os preços da banana são agora mais caros deve-se, na perspectiva de Jardim Fernandes, «não há qualidade do produto, mas sim ao facto de haver uma cadeia comercial com uma estrutura de custos bastante diferentes». Os alemães registam igualmente aumentos na importação e no consumo, «que têm a ver com as taxas que estão em vigor e que antes não existiam», sublinha Jardim Fernandes, que adianta haver uma aceitação das regras do jogo por parte dos alemães, criando continuamente um facto político para obstruir o funcionamento da OCM.

Falou-se muito de falta de transparência no mercado alemão, até porque não existem razões para

que os preços sejam tão altos no amadurecimento e comercialização da banana. Isto significa que outros objectivos entram em jogo, pois os mesmos valores estão estáveis nos outros mercados europeus. Aliás, o presidente da APEB, Leopoldo Ponte garantiu que a Alemanha «anda a dizer mentiras sobre a OCM», sublinhando que o estudo da Arthur D. Little é claro quanto a dinâmica do sistema.

Banana defendida nas diversas fileiras

Sobre a mesa estiveram também as questões relacionadas com o aumento do contingente, devido à entrada de 3 novos Estados membros na UE. A APEB «não quer entrar em loucuras pois enquanto a Alemanha pede a importação de 3 milhões de toneladas, nós defendemos que esta não deve ultrapassar os três milhões e 550 mil», refere Leopoldo Ponte, convicto de que a percentagem de licenças de importação não deve ser alterada, pois os 30% são suficientes para que o mercado fique abastecido, e não aconteça uma saturação, já que a sobreprodução é uma realidade.

Em destaque fica o contribuinte da OCM na viabilização das três fileiras de banana: a Europa, a dos países ACP e a Latina Americana. Uma concilia-

ção que está a dar resultado e que evitou o domínio total da banana dólar, mesmo que a percentagem desta ainda seja significativa, o que é perfeitamente normal, pois esta tem preços imbatíveis que se não fossem acertados pelo contingente poriam de fora toda a outra banana.

Regionalização das ajudas

Ao deixar espaço para a produção europeia, a OCM viabiliza a banana madeirense, desde que esta tenha qualidade e não seja rejeitada pelo mercado.

Só que, perante as economias de escala, o seu lugar não é cómodo. Por tal e porque os seus custos são mais elevados, e a comercialização é mais difícil, é que existe o regime de ajudas compensatórias por perda de rendimentos.

O presidente da Associação dos Agricultores reivindica uma melhoria no regime, «para conseguir que a Madeira se mantenha no Mercado, pois se não houver uma correcção no cálculo da ajuda compensatória, o horizonte é sombrio».

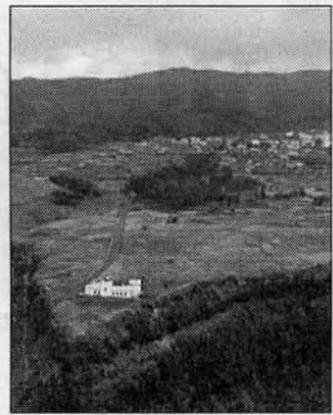
Para já, faltam ultimar os cifrões da solidariedade, embora Canárias e Martinica estejam disponíveis para que tal aconteça, o mesmo não acontecendo com Guadalupe.

Este movimento pode ainda despertar a UE para resolver os problemas relacionados com a regionalização das ajudas compensatórias, o que seria o ideal e o mais seguro para os produtores regionais.

Presentes nesta conferência, os oito representantes das quatro organizações madeirenses promotoras de Banana (Banagri, Baneuropa, Copobama e CAFMA) dizem-se satisfeitos com o gesto dos parceiros comunitários, mas adiantam que caso se concretize, a transferência de verbas através do fundo de solidariedade, tal «não é nenhuma esmola», pois há regiões que recebem, no actual «bolo comum», valores acima das perdas de rendimento, pois o valor é igual para todos, embora as especificidades de cada região não sejam as mesmas.

PONTA DO PARCO Obras na escola deixam alunos em casa

A escola primária da Ponta do Pargo, situada no Salão, encontra-se encerrada a aguardar a conclusão de obras de remodelação e ampliação.



Por causa disso as aulas deste ano lectivo ainda não começaram.

Esta escola, para onde deverão ser deslocados alunos de outras escolas da freguesia da Ponta do Pargo, que foram encerradas pela S.R.E. devido à falta de condições, deixa agora todos os alunos do primeiro ciclo em casa a aguardar que se concluam as obras.

No local, e segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, há de facto um grande movimento de trabalhos de remodelação do edifício existente, bem como obras de ampliação.

Contactados alguns encarregados de educação, estes foram unânimes em dizer que aguardam serenamente o início das aulas pois, segundo os mesmos, o edifício existente não tinha condições para albergar todos os alunos das escolas que encerraram.

O DIÁRIO contactou a Delegação Escolar da Calheta e aí fomos informados de que o início das aulas na Escola do Salão, Ponta do Pargo, estava previsto para a próxima segunda-feira, dia 9 de Outubro.

Em relação às aulas se iniciarem mais tarde do que nas outras escolas, segundo nos disse a Delegação escolar, atendendo a que será implementado gradualmente o novo projecto regional na escola da Ponta do Pargo — a chamada «escola a tempo inteiro» —, havia a necessidade de submeter o edifício a obras de remodelação. Nomeadamente através da construção de salas de apoio, um polivalente e outras infra-estruturas.

Reagrupar para aumentar «sucesso escolar»

Questionada sobre a decisão de reagrupar os alunos espalhados por outras escolas da freguesia numa só, a professora Regina informou-nos de que essa decisão da Secretaria Regional da Educação tem em vista o sucesso educativo dos alunos. Se-

gundo a nossa interlocutora, «transportar as crianças isoladas, com professores por vezes a leccionarem as quatro classes, para uma escola ampla e com outras condi-

ções, só irá favorecer o sucesso educativo e a formação integral dessas crianças».

O DIÁRIO, contactou a S.R.E., através do responsável pelos Serviços de Equipamento e Informação Educativa, o qual disse que estava já previsto que as aulas não se iniciassem a 2 de Outubro devido à necessidade de submeter o edifício a obras de remodelação.

Como fez questão de referir «entre deixar como estava e intervir fazendo com isto retardar o início das aulas, a S.R.E. optou pela segunda hipótese, atendendo aos benefícios posteriores que a infra-estrutura escolar melhorada trará aos alunos».

Construtor cumpre prazos

As obras de construção da escola, que supostamente seriam as responsáveis pelo atraso no início das aulas, estão a cargo da firma Avelino Farinha & Agrela, Lda, com quem tivemos a oportunidade de contactar. Sendo assim e através das palavras um elemento directivo da empresa fomos informados que os trabalhos se resumiam em duas fases de execução: «a primeira e com maior brevidade, seriam trabalhos de restauro no edifício existente, tais como instalações eléctricas, pinturas e restauro de pavimentos. Estes trabalhos prespectivavam-se estarem concluídos de modo a serem iniciadas as aulas a 2 de Outubro e só assim não aconteceu atendendo a que foi decidido prorrogar o dia de início das aulas».

A segunda fase da obra prende-se com a execução de uma infra-estrutura anexa à existente, cujos trabalhos em nada impedem o bom funcionamento da primeira.

Tal como referiu, Avelino Farinha, «as obras na escola da Ponta do Pargo estão planeadas de maneira a que não prejudiquem o bom funcionamento das aulas».

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CALHETA

Caça arranca na Madeira e Porto Santo

A partir de hoje, os caçadores poderão «fazer o gosto ao dedo» nas serras madeirenses: é a abertura da época venatória, que se prolongará até ao próximo dia 10 de Dezembro do corrente ano. No Porto Santo, a caça termina mais cedo, a 19 de Novembro.

Na Madeira, as espécies que podem ser caçadas são as do coelho-bravo, pombo-das-rochas, pombo-bravo e galinhola. A caça à perdiz-vermelha e codorniz, por outro lado, só é permitida aos domingos e dias feriados, desde 5 de Outubro a 26 de Novembro. Já na "Ilha Dourada" o exercício da caça no regime cinegético geral ocorre desde o dia de hoje até 19 de Novembro, às seguintes espécies: coelho-bravo, pombo-das-rochas e pombo-bravo. A caça à perdiz-vermelha e à codorniz é permitida hoje e no próximo dia 8 do corrente mês.

Segundo as determinações estabelecidas pela Direcção Regional de Florestas com base na legislação vigente, nos terrenos sujeitos ao regime cinegético geral cada caçador só pode fazer-se acompanhar por um batedor.

A sua utilização só deverá acontecer nos dias estipulados no calendário venatório, e observando as condições e restrições convencionais e legais. Na caça ao coelho, pelo método de batida, cada caçador só poderá ser acompanhado por um batedor e utilizar no máximo até dois cães. No perímetro florestal do Paul da Serra, está interdito o uso de batedores, sendo também proibido o exercício da caça aos caçadores sem arma de fogo.

Na ilha do Porto Santo, nas zonas assinaladas do Pico da Cabrita, Mole do, Poções, Pico do Castelo e Morenos é proibido o exercício da caça no dia de hoje e no dia 8 de Outubro. A caça é também proibida no Paul da Serra, Poiso, Montado do Barreiro e nas zonas assinaladas. É proibido utilizar batedores na caça à perdiz. Proibido é também o abate de mais de cinco perdizes por cada caçador e por cada dia de caça.

A detenção e o transporte de furões e a sua utilização em actos venatórios também não é permitida. Nas zonas assinaladas como reserva de caça, nomeadamente no Paul da Serra, é proibido o abate à perdiz-vermelha. O abate de aves de rapina é proibido.

NA REUNIÃO DE NUTRICIONISTAS Rui Adriano quer reformular sistema regional de saúde



A sociedade portuguesa de pediatria trouxe até à Região a X Reunião de um dos seus órgãos. Facto que acontece pela 1.ª vez.

- O secretário regional pensa que, mesmo com os bons resultados, não temos um "sistema perfeito e acabado".

Começou ontem, no Funchal, a X Reunião Anual da Secção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica. Na cerimónia de abertura, o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, disse que está na hora de reformular o sistema regional de saúde.

"Apesar dos indicadores de saúde serem francamente favoráveis na nossa Região, isto não significa que tenhamos um modelo perfeito e acabado... Decorridos que foram cerca de 20 anos após a sua criação, chegou o momento de também introduzirmos as reformas que as circunstâncias actuais aconselham", disse Rui Adriano.

Para o governante, as reformas passam por duas

áreas de intervenção fundamentais. Em primeiro lugar, pela criação de condições que permitam aumentar a capacidade de resposta dos serviços nas áreas mais debilitadas. Em segundo lugar, pela redefinição do sistema de financiamento da saúde regional, em articulação com o Governo da República.

"Quando falamos em reformas, muitas vezes elas dependem do seu sucesso ou insucesso, do grau maior ou menor de adesão dos intervenientes. De qualquer maneira não nos podemos esquecer que as reformas devem dirigir-se prioritariamente para melhorar as condições de tratamento dos doentes", disse Rui Adriano.

A outro nível, o governante não deixou passar a

oportunidade sem destacar a importância do Encontro para sensibilizar os médicos generalistas no sentido destes não conduzirem doentes desnecessariamente para as urgências. Recorde-se que os responsáveis regionais aproveitaram a deslocação à Região de especialistas internacionais para promover um curso-satélite de gastroenterologia e nutrição onde participaram cerca de 200 profissionais de saúde de toda a Região.

"Não nos podemos esquecer que são os médicos de clínica geral que têm a grande responsabilidade de ter a base de informação de todo o utente. É através dele que o utente deve ser encaminhado e referenciado para as áreas hospitalares. Assim se pode evitar os abusos e excessos de utentes que se deslocam às urgências e demais serviços hospitalares de forma indevida", disse Rui Adriano.

Especialistas internacionais

Ao realçar a importância do evento na troca de experiências entre todos os profissionais de saúde, Rui Adriano disse que "foi graças à conquista da autonomia e ao consequente processo de regionalização que foi possível a Região criar um sistema de saúde distinto do que vigora no resto do país". Um sistema que permite ao utente escolher o seu médico e que funciona em regime de complementariedade entre os serviços públicos e privados, explicou.

Quanto ao encontro, ele prolonga-se até sábado, altura em que ocorrerá a Assembleia Geral da Secção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria. Entretanto, o dia de ontem foi dedicado à "importância do consumo de água na saúde infantil", palestra proferida pelo catalão Damaso Infante e pela "alergia alimentar", proferida por Leonor Bento, profissional do Hospital de Santa Maria. Finalmente, pela intervenção do especialista Ramon Tormo, de Barcelona, que falou sobre "manifestações extra-intestinais da fibrose quística".

Hoje, os trabalhos recomencem às 09h30 e têm a particularidade de estarem a cargo do israelita Emanuel Leenthal. Um especialista vindo da Hebrew University Medical Center para abordar as "doenças pancreáticas na criança" e novos conceitos no diagnóstico e tratamento da diarreia secretória.

EMANUEL SILVA

Santa Casa promove exposição

A Santa Casa da Misericórdia promove no próximo dia 9 do corrente uma exposição ilustrada com quadros vivos, sobre motivos e costumes da vida quotidiana das antigas gerações no concelho da Calheta. O evento, que terá lugar na Casa da Cultura da Calheta, destina-se a assinalar a passagem do 460.º aniversário da fundação da Santa Casa, que ocorre amanhã, e também a comemorar o Dia Mundial do Idoso, que se celebrou no passado dia 1.

Os protagonistas dos "quadros vivos" serão idosos de várias freguesias do concelho, os quais darão vida a antigas tradições herdadas dos seus antepassados, algumas delas vividas ainda na infância. Uma palestra introdutória ao tema da exposição será proferida pela historiadora Elisa Brazão, natural da Calheta, e que tem já realizado alguns trabalhos de investigação histórica sobre este concelho.

DRAC edita colecção de postais

A arquitecta Diva Freitas e a antropóloga Lúcia Goes Ferreira, contando com a colaboração do fotógrafo Rui Camacho, são as responsáveis por uma colecção de postais que agora vem a público, numa edição da DRAC. Intitulada «Arquitectura popular madeirense - Moinhos de água» a colecção de postais reflecte um levantamento levado a cabo durante o ano de 1994 no concelho de Santana, e tem por objectivo divulgar o nosso património cultural, o que constitui um dos passos fundamentais para a sua preservação.

O aproveitamento das águas, como fonte de energia e como elemento primordial das explorações agrícolas, foi desde sempre uma das maiores preocupações do povo madeirense. Os moinhos constituem testemunhos da realidade sócio-económica da ilha da Madeira, sendo dignos de preservação. Fazem parte de um património arquitectónico popular em extinção. Caídos em desuso, constituem, no entanto, verdadeiros pólos museológicos, memórias de um passado que se pretende não esquecer.

Na colecção de postais colaboraram também Lino Albino Mendonça e D. Ana Rosa, proprietários de um moinho em funcionamento no sítio da Achadilha, freguesia de S. Jorge, e Ricardo Spínola, funcionário da DRAC que apoiou todo o trabalho de campo.

DESDE ONTEM NO FUNCHAL

Seminário de Composição para docentes da Região

Decorre desde ontem na Madeira, nas instalações do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, o I Seminário de Composição, evento pedagógico que congrega vinte e seis professores de música dos vários níveis de ensino da Região. Sob a orientação do professor e maestro Christopher Bochmann, recentemente eleito presidente da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, os docentes madeirenses familiarizam-se, ao longo dos três dias de duração do Seminário, com as técnicas de composição, cujo conhecimento é indispensável para qualquer pessoa que deseje aprofundar os seus conhecimentos no



O professor Christopher Bochmann orienta o seminário.

vasto campo da arte musical.

O Seminário, dividido em dois módulos, encontra-se neste momento na sua

segunda fase: a primeira decorreu de 26 a 29 de Maio. No período que decorreu entre um módulo e outro, os participantes elaboraram

um trabalho de composição/harmonização, cuja avaliação está a cargo do formador.

Esta acção contemplou formação em diversas áreas, das quais se pode salientar a análise de partituras ou a harmonização/orquestração, através de um contacto directo e intensivo da prática de escrita, dando especial atenção a técnicas relacionadas com a problemática da elaboração de arranjos musicais. Esta iniciativa, da Secretaria Regional de Educação através do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, decorre nas instalações deste último organismo, à Travessa do Nogueira, no Funchal.

DIZ - SE



"Apresentámos um futebol mais moderno".

— Alberto Costa (adjunto de Queirós) in "A Bola".

"Chegámos a banalizar o Sporting".

— Mário Wilson (Benfica) in "A Bola".

"Wilson apresentou uma equipa sem medo, mas ao primeiro empurrão foi ao tapete e não mais se levantou".

— Fernando Guerra in "A Bola".

"A verdade é que o futebol português é, ainda hoje, um espaço estranho, amoral, por conveniência das partes...".

— Vítor Serpa in "A Bola".

"Caso Camarate deverá ser arquivado".

— Título-manchete do DN de Lisboa.

"Cavaco avança Constâncio recusa".

— Título-manchete do Público.

"Os vestígios de explosivo detectados nos fragmentos do avião em que morreram Sá Carneiro e Amaro da Costa não provêm de bomba mas de ferramentas contaminadas que serviram para recolher provas".

— Margarida Maria no DN de Lisboa.

"É uma decisão [a de Cavaco] corajosa. A maior parte dos analistas dirá mesmo que é uma opção de alto risco".

— Jorge Wemans no Público.

"Mas é o melhor candidato para o PSD e ninguém dirá que já perdeu a corrida. Para já, Nogueira respira de alívio".

— Ibidem.

"Como era previsível, Constâncio continuaria a manifestar-se indisponível, porque ele é um indisponível por natureza e definição".

— Vicente Jorge Silva no Público.

"A recusa de Constâncio liberta Guterres para se lançar numa aventura muitíssimo mais estimulante do que porventura teria imaginado — se o chefe do novo governo souber estar à altura do desafio".

— Ibidem.

"Seria excelente que Guterres compreendesse que a indisponibilidade de pessoas como Constâncio não é uma desvantagem mas um trunfo para si".

— Ibidem.

"Sá Carneiro não se importou de ser chamado instabilizador e Cavaco Silva de autoritário. Ambos usaram os votos para subverter um sistema político e eleitoral que gera governos fracos e ingovernabilidade...".

— José Pacheco Pereira no DN de Lisboa.

"A bronca do tomate estalou. E os industriais portugueses querem-se fazer ouvir".

— Fernando de Sousa no DN de Lisboa.

"O PCP reconhece que não atingiu os seus objectivos, mas não fala em derrota".

— Marina Pinto Barbosa no DN de Lisboa.

"Quem faz minas antipessoal é um filho da puta. [...] Há-os em Portugal".

— Ferreira Fernandes no DN de Lisboa.

"Em Viena, de 25 de Setembro a 13 de Outubro, estão 52 Estados reunidos para discutir minas antipessoal...".

— Ibidem.

"É nestas coisas que eu quero ver se alguma coisa mudou em Portugal".

— Ibidem.

EM DEFESA DA PAISAGEM

Os Planos Directores Municipais

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

Francamente não sei há quantos anos ando a falar da defesa da paisagem, do património, de uma noção de um progresso sustentado que tenha em linha de conta as necessidades do Homem e as exigências do respeito pela Natureza, inclusivamente a sua sobrevivência que implica, necessariamente a do Homem.

Creio que isto começou em "Cidade - Campo" o belo suplemento de Raimundo Quintal, um meu amigo que vejo agora, com certa mágoa, bem mais transigente... Seria por 1988 ou 1989. O meu interesse e curiosidade levou-me, ainda, a comprar livros e publicações relacionados com o assunto e, não sendo nem pretendendo ser nenhum especialista, creio ter tido razão em muito que escrevi. De resto um pouco de sensibilidade e o próprio cuidado das escolas em sensibilizar as novas gerações faz com que muita gente esteja alerta quanto ao problema. O grande problema são os grandes interesses económicos que leva muitos, mesmo conscientes dos problemas, a tentar infringi-los. Depois jurei que não tocaria nestes assuntos, pois tantos, mais preparados que eu, iam no nosso saudável encaço, infelizmente com pouco êxito. Aparentemente! A batalha das saídas para o mar não exclusivamente destinadas aos hotéis ganhou corpo com a actual Câmara. Mas muitas coisas persistem na mesma — por exemplo tudo o que se refira à extracção de inertes em terra e no mar.

Não posso esconder o meu desgosto, quase indignação, ao chegar ao caminho para o Caniço e ver uma montanha totalmente tapada pelas construções de Soares da Costa, vou para o mundo rural e fico arrepiado. Recentemente, dei uma pe-



quena volta por S. Jorge, a mostrar a freguesia a uns sobrinhos, de visita. Fiquei triste com a falta de sensibilidade em construir-se "em grande". As construções excedem a dimensão do que lhe é envolvente. Os emigrantes, como à compita, pois um edifício grande significará um "status" superior, constroem cada vez maior. Numa região fria e húmida, creio, os quar-

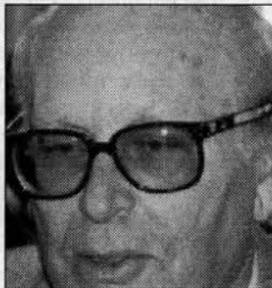
problemas e tem um departamento — a DRUA, para apoio aos construtores. Mas estes o que querem é construir muito, pois, para eles, um investimento desde que promotor, pode infringir a beleza e harmonia da paisagem urbana ou rural. O que é necessário é que, perante a abertura de uma nova via, os funcionários da DRUA (Direcção Regional de Urbanização e Ambiente) não se acomodem placidamente nas cómodas cadeiras desse departamento e tomem a iniciativa de verificar que se não cometam despautérios e ataques ao bom gosto.

É nítida a preocupação de, antes da chegada dos Planos Directores, enquanto vai o pau e folgam as costas, se construir "à-vontade", com a dimensão que se quer e com edifícios de arquitectura importada, absolutamente divorciados da nossa cultura e da paisagem envolvente.

Seria injusto se não referisse os exemplos de comedimento e bom gosto, por exemplo o edifício Bianchi, no Porto da Cruz, destinado ao turismo de habitação e certas obras de carácter particular. Todavia, nestas e em outras freguesias os exemplos não são animadores.

Que os PDM cheguem depressa e bem! E sejam respeitados!

- Seria injusto se não referisse os exemplos de comedimento e bom gosto, por exemplo o edifício Bianchi, no Porto da Cruz, destinado ao turismo de habitação e certas obras de carácter particular.



tos grandes serão naturalmente mais frios e desconfortáveis... A própria Câmara de Santana dá o exemplo, ao construir uma casa de saúde ou hospital — de qualquer modo um edifício enorme precisamente no meio da linda vila que já ostenta os "mimos" de um edifício bancário de telhado monstruoso imitando num esticado triângulo isósceles — a "casa típica" de Santana (!) e um horrível edifício, designado por "Colmo", um restaurante-residencial. Deslocando-me ao Porto da Cruz, junto à praia, onde uma cuidada recuperação dos edifícios velhinhos que lá esta-

ta a explicar onde é que o governante falou. Ele sabe muito bem. Seria ridículo, seria grotesco, seria humilhante. Ao homem de estado cabe-lhe não perder a dignidade e limitar-se a tirar as lições que os resultados eleitorais deixam transparecer. A bon entendeur...

Termino recordando Winston Churchill que em 1945 perdeu as eleições, apesar de ter acabado de conduzir a sua Pátria à difícil vitória contra os alemães (e contra os japoneses, que na altura estavam prestes a renderem-se). Ao saber dos resultados, em vez de condenar a ingratidão do seu povo, apenas comentou: «... eles (os trabalhistas) têm todo o direito de nos pôr na rua. Chama-se a isso Democracia. É por ela que temos andado a lutar.»

A derrota político-partidária de Churchill caiu no esquecimento. O seu prestígio como homem de estado ficou na História.



CARTAS DO LEITOR

O voto continua a ser a arma fundamental

Quando os cidadãos se sentem descontentes com a governação, independentemente da razão que lhes assiste, podem manifestar o seu descontentamento de várias formas. Estas vão, genericamente, da guilhotina ao voto.

Cortar as cabeças aos governantes pode ser eficaz, mas não é democrático; atirar tomates podres à passagem de um cortejo governativo, real ou republicano, pode ser revelador, mas não é democrático, votar é incontestavelmente a forma mais civilizada de que o cidadão dispõe para manifestar a sua opinião. É democrático. Essencialmente democrático.

Podemo-nos queixar que a democracia está subvertida e que, através do voto, a gente não escolhe nada. Para mal dos nossos pecados, há democracias assim. Há até quem defenda que votar decide apenas em que lado do traseiro se vai levar o pontapé. Talvez! Mas de qualquer maneira, o Zé Povinho não tem que andar à pancada, irmão contra irmão, para fazer a tal

escolha, mesmo que seja pouco clara... Embora a democracia disponha de outros mecanismos (não violentos, bem entendido), o voto continua a ser a arma fundamental da luta política, num país civilizado.

O voto, o voto secreto, pode ter muitos defeitos. É certo que um eleitor aleivoso pode exercer vingança sobre um governante, que não lhe fez um jeito que não merecia, e votar contra ele. Só por isso. Temos que reconhecer que o secretismo do voto permite estas maldades. Mas o contrário, o voto de braço no ar, ou eventualmente um voto assinado se tal fosse praticável, também permite que um reles sabujo, vote no status quo só para agradar... e beneficiar! Lembrem-se de certas votações, há bem poucos anos, lá para os países de Leste...

O voto tem muitos defeitos, mas tem também muitas qualidades. Os eleitores podem condenar um homem enquanto político, sem contudo o ferir como homem. Não são obrigados a escrever-lhe uma car-

ta a explicar onde é que o governante falou. Ele sabe muito bem. Seria ridículo, seria grotesco, seria humilhante. Ao homem de estado cabe-lhe não perder a dignidade e limitar-se a tirar as lições que os resultados eleitorais deixam transparecer. A bon entendeur...

Termino recordando Winston Churchill que em 1945 perdeu as eleições, apesar de ter acabado de conduzir a sua Pátria à difícil vitória contra os alemães (e contra os japoneses, que na altura estavam prestes a renderem-se). Ao saber dos resultados, em vez de condenar a ingratidão do seu povo, apenas comentou: «... eles (os trabalhistas) têm todo o direito de nos pôr na rua. Chama-se a isso Democracia. É por ela que temos andado a lutar.»

A derrota político-partidária de Churchill caiu no esquecimento. O seu prestígio como homem de estado ficou na História.

COSTA MONTEIRO
SÃO VICENTE

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvwxyz

A FIGURA

Francisco de Assis

— o santo e os animais

JOÃO FRANÇA

Mera coincidência não terão sido as duas solenidades comemoradas no mesmo dia, 4 de Outubro: o Dia Mundial do Animal e a evocação da figura universal de S. Francisco de Assis. Estreitamente ligados, tanto pelo sentimento cívico como pela intenção cultural, teriam os dois sucessos de se fundir num só.

Em sua condição de seres pensantes e com o devido respeito por quantos vivem, sejam ou não sejam racionais, os homens teriam ganho uma outra luz perante a claridade filosófica do pensamento humaníssimo do Santo de Assis. Há cerca de 800 anos. Reinaria ainda a barbárie, um pouco por toda a parte e muito mais no concernente ao mundo dos irracionais quando pretendia ele despertar a consciência dos homens para o reconhecimento do direito à vida de qualquer espécie, sempre e tão necessária ao equilíbrio ecológico.

Para um melhor entendimento dos ouvintes, o Santo achara por bem servir-se de uma terminologia de sentido fraterno. As aves eram suas irmãs, bem como seus irmãos eram quantos animais vinham ao mundo, pensantes ou não, dóceis ou bravios, e todos em pé de igualdade ante as leis da Natureza.

Filho de família abastada, preferiu o Francisco a pobreza, ou seja, a humildade exemplar. Em vez de criar uma academia de doutos censores dos maus costumes sociais, funda uma Ordem de Irmãos Menores, mendicantes, como símbolo de renúncia aos bens materiais. Certo estaria de ser a modéstia muito mais humana do que a soberba.

Respeitador de tudo quanto vida tivesse, Francisco de Assis também se dizia irmão da Noite, do Dia, do Sol, da água, das árvores e das flores, com certo enlevo especial pelos lírios, à semelhança do António de Lisboa, seu contemporâneo.

Em Dezembro de 1223 teve o Francisco uma ideia poética e ao mesmo tempo intencional. Reúne os seus confrades e tudo o mais necessário ao seu intento de pura evocação. No meio de um bosque nos arredores da cidade de Assis mete-se ele, com os seus ajudantes, ao traba-

lho de edificação de um grande presépio. Alertado, o povo também lá foi. Ali estaria um acto religioso, sem dúvida, mas algo mais teria de expressar a representação do estábulo de Belém, na Noite de Natal. Exactamente a presença de animais, tais como o jericó, o boi, o cordeiro. Com isso, pretendia o Santo obrigar a gente a meditar sobre o significado do nascimento de um Deus num estábulo — lugar de alojamento de gado.

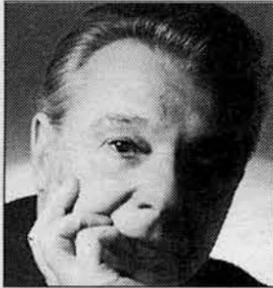
Com o nome de Francisco de Assis, instituições se criaram, mundo além, para protecção e defesa dos animais, sejam quais forem, visto o direito à vida pertencer, por natureza, a quantos nasceram e vivem. Nestes oito séculos de história muitas coisas mudaram, é certo, mas também há outras infelizmente estagnadas, talvez por culpa de inalteráveis mentalidades sobretudo em relação

Fundação para a Defesa dos Animais, em França, mas ramificada no mundo civilizado. Não obstante tanto desvelo humanitário, jamais se livrou ela da incompreensão alheia, do insulto, da ameaça através do telefone. A continuar a luta, diz quem são os ameaçadores: os negociantes de carnes e de peles. Em especial, ela defende o cavalo e diz porquê: "O cavalo é um animal extremamente sensível: não só sente a dor como também não nasceu para o nosso prato". E, quanto às peles, afirma: "As mulheres, a usar casaco de pele verdadeira, trazem um cemitério às costas".

Outra das suas batalhas tem sido contra as organizações de caçadores, incluindo as caçadas presidenciais, a manterem, assim, a tradição dos monarcas franceses. Mas se Mitterrand a não ouviu, Chirac também não. Como muitos outros, grandes e pequenos, eles chamam desporto à matança de faisões, rolas, pombos, lebres, raposas e o mais que voa ou anda no chão, apesar dos seus direitos...

Algo de esperança piedosa para os bichos nasceu no mês de Março deste ano em Londres, mais propriamente na Câmara dos Comuns. Com a satisfação da maioria dos ingleses, ali se fizera uma votação com a finalidade de se acabar com a caça, na Inglaterra, às raposas, veados, lebres e martas. Não sendo tudo, a bem das espécies em geral, já é alguma coisa. Só que, como seria de esperar, nem todos os deputados pensaram da mesma forma. Por essa razão, viram-se os bons princípios adiados. Ainda assim, o adiamento é já de si uma vitória para as organizações a batalharem, há mais de vinte anos na velha e bela Albion, contra uma tal cruzeira para com os animais selvagens, mormente contra a caça a cavalo, com galgos em matilhas.

Também aqui, no Continente português, esse "desporto" não anda longe do prazer de matar. Neste pequeno País, de florestas ardidas e de espécies minguidas, existem 250 mil caçadores, a maioria dos quais olham a caça como simples divertimento.



• Também aqui, no Continente português, esse "desporto" não anda longe do prazer de matar. Neste pequeno País, de florestas ardidas e de espécies minguidas, existem 250 mil caçadores...

aos direitos dos animais. Pelo sentido humano, foi e continua a ser a mensagem do Santo de Assis, pois contra ela nada pode o tempo. Todavia, foram precisos 800 anos para que certos organismos, a UNESCO e a ONU, tomassem a sério, em 1978, tão magno problema. Era a proclamação Universal dos Direitos dos Animais, o que significa deveres assumidos pelos Estados membros. Porém, nem todos cumprem os seus deveres.

Ainda há poucos meses, na Suíça, o Tribunal Internacional de Justiça condenou quinze países, entre os quais Portugal, sobretudo pelas péssimas condições do transporté de animais para os matadouros. Horas e horas, quando não dias, de penosa caminhada, com eles apinhados em camiões, comboios, barcos, como se de coisas se tratasse.

A censurar tais situações e a lutar, através dos jornais, rádio e televisão, temos visto, nestes últimos vinte anos, essa extraordinária defensora francesa Brigitte Bardot, fundadora e dirigente da

DIZ - SE



"O nosso Vietname africano não tem sido fértil no que toca a literatura que o retrate. Talvez porque os fantasmas assustam sempre".

— Guilherme de Melo no DN de Lisboa.

"Os milhares de deficientes e afectados psicologicamente pelo síndrome do combate cruzam-se connosco no dia-a-dia, num apelo silencioso à memória (curta) que nos caracteriza".

— Ibidem.

"Eu entendo que quem deve ser julgado é quem desencadeia as guerras. Aqueles que, a frio e com responsabilidades políticas, desencadeiam uma guerra têm de saber que, a partir do momento em que aquela bola começa a correr, vai atropelar alguém e valores da humanidade, como os direitos humanos".

— Carlos Vale Ferraz no DN de Lisboa.

"A minha forma de comandar e de estar na guerra não corresponde ao comportamento do personagem".

— Ibidem.

"Carlos Matos Gomes [o mesmo que Carlos Vale Ferraz] sempre associou — desde que o conheci, nos tempos da Guiné, entre 1972 e 1974 — duas características: o alto profissionalismo da sua acção, como militar, e o agudo sentido crítico com que observava a vida à sua volta".

— José Manuel Barroso no DN de Lisboa.

"... Actor e testemunha de um tempo histórico, isso o terá conduzido, creio, à necessidade de escrever. Os seus romances são, em boa parte, o retrato da guerra e dos homens na guerra".

— Ibidem.

"Um antigo comandante da luta anti-terrorista em Espanha voltou a acusar ex-membros do Governo espanhol de terem estado envolvidos na GUERRA SUJA levada a cabo contra os separatistas bascos da ETA".

— Internacional do DN de Lisboa.

"Soldados franceses entrevistaram ontem nas Comores para pôr termo à tentativa de golpe de Estado, mas o líder dos golpistas, o mercenário Bob Denard, parecia continuar a resistir, afirmando que não cederia à força".

— Ibidem.

"A França justificou a sua intervenção nas Comores invocando um acordo de defesa que existe entre os dois países e que estipulam que este arquipélago pode recorrer à ajuda da França para garantir a sua defesa externa".

— Ibidem.

"Mais uma vez não é possível desligar o dinheiro e a justiça nos EUA".

— Ibidem.



NOVOS CATAMARANS LIGAM LISBOA AO MONTIJO

Luxo e rapidez no Tejo

- Lisboa e Montijo estão cada vez mais próximos. Agora é possível disfrutar de uma viagem rápida, eficiente e num ambiente luxuoso. São os novos catamarans da "Transtejo" a responderem às novas exigências de mercado.



Um dos novos catamarans a navegar no Tejo.

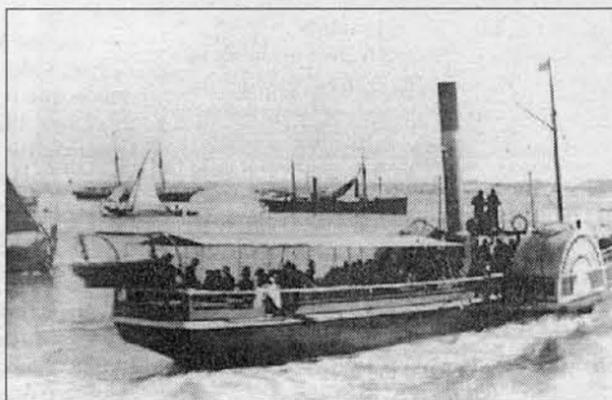
Os madeirenses que se deslocaram recentemente a Lisboa e que passaram junto à beira Tejo, certamente que repararam nos novos catamarans que asseguram a ligação entre a capital e o Montijo.

Hoje, vamos conhecer melhor estas unidades fluviais que surgem no seguimento da necessidade de assegurar um melhor serviço diário aos 7.000 passageiros que usufruem deste serviço em detrimento de terem de passar sobre a Ponte 25 de Abril.

Dois pisos com vários serviços

O espaço destinado a passageiros divide-se em dois pisos, servidos por televisão, bar e dotado de instalações sanitárias. Realce-se que para facilitar a entrada e saída de pessoas por qualquer bordo, este catamaran dispõe de quatro pranchas operadas hidráulicamente e especialmente concebidas para uso intensivo.

Em cada um dos cascos está alojada uma máquina



O transporte fluvial no Tejo há 100 anos.

não atendida "Deuts-Mwm Diesel" de 960 Kw Jets por intermédio de uma caixa reductora e de um cardin Kopflex. Cada propulsor está equipado com os deflectores do jacto de água necessários para promover manobras de governo, paragem, inversão de marcha e mudança de direcção dos navios.

Note-se que este sistema de propulsão foi seleccionado por forma a satisfazer os requisitos do armador em conferir à embarcação um grau de manobra e um consumo de combustível ideal, em águas restritas e uma velocidade de cruzeiro de 20 nós.

Estes catamarans podem atingir um máximo de 23 nós. Todavia, esta velocidade é impraticável no Rio Tejo por razões legais. Agora, em curto tempo de viagem, os passageiros podem usufruir de monitores de televisão em circuito fechado, para fiscalizar o seu funcionamento, incluindo a casa das máquinas e, no exterior, para facilitar a atracação aos cais.

Alternativa aos clássicos

O estaleiro britânico que os construiu, FBM -

Marine Ltd., adoptou a tecnologia CAD (Computer Aided Design) desde o seu aparecimento, como alternativa aos métodos clássicos do projecto. Desde então tem acompanhado o progresso e actualizado o seu "hardware" e "software" neste domínio. A nova geração de projectos FBM caracterizou-se pelo seu aspecto futurista, cuja geometria está directamente associada aos modernos desafios apresentados por altas tecnologias informáticas.

Enfim, unidades que vêm revolucionar a passagem do Tejo. Agora, olha-se para trás, consulta-se os arquivos, e admiramo-nos com os barcos da Parceria de Vapores Lisboenses do final do século XIX. Largavam a toda a força do Cais do Sodré para Cacilhas. A sua velocidade não excedia os oito nós, mas as pessoas admiravam-se com tamanha rapidez. O que não diriam agora, no culminar do sec. XX. Talvez, os Deuses devem estar loucos...

J. FREITAS

PAQUETE DA RÚSSIA

"Russ" estreia-se no Funchal

Chama-se "Russ", é russo e estreia-se hoje no Porto do Funchal. Trata-se de um paquete que chega à Madeira por volta das 07.00 horas e sai às 17.00 horas, sendo precedente de San Sebastian e tendo por destino Pool. A agência que apadrinha a sua primeira vinda à Região é a Blandy.

Mas no movimento marítimo previsto para hoje é ainda de destacar a chegada do "Southern Cross". Vindo do Porto Santo e com destino a Canárias, chega à tarde para partir amanhã às 14.00 horas.

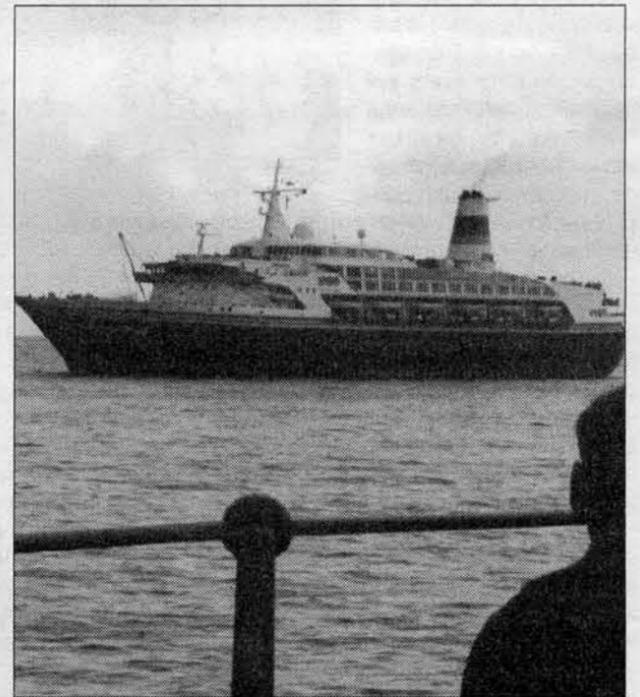
De referir que se trata do actual navio-almirante da frota da Charter Travel Club (CTC). Construído em 1972, como "Spirit of London", o "Southern Cross" tem hoje uma arqueação bruta da ordem das 17.270 toneladas e apresenta 163 metros de comprimento e 6,5 de calado. Tem capacidade para transportar 750 passageiros. Só 70% dos cama-

rotes possuem vista para o oceano, mas todos têm ar condicionado, rádio e TV.

Este navio apresenta ainda um vasto leque de serviços públicos, incluindo piano-bar, casino, biblioteca, cinema, teatro, ginásio e salão de beleza. No convés da piscina existe uma esplanada ao ar livre, que de certa forma complementa a elegante sala de jantar anexa.

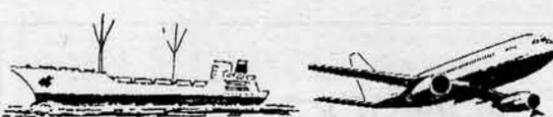
Presentemente, a frota da CTC Lines fica completa com o "Kareliya", o "Azerbaydzhan" e o "Gruziya". Todos gémeos e construídos nos estaleiros de Wartsila Yard, em Turku, Finlândia, entre 1974 e 1976. Em comum têm as características técnicas: 15.065 toneladas de arqueação bruta, 157 metros de comprimento, 22 de largura e 5,9 de calado. Com capacidade para 650 passageiros, estes três antigos ferries possuem sete pavimentos de passageiros.

J. FREITAS



O imponente "Southern Cross".


tranvex
 TRANSITÁRIOS
 NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



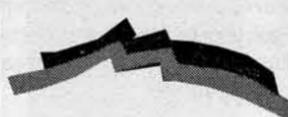
TRANSITÁRIOS

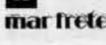
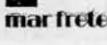
- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

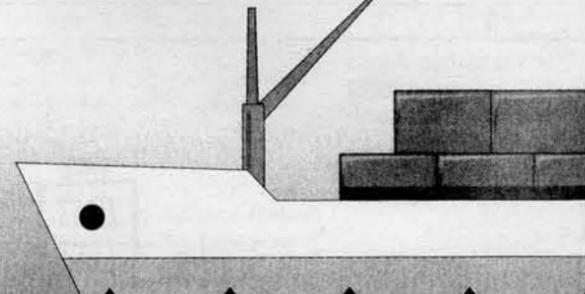
São Martinho: ☎ 763213 - Funchal


marfrete
 (Madeira)
 transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa  marfrete Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Agentes em Leixões  marfrete PORTO	 IATA  HAMBURG Serviços de linha regular para:	 Porto Santo Line Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 		<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P


arnaud
 desde 1870
 transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS



Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
 ☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

A QUEM RECLAMAR?

Caminho do Pasto só para "elegantes"

- O Caminho do Pasto, entre o Palheiro e a Pedra Sina, está praticamente fechado, aos mais fortes e às grávidas. É que tem menos de meio metro de largura.

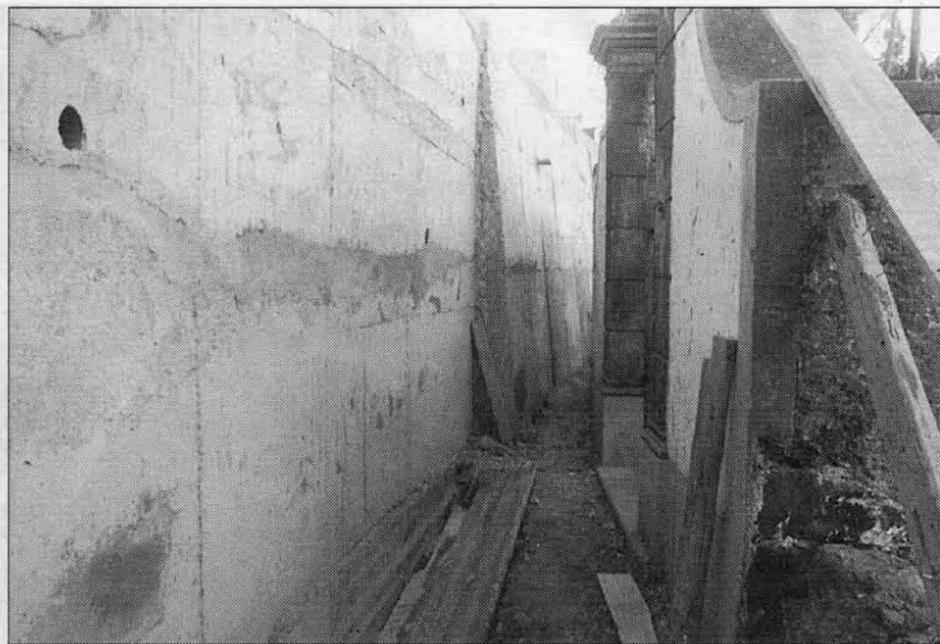


É aqui o acesso à casa.

Os moradores e utentes do Caminho do Pasto estão revoltados com as obras que estão ali a decorrer. Estão crentes que não são do conhecimento da presidência da Câmara Municipal do Funchal.

Naquele acesso, por onde um automobilista mais perspicaz conseguia fazer passar um "Mini", já nem uma pessoa mais forte consegue passar. É que agora ficou com um espaço de menos de meio metro de largura.

Na origem desta situação está a construção de uma muralha num terreno sobranceiro, destinada ao suporte de um arruamento para servir outros interesses, que alegadamente terão cedido o terre-



A muralha à frente da porta.

no para outras construções, nomeadamente apartamentos, numa obra administrada por um técnico da nossa cidade.

Algumas das pessoas contactadas pelo DIÁRIO, garantiram e testemunharam já terem reclamado a situação por diversas vezes à Câmara, mas o embargo daquela obra continua a

ser adiado. Pelo contrário, a muralha continua a progredir, criando uma situação de desespero, principalmente aos moradores do aludido caminho.

Uma das residências, mais precisamente a casa número 12, tem o acesso quase fechado, não podendo ali se deslocar uma

maca em caso de necessidade, por exemplo, nem as pessoas se movimentarem sem sujar a roupa nas paredes.

A situação ali criada é na realidade preocupante, como nos descreveu uma senhora a chorar: "A quem vamos reclamar se a Câmara não nos ouve?"

J. RIBEIRO

NA RIBEIRA BRAVA

Contenda com navalhada deixa um sem uma orelha

Um indivíduo de 32 anos de idade, agredido com sete navalhadas, encontra-se hospitalizado em estado crítico, sem uma orelha e supostamente sem uma vista.

Foi o resultado de uma desavença registada ao prin-

cípio da noite de anteontem, no sítio das Fontes, serras da Ribeira Brava, da qual saiu vítima António de Jesus, casado, natural do Chote - Estreito de Câmara de Lobos e residente aos Terreiros, freguesia de Campanário.

Nada apurámos quanto à origem da contenda, ocorrida próximo a um bar, entre o agredido e um outro indivíduo que não identificámos, residente ao Lombo do Furado, na Ribeira Brava.

Segundo um familiar do agredido, este encontra-se

em estado de coma e com uma vista tapada, não sendo revelado se ficou sem a vista devido à agressão. O que é certo, é que o António de Jesus, com a profissão de pedreiro e pai de dois menores, ficou sem uma orelha.

J. R.



Amigos, nem sempre...

NA PRAIA FORMOSA

Cães metem o dente

A Praia Formosa está a transformar-se num canil. Perigoso e sem segurança para quem quer que seja, pois os muitos cães que por lá vagueiam metem o dente assim que lhes apetece.

Nos últimos dois dias tive conhecimento de que pelo menos duas pessoas foram mordidas por um dos caninos que se agrupam e atacam até o mais forte. Ontem, por exemplo, foi um

militar aposentado que se viu em apuros, José Anselmo Freitas Abreu, de 56 anos de idade, que teve de ir receber tratamento ao serviço de urgências do Hospital do Funchal.

Na realidade, é urgente tomar medidas no sentido de desviar os "fiéis amigos" daquela zona balnear, pois, caso contrário, terão de ser os banhistas a procurar calhau, mar e sol noutras bandas.

EM SANTA CLARA

Atropelada na passadeira automobilista pôs-se em fuga

Uma mulher de 73 anos de idade, foi ontem atropelada por um automóvel que não chegou a ser referenciado.

O acidente registou-se em Santa Clara, sendo Vera da Silva Ramos, resi-

dente nas proximidades da Igreja de S. Pedro, a vítima.

A atropelada, que viria a sofrer algumas escoriações e hematomas, foi levantada do asfalto por um transeunte que não conseguiu identi-

ficar nem o tipo de veículo que projectou a septuagenária ao solo.

A sinistrada, que se preparava para ir ao funeral de um seu irmão, deu entrada no serviço de urgências do Hospital da Cruz de

Carvalho, não se apurando qual o seu estado clínico. Refira-se, entretanto, que a anciã se dirigia a um mini-mercado existente nas proximidades quando foi colhida pelo veículo, numa passadeira.

PROMOÇÃO **SUBWAY** 1.º aniversário

(Meia sandes + bebida pequena + salada de fruta + café)

REFEIÇÃO RÁPIDA **SUBWAY** POR

549\$00

☎ 223748 TAKE AWAY

utilize o telefone para efectuar as suas encomendas

APOIOS:



Apetite saudável

40598

1.º Aniversário

Rua do Bispo, 18

1.º Aniversário

Grupo Industrial Europeu, que produz e comercializa uma vasta gama de produtos de alumínio pretende admitir.

TÉCNICO COMERCIAL

M/F

Pretende-se:

- Habilitações literárias ao nível do 11.º ano;
- Bons conhecimentos do mercado;
- Espírito de iniciativa e organização;
- Boa capacidade de negociação;
- Facilidade de comunicação;
- Idade 25/35 anos;
- Boa apresentação;
- Disponibilidade imediata.

Oferecemos:

- Vencimento base + comissões;
- Subsídio de alimentação;
- Integração em equipa dinâmica;
- Estabilidade de emprego.

Resposta com «curriculum vitae» detalhado ao n.º 40753 deste jornal.

40753



O regresso aos Estados Unidos, agora recebido por Clinton.

N O S E S T A D O S U N I D O S

Papa adverte contra o egoísmo

- O Papa João Paulo II alertou a América contra a tentação do egoísmo, à sua chegada ao aeroporto de Newark, perto de Nova Iorque, primeira etapa de uma visita de cinco dias aos Estados Unidos.

“Rezo (...) para que os Estados Unidos perseverem na sua melhor tradição de abertura e de oportunidade”, declarou o Papa numa alocução de uma dezena de minutos perante o presidente Bill Clinton, a mulher Hillary e cerca de 800 dignitários civis e religiosos que vieram recebê-lo. João Paulo II chegou às 15:20 locais (20:20 de Lisboa) com tempo chuvoso aos Estados Unidos, para a sua segunda visita pastoral que o conduzirá a Nova Iorque e arredores, assim como a Baltimore, de onde deve partir domingo.

“Ficaria realmente triste se os Estados Unidos se desviassem deste espírito empreendedor (...) graças ao qual sempre encontraram forma de partilhar as bênçãos com os outros”, sublinhou.

Numa alusão ao desmoronar dos regimes comunistas na Europa de Leste, João Paulo II explicou que desde 1989 os Estados Unidos tinham uma responsabilidade particular e exortou: “Fazei dela um bom uso, América. Sede um exemplo de justiça e de virtude cívica (...) aqui como no estrangeiro”.

Assegurando que os “vossos pobres e desfavorecidos (...) têm também um papel a desempenhar para construir uma sociedade que valorize a pessoa humana”, o Papa declarou: “A América será uma terra

de promessas enquanto permanecer uma terra de liberdade e de justiça para todos”.

Anunciando a intervenção que deve fazer quinta-feira de manhã perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, João Paulo II considerou

que o Mundo está “em profunda transformação” e que “antigas rivalidades e suspeições poderiam inflectir no curso da paz”.

Por seu lado, Clinton, que foi o primeiro a falar, exaltou a família e os valores familiares, felicitando João Paulo II pela sua acção neste domínio.

Após a cerimónia protocolar, os dois homens dirigiram-se para a residência do arcebispo de Newark para um encontro a dois que, segundo a Casa Branca, Clinton queria consagrar à família.

Todavia, o presidente deseja evi-

tar a questão do aborto, em que se opõe a João Paulo II.

Clinton, em seu nome e no da mulher, agradeceu ao Papa “pelas expressões de apoio da Santa Sé” durante o discurso que a primeira dama dos EUA fez o mês passado perante a Conferência das Mulheres, organizada pela ONU em Pequim.

Durante a sua visita à região de Nova Iorque e em Baltimore, perto de Washington, o Papa deve celebrar três missas ao ar livre, uma das quais amanhã perante 120 mil fiéis em Central Park.



João Paulo II bate-se contra o egoísmo no país mais rico e poderoso do planeta.

Reformas nas Nações Unidas

O Papa João Paulo II sugeriu quarta-feira em Newark, Estados Unidos, a necessidade de reformas na ONU para a tornar mais credível na sua função de garante da paz e da justiça no mundo.

De acordo com o Papa, as reformas nas Nações Unidas ajudariam a organização internacional no seu empenho humanitário quando estes valores “estão ameaçados”.

O Papa presidiu na catedral do Sagrado Coração, um templo de estilo gótico francês aberto em 1954, um século depois da colocação da sua primeira pedra, ao primeiro acto religioso da sua visita aos Estados Unidos.

Perante duas mil pessoas, entre elas o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, e sua mulher Hillary, o pontífice rezou após escutar uma saudação do bispo, Theodore McCarrick.

“Está sempre em sua casa quando estiver nos Estados Unidos”, disse McCarrick quando saudou o Papa João Paulo II.

Durante o acto religioso, o Papa falou da nova evangelização da sociedade, das Nações Unidas, que considerou como “serviço ao bem comum da família humana” e “instrumento de paz e diálogo”, cujo critério de acção “deveria ser sempre o bem integral das pessoas”.

A Bósnia e outras “áreas problemáticas” do mundo centraram a “conversa privada” que o presidente Clinton manteve posteriormente com o Sumo Pontífice.

Durante o encontro, que demorou meia hora, o Papa e Clinton falaram sobre a Bósnia e Médio Oriente, e examinaram possibilidades em conceder cooperação às zonas problemáticas do mundo.

O Papa tinha previsto para ontem um discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas, no âmbito do 50.º aniversário da fundação da ONU.

P A P A N A O N U

“Direitos das Nações” é documento urgente

- João Paulo II apelou ontem em Nova Iorque para que as Nações Unidas elaborem sem demora um documento sobre os “direitos das Nações”, de modo a responder aos desafios do nacionalismo nascidos sobre os escombros do muro de Berlim.

“A declaração universal dos Direitos do Homem, adoptada em 1948, tratou de modo eloquente os direitos das pessoas, mas não existe até agora um acordo internacional análogo que trate os direitos humanos no seu conjunto”, declarou o papa, perante a Assembleia-Geral da ONU.

Apelando ainda para a “consciência da humanidade”, durante um discurso proferido parcialmente nos idiomas inglês e francês, João

Paulo II exortou os países ricos a oferecerem uma maior ajuda às nações mais pobres, às quais aconselhou, por seu lado, o respeito pelos valores democráticos.

“Quando milhões de pessoas sofrem as consequências de uma pobreza que significa fome, má nutrição, doença, analfabetismo e degradação, nós temos de ter em mente que ninguém tem o direito de explorar o outro para seu proveito próprio”, frisou o papa.

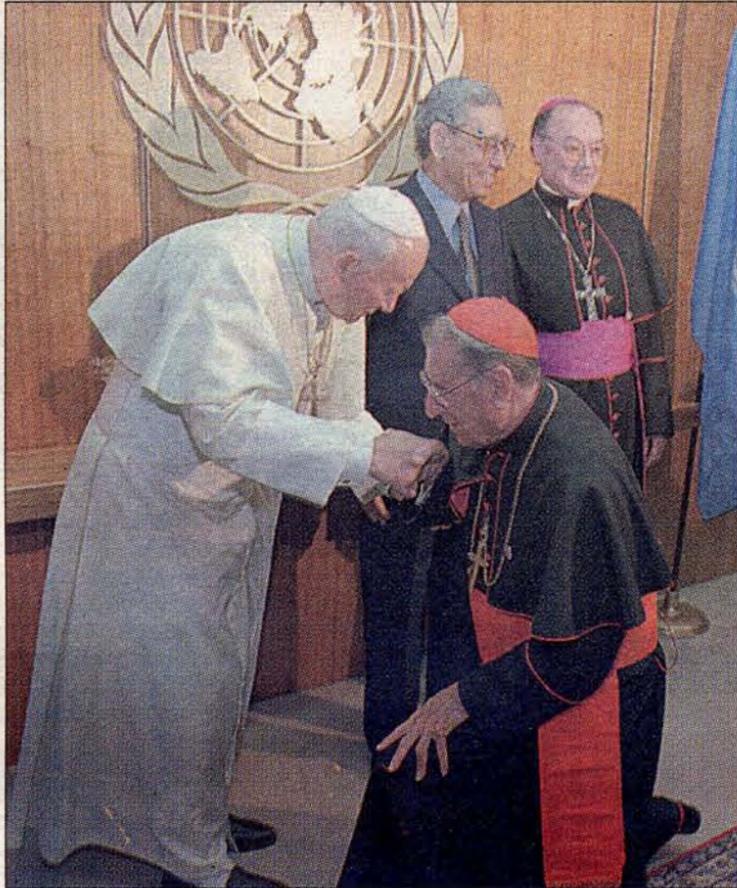
Recebido por Gahli

O papa João Paulo II visitou ontem a sede da ONU em Nova Iorque durante quatro horas com o objectivo de assinalar o apoio do Vaticano a ONU por ocasião do 50.º aniversário da organização.

João Paulo II foi recebido pelo secretário-geral da ONU, Butros Butros-Ghali, com quem deverá reunir-se mais tarde no 38.º andar do edifício da ONU, situado nas margens do Rio East, em Manhattan.

Esta visita do papa à sede das Nações Unidas, a segunda desde 1979, decorre sob um forte dispositivo de segurança, às 15:00 TMG (16:00 em Lisboa) o papa deverá discursar perante a Assembleia-Geral da ONU.

O Papa falou pela última vez



A visita do Papa é uma forma de apoiar a Igreja Católica nos EUA.

em 1979 perante a Assembleia-Geral da ONU, mas o discurso deste ano foi especial devido à passagem do 50.º aniversário da Organização das Nações Unidas e a estatura mundial que João Paulo II entretanto adquiriu. Foi um discurso importante, no qual o Papa marcou a sua posição.

João Paulo II quis submeter os representantes dos países membros a uma “reflexão moral internacional”, sem dar necessariamente respostas precisas a um problema específico.

As relações entre a Santa Sé e a ONU são estreitas, mas por vezes agitadas, devido às críticas do Vaticano sobre a política da

organização relativamente à família e à natalidade.

O Vaticano tem estatuto de observador na ONU e não de Estado-membro.

Não tem direito de voto na Assembleia-Geral, mas pode — mediante a cláusula dita “de todos os Estados” — usar da palavra e pronunciar-se em todas as conferências organizadas em todo o Mundo pelas Nações Unidas.

Apesar das divergências, o Vaticano é um dos grandes defensores da ONU, como já o afirmou João Paulo II em repetidas ocasiões, nomeadamente em 1979, na sua anterior visita.

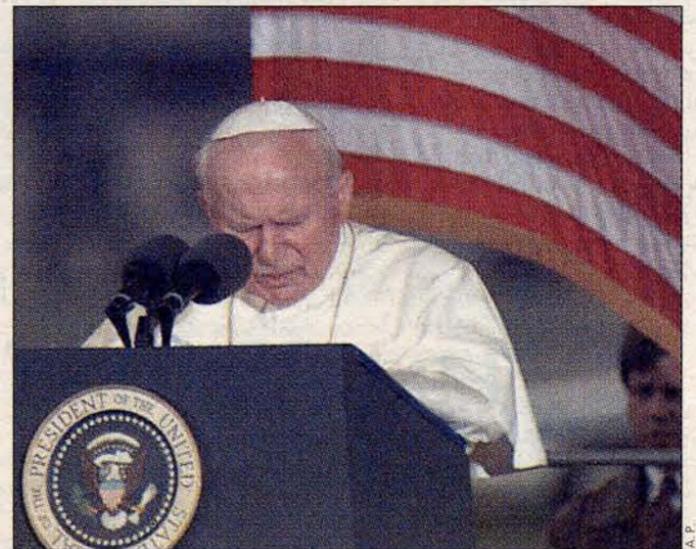
PONTO DE VISTA

João Paulo II encontra-se num país onde o Cristianismo é nitidamente minoritário em relação às religiões protestantes, mas detém uma importante influência política. À Nação mais poderosa do planeta pediu o fim dos egoísmos e apelou à cooperação com os povos mais pobres. Ideias bonitas, mas nada que os seus antecessores e outros chefes de Estado não tenham feito antes.

Dos problemas reais que afectam os Estados Unidos, como sejam a criminalidade, o planeamento familiar, a SIDA e uma política externa que tem por base o policiamento mundial, nada disse. Não falou, também da pena de morte, no preciso dia em que foi executado mais um preso no Estado do Texas.

Para uma visita que se pretendia de afirmação das posições do chefe máximo do mundo católico, os resultados foram poucos. Apenas a certeza de que a política do Vaticano continuará a ser a de “não fazer ondas” e procurar não aborrecer muito os países poderosos. Só assim se compreende o silêncio em relação a alguns temas mais “quentes” que poderiam não agradar ao senhor Clinton.

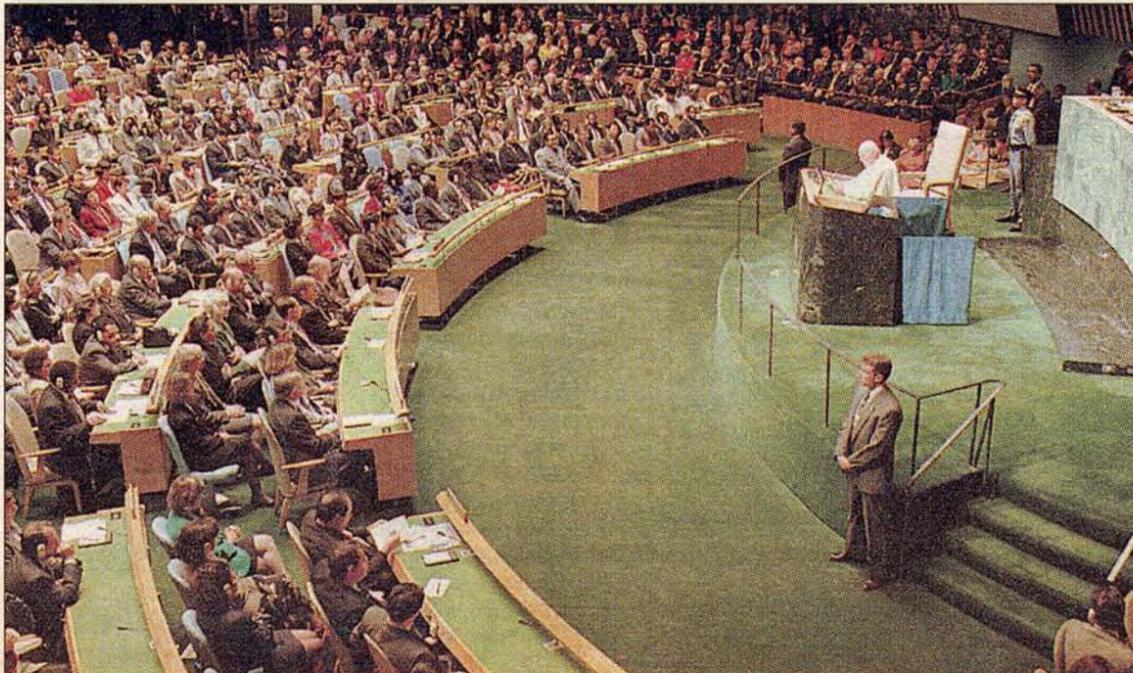
Nas Nações Unidas foi um pouco melhor. Em solo americano, mas em terreno neutro, João Paulo II voltou a pedir uma remodelação da ONU, em que os mais pequenos não sejam tão pequenos e os maiores menos gigantescos. Correcto mas sem grandes possibilidades de vir a ser escutado.



Um discurso que não tocou nos pontos “quentes”.

- Para uma visita que se pretendia de afirmação das posições do chefe máximo do mundo católico, deu poucos frutos. Apenas a certeza de que a política do Vaticano continuará a ser a de “não fazer ondas” e procurar não aborrecer muito os países poderosos.

Em suma, mantém-se a ideia de que não será com este Papa que a Igreja Católica irá mudar. Não será com João Paulo II que o preservativo será aceite como primeira medida de combate à SIDA ou que a pena de morte será condenada em qualquer circunstância. Para dar só alguns exemplos...



A mensagem da Igreja Católica aos representantes dos “povos da Terra”.

SANTA CRUZ

“Reis Magos” e taxistas resolvidos em tribunal



- Na sessão da Câmara Municipal de Santa Cruz, a decisão de lançar uma penhora sobre a sociedade turística Reis Magos, e o indeferimento da pretensão dos taxistas da freguesia de Santa Cruz foram os temas mais em destaque.

Antecipada para a manhã de quarta-feira, uma vez que o dia habitual de realização da mesma, a quinta-feira, foi feriado, várias foram as decisões importantes tomadas pelo elenco camarário, uma por unanimidade, outras nem por isso.

Assim, o caso dos taxistas, que consistia num pedido feito pelos profissionais de táxi da freguesia de Santa Cruz no sentido em que fosse revisto o sistema de prestação do serviço de táxi na praça do Aeroporto, teve finalmente solução, com a Câmara a considerar que a portaria que regula a prestação não é ilegal. Como tal, foi decidido que o mais correcto seria mantê-la.

Esta decisão não foi unânime, não só entre a maioria, como também entre os vereadores dos dois partidos com assento na sessão camarária, pois foram três os votos favoráveis à manutenção da portaria, sendo dois do PSD e um do PS, enquanto que outros três vereadores, dois do PS e um PSD, se mostraram contrários a esta medida. Uma vez que o outro vereador do PSD se absteve, valeu como desempate o voto de qualidade do presidente da edilidade.

Todavia Agostinho Rodrigues deixou bem claro ao DIÁRIO que “a Câmara deixa



O PDM de Santa Cruz foi outro dos temas discutidos na sessão da Câmara.

em aberto a possibilidade de que os motoristas de Santa Cruz recorram ao poder judicial para defender os seus direitos” num caso que considerou como “um imbróglio”.

Mandato de penhora nos “Reis Magos”

Um outro caso que já se arrastava há algum tempo e que tem a ver com a falta de pagamento do consumo de água por parte da empresa turística dos “Reis Magos”, teve finalmente uma tomada de posição da parte do elenco camarário. Por unanimidade foi

decidido interpor uma acção de penhora sobre os bens desta empresa, uma vez que não só esta não efectua os seus pagamentos há muito tempo, como também não demonstra qualquer interesse em resolver a situação.

Segundo nos disse o presidente da edilidade, “a empresa fornece água aos seus clientes, cobrando-lhes o dinheiro, mas não paga à Câmara”. Segundo ele essa é uma situação que não se pode manter, porque “a Câmara tem que pagar a água ao IGA, e dada a situação financeira difícil que atravessa, não pode permitir que

isso continue”. Entretanto esta sociedade turística decidiu retirar o projecto que havia recentemente apresentado para a construção de uma marina nos Reis Magos. Uma decisão tomada depois de ter conhecimento que o referido projecto não seria aprovado pela edilidade, uma vez que não respeitava os condicionamentos impostos.

Como havia sido deixado bem claro, não seria autorizado que a marina ocupasse espaço dentro da praia. Como o projecto apresentado não respeitava os limites da praia, era firme intenção da edilidade re-

prová-lo o que acabou por não ser preciso devido à retirada do mesmo, a fim de que sejam produzidas algumas alterações.

Também o PDM foi assunto falado na sessão, com os vereadores do Partido Socialista a apresentarem uma proposta que visava prolongar a apreciação pública deste documento até ao fim do ano. Os socialistas consideraram necessário que seja realizado um maior esclarecimento em todas as freguesias. Este assunto havia sido já focado numa Assembleia Municipal, tendo na altura representantes da Juntas de Freguesia solicitado a presença de técnicos qualificados a fim de poderem prestar os esclarecimentos necessários.

Chamada à reunião a engenharia da edilidade, foi então decidido que não havia necessidade de prolongar a discussão pública até o final do ano, sendo no entanto decidido alargar o prazo em mais 30 dias úteis, ou seja até o final de Novembro.

Entretanto, ficou igualmente decidido que a Câmara irá promover sessões de esclarecimento em todas as freguesias, em datas a indicar sendo pedido ao gabinete que elaborou o plano que disponibilize pessoal qualificado a fim de que sejam criadas as condições para que as pessoas possam ser esclarecidas e apresentem depois sugestões.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

No Caniço tanques sem protecção

Há alguns tanques de água, no Caniço, que não reúnem as necessárias condições de segurança. Ou não estão cobertos ou então não têm protecção lateral capaz de dificultar o fácil acesso de curiosos.

Já há alguns anos que os seus proprietários se viram na obrigação de dotarem os conhecidos poços de condições de segurança. Arame farpado foi o principal material utilizado.

Só que alguns destes não foram totalmente protegidos. E apresentam-se como um sério perigo, em especial para as crianças. Os mais pequenos adoram brincar com a água, trepando para as paredes dos tanques mesmo sem saberem nadar. Isto com o perigo a espreitar mesmo ao lado...

Ainda recentemente constatámos muitas crianças sentadas e entretidas a olhar para a água esverdeada e poluída junto de um tanque do sítio da Azenha, situado por cima da “Estrada do Aeroporto”. Este poço, apesar de protegido por uma parede, situa-se contiguamente a um caminho, situação que incita os jovens a trepar e a “contactar” com o perigo.

J. FREITAS

Lombo Barreto às escuras

Inúmeras lâmpadas, que deveriam iluminar a via pública na zona do Lombo Barreto, Camacha, encontram-se desde há muito “queimadas”, obrigando assim os muitos habitantes daquela parcela de terreno camachense a sentirem grandes dificuldades para ali transitarem durante a noite.

Dificuldades agora acrescidas devido ao começo das aulas e também pela chegada mais cedo do “período nocturno”.

Os residentes locais já há muito alertaram os funcionários da Empresa de Electricidade da Madeira, nomeadamente os encarregados da rede da Camacha — pela já longa situação actual — mas até agora não viram satisfeitas as suas pretensões, ou seja a simples substituição das supracitadas lâmpadas.

Esperemos que a EEM, conhecida pela sua saudável situação económica, assaltada por um repentino momento de iluminação, disponibilize as certamente não muito dispendiosas “luzinhas” e resolva a incómoda situação da população do Lombo Barreto.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

ABANDONADO NO PORTO

“Lady Vanessa” apodrece e deixa iates ao largo

A marina do Porto Santo regista uma grande procura. O “Lady Vanessa” não facilita o aproveitamento dos espaços.

Com o mês de Setembro começam a chegar ao Porto Santo os iates oriundos de países europeus que escolhem esta altura do ano para realizarem as travessias do Atlântico, aproveitando as condições climatéricas favoráveis. Este ano não fugiu à regra e a marina de Porto Santo ficou com grande animação devido à opção de muitos iatistas fazerem aqui escala, essencialmente para descanso e abastecimento. A paragem normalmente prevista para poucos dias, acaba sempre por se prolongar devido às “delícias” da ilha dourada. Num dos últimos fins-de-semana registou-se uma afluência de mais de sessenta embarcações.

Pena seja que a maioria



Um monte de “sucata” a ocupar espaço ...

dos iates tenham que ficar ao largo por falta de lugar nos “fingers” da marina e no cais do molhe que protege a marina, a maior parte ocupados

com pequenas embarcações de pesca desportiva, propriedade de locais, que não têm outra alternativa de colocação dos seus barcos, embora o se-

cretário regional da Economia, em reunião com os utentes da marina na última semana de Setembro — à qual o DIÁRIO assistiu —, tenha in-

formado ser intenção do Governo construir um pavilhão para acomodação das pequenas embarcações, o que não recebeu a concordância de todos.

A juntar às embarcações, prejudicando também a acostagem dos iates — não esquecendo a péssima imagem que transmite —, o “navio fantasma” Lady Vanessa veio ocupar um espaço no molhe interior que poderia muito bem ser ocupado por vários iates.

O barco espanhol, depois de ser “oferecido” ao porto local e uma vez que estava a ocupar uma das escadas do molhe principal foi transferido para o mais pequeno.

Mais uma vez os porto-santenses são prejudicados por algo que não têm nada a ver. Os problemas por que passou a referida embarcação, aconteceram noutro porto que não o do Porto Santo.

Recordamos que em dois anos já foram enviados para o porto da ilha dourada três navios abandonados o que em nada dignifica a segunda ilha do arquipélago, tanto mais que é “lixo” dos outros.

JOCELINO VELOSA
CORRESPONDENTE EM PORTO SANTO

Maradona rejeita prisão

O futebolista argentino Diego Maradona, que regressou aos estádios após 15 meses de suspensão por "doping", pediu quarta-feira para prestar serviços de interesse público, de forma a evitar a prisão efectiva, informou o seu advogado.

"El Pibe" incorre na pena de quatro anos de prisão por ter agredido e ferido, no ano passado, alguns dos jornalistas que se encontravam junto ao portão da sua quinta, perto de Buenos Aires, utilizando para isso uma espingarda de ar comprimido.

Na quarta-feira, pediu ao Supremo Tribunal para beneficiar de uma substituição de penas, se bem que a lei só considere essa possibilidade para condenações inferiores a três anos.

Para já, o benefício dessa lei foi-lhe recusado em primeira instância e depois num apelo ao Supremo do Estado de Buenos Aires.

Panduru na selecção

O centro-campista Basarab Panduru, do Benfica, foi ontem convocado para a selecção da Roménia que vai defrontar a França na próxima semana, em jogo de qualificação do Campeonato da Europa de Futebol, Euro'96.

O encontro, do Grupo 1, vai disputar-se na próxima quarta-feira em Bucareste.

Panduru, que no "derby" de quarta-feira em Lisboa não defrontou o Sporting devido a lesão, é um dos 19 jogadores convocados pelo seleccionador, Anghel Iordanescu, para o encontro com a França.

Cantona nas reservas

O futebolista francês Eric Cantona, que regressou agora à competição, após oito meses de ausência, deve integrar a equipa das reservas do Manchester United no encontro do próximo sábado frente ao Leeds United.

Devido ao jogo particular de quarta-feira, em Oslo, entre as selecções da Noruega e da Inglaterra, não se realizam este fim-de-semana jogos do campeonato inglês. Este jogo com o Leeds é a única oportunidade de Cantona disputar um encontro de preparação para o "derby" com o City, dentro de dez dias em Old Trafford.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Taça trouxe sortes diferentes

Machico foi eliminado da Taça de Portugal. Melhores sortes tiveram Camacha e Câmara de Lobos que eliminaram respectivamente Operário e 1º de Maio.

AFRICANO ... MAS BRANCO

Cadete no Marítimo

- O avançado, de origem moçambicana, deve estar presente no jantar que encerra amanhã as comemorações do 85º aniversário do clube madeirense.

DEODATO RODRIGUES



Cadete vai passar a festejar golos com outra camisola.

A história pode ser agora contada, apesar do "muro de silêncio" levantado em torno do assunto pelos dirigentes do Marítimo — depois das vindas de Lemajic e Mário Jorge, a cedência de Paulo Alves ao Sporting tem a última contrapartida com a integração de Cadete no plantel da formação madeirense.

O avançado, antigo capitão da equipa de Alvalade, tem andado, desde a chegada de Carlos Queiroz ao Sporting, de "candeias às avessas" com o técnico, facto que, na época passada, levou Cadete até à falhada tentativa de afirmação no futebol italiano.

No regresso à sua "casa" de sempre, as coisas não correram de melhor feição para o jogador, que tem sido sucessivamente afastado dos planos de Queiroz.

Paulo Alves ainda "rende"

Nestas circunstâncias, e dado o facto das contrapartidas pela conturbada transferência de Paulo Alves para o Sporting ainda não se terem esgotado, o Marítimo só pode considerar útil a vinda de Cadete para o Funchal. Até porque se encontra numa situação em

que os seus dois principais avançados — Alex e Edmilson — não estão em condições de garantir a sua presença na equipa nos próximos jogos.

Por outro lado, para Cadete trata-se da possibilidade de encerrar o folhetim da relação com o actual treinador do Sporting e garantir a inclusão numa equipa com um plano de ambições que o satisfazem, já que as pretensões do clube madeirense em qualificar-se para uma prova europeia inserem-se no quadro máximo de objectivos possíveis ... fora dos três grandes.

O facto de Cadete poder reencontrar-se com alguns ex-

colegas de equipa — Carlos Jorge, Lemajic e Mário Jorge — só pode ser considerado mais um factor favorável à decisão tomada.

Mas nem tudo foi pacífico. O avançado tinha vínculo com o clube de Alvalade e para que trocasse o clube lisboeta pelo madeirense foram necessárias negociações que passaram pela fixação de uma indemnização assumida pelo Sporting, ficando o montante da diferença entre o que o jogador tinha a receber e essa indemnização a cargo do Marítimo. Para ser pago através do seu vencimento mensal.

Outros pormenores do negócio — número de épocas a prestar no Marítimo — não são ainda claros mas uma coisa é certa — Cadete negociou sempre com a perspectiva de sair definitivamente de Alvalade. Se o conseguiu ou não, nos próximos dias se saberá.

Silêncio e truques

O DIÁRIO estava na pista da contratação do novo reforço verde-rubro desde há algum tempo. E para poder avançar hoje com a confirmação da vinda do jogador para o Funchal — uma hipótese levantada por diversas vezes desde o início da época — teve de vencer uma autêntica muralha de silêncio levantada pelos dirigentes do Marítimo, que pretendiam apresentar o jogador apenas no jantar de amanhã à noite.

Mesmo quando confrontados com dados seguros por nós apresentados, a estratégia foi a de recorrer a alguns "truques", através da cedência de pistas que, sem serem falsas, afastavam-se da confirmação da contratação do jogador.

Foi assim que apareceu a história do jogador africano, internacional e a jogar na Europa. São condições reunidas pelo jogador — nasceu em Moçambique, foi internacional português diversas vezes e "joga" num clube da Europa.

E vai passar a alinhar por um outro que também disputa o seu campeonato no espaço europeu e faz questão de regressar às competições europeias — o Marítimo.

A apresentação está, salvo imprevisto de última hora, marcada para amanhã, no jantar de encerramento do 85º aniversário da colectividade. A estreia deve acontecer oito dias depois, contra o Belenenses, nos Barreiros.

Campeonato de jovens

No feriado de ontem, disputou-se mais uma jornada dos diversos Campeonatos Regionais nos escalões etários mais jovens. Nos iniciados a formação de Machico, conseguiu o resultado mais dilatado desta ronda frente ao Porto-santense. Em juvenis, realce para a vitória do Câmara de Lobos perante o Nacional. Destaque também para as goleadas conseguidas pelo juventude e o Estreito frente ao Porto Moniz e Andorinha respectivamente.

Nos juniores, as honras da jornada, vão por inteiro para a Associação Desportiva de Machico, ao impôr um empate à forte formação do Marítimo no campo deste.

Resultados

Iniciados

Série A

Marítimo B, 4 - E. da Calheta, 1
Estreito, 4 - São Vicente, 1
Pontassolense, 0 - Ribeira Brava, 1
Porto Moniz, 0 - C. de Lobos, 9

Série B

1º de Maio, 0 - Marítimo A, 3
Born Sucesso, 0 - Andorinha, 0
Nacional, 2 - Juventude, 0

Série C

Santacruzense, 6 - Canicense, 1
J. de Gaula, 1 - Caniçal, 3
Porto da Cruz, 2 - Santana, 3
Porto-santense, 1 - Machico, 18

Juvenis

Série A

Andorinha, 0 - Estreito, 9
1º de Maio, 1 - E. da Calheta, 0
C. de Lobos, 1 - Nacional, 0
Ribeira Brava, 0 - União, 5
Porto Moniz, 0 - Juventude, 9

Série B

Pátria, 0 - Marítimo, 1
Caniçal, 2 - J. de Gaula, 3
Porto-santense, 5 - Santacruze, 2

Juniores

Série A

Nacional, 4 - Caniçal, 2
Marítimo, 1 - Machico, 1
Santacruzense, 1 - Camacha, 3
Santana, 0 - Juventude, 2

Série B

Estreito, 5 - Andorinha, 0
R. Brava, 0 - Pontassolense, 1
União-Câmara de Lobos

Benfica está na fase final

A equipa de basquetebol do Benfica venceu ontem, em Lisboa, o Partizan de Belgrado, campeão da Jugoslávia, por 112-95 e qualificou-se, pela terceira vez consecutiva, para a fase final do Campeonato da Europa de clubes.

Ao intervalo o Benfica perdia por 47-50.

No jogo da primeira mão, disputado em Belgrado, as duas equipas empataram 64-64.

TAÇA DE PORTUGAL

Golão de Joel Agrela na mediania geral

CABINES



Lino só pensa no campeonato

Lino Gonçalves, o treinador do 1º de Maio, comentou assim o afastamento do 1º de Maio da Taça de Portugal:

— O Câmara de Lobos ganhou com todo o mérito, só me resta endereçar-lhe os parabéns. Contudo, estas duas equipas tinham obrigação de proporcionar um melhor espectáculo. A Taça já passou, agora vamos pensar no jogo do próximo domingo, exactamente contra esta mesma equipa, com a certeza que tudo faremos para arrecadar os três pontos.

Avisando:

— Não há dois jogos iguais. Pela nossa parte, vamos procurar retirar deste jogo as melhores indicações sobre o Câmara de Lobos, de forma a utilizar a melhor estratégia no jogo de domingo, e, deste modo, contrariar todo o favoritismo que é atribuído ao nosso forte adversário.

Nuno Jardim satisfeito

Por seu turno, Nuno Jardim, o treinador do Câmara de Lobos, salientava:

— Julgo que foi um bom jogo. Diz-se que a Taça é a festa do futebol, e penso que contribuímos para isso. A nossa intenção era ganhar o mais cedo possível, fomos sempre a melhor equipa e acabamos por justificar o resultado. Estou satisfeito com a postura dos meus jogadores, principalmente a partir do momento em que ficamos em inferioridade numérica...

1º de Maio, 1
C. de Lobos, 4

Campo Adelino Rodrigues

Árbitro: João Gil (Lisboa)

Vasco	Amândio
Samuel/cap.	Tinho
Ángelo	Emanuel
Pedro	A. Caldeira/cap.
Nuno Branco	Paulo Jorge
Pelé	Mota
Sardinha	P. Juvenal
Duarte Pires	Vasconcelos
M. Aurélio	Ricardo
Airinhos	Sérgio
Helder	Magno
Rui Pita	Graça
C. Duarte	Noémio
Renato	Sidónio
Jorge	Xavier
Roberto	Joel Agrela

Substituições: Nuno Branco por Roberto (30), Duarte Pires por Jorge (59); Magno por Xavier Silva (9), Vasconcelos por Noémio (53) e Ricardo por Joel Agrela (59).
Disciplina: cartão amarelo para Emanuel (28), Vasconcelos (32), Pedro (45), Emanuel (50) e Ângelo (72).
Cartão vermelho para Emanuel (50).
Golos: António Caldeira (4), Paulo Juvenal (7), Sardinha (28, de g. p.), Ricardo (45) e Joel Agrela (73).

Quais os caprichos da sorte que levaram a que 1º de Maio e Câmara de Lobos se defrontassem na tarde de ontem, três dias antes destas mesmas equipas derimirem forças entre si, no mesmo recinto, mas agora em partida integrada no campeonato nacional da III Divisão, em que ambas se inserem.



A primeira parte conheceu alguns momentos de futebol agradável.

Daí que, até porque os mais pequenos estão na Taça de passagem, ambos os treinadores tenham feito deste encontro a antecâmara do derbi para o campeonato, procurando dosear esforços e esconder trunfos.

Neste aspecto, o técnico do 1º de Maio não esteve para meias medidas e, neste confronto, apresentou no "onze" inicial apenas um dos jogadores que habitualmente têm sido titulares, num claro abdicar da Taça em favor

do campeonato. Sem culpas da estratégia do seu adversário, o Câmara de Lobos entrou decidido a resolver, desde logo, a contenda, como forma, certamente, de igualmente poupar esforços para domingo. E as coisas não poderiam ter começado melhor para os camarabolenses que, aos sete minutos, já venciam por duas bolas, com golos de António Caldeira, na transformação superior de um livre directo, e depois por intermédio de Paulo Juvenal,

a beneficiar de um ressalto à boca da baliza.

A vencer por 2-0, o Câmara de Lobos tornou-se dono dos destinos do jogo, pese embora a turma do Palheiro Ferreiro não se entregasse e viesse para a frente na procura do golo. O que viria a acontecer um pouco antes da meia hora de jogo, quando Emanuel meteu a mão à bola na área de rigor, provocando uma grande penalidade prontamente assinalada pelo árbitro e concretizada por

SEIXAL CONTINUA NA TAÇA

Faltou "alegria" na exibição de Machico

CABINES



Moniz gostou da derrota...

José Moniz foi muito realista nas suas declarações e começou por nos dizer que "ainda bem que isto aconteceu, se bem que gostávamos de ganhar o jogo. Mas temos falta de jogadores, fiz descansar alguns atletas em relação ao próximo jogo e é evidente que não teria equipa para estar em duas frentes e ainda bem que ficamos pelo caminho.

Carlos Mira dá parabéns

Carlos Mira, técnico do Seixal, disse-nos quis "dar os parabéns à equipa do Machico porque valoriza ainda mais a nossa vitória, com a alteração do seu jogo. Isso revela que Machico só muito tarde é que se mostrou mais perigoso. Mas Taça é assim.

Seixal, 2
Machico, 1

Estádio do Bravo

Árbitro: Luís Miranda

Paixão	Tozé
Carlos Manuel	Bruno
Paiva	Rui Duarte
Pinto	Vieira
Guerreiro	Moniz
Pedro Neves	Lino
Horácio	Jarreto
Vitor Santos	Costinha
Dudu	Correia
Nelson Reis	Natalino
Teixeira	Zé Manuel
Paulo Rebelo	Ica
Noronha	Ivo
Luís Silva	Robert
Domingos	Bidinha
Rogério	J. Humberto

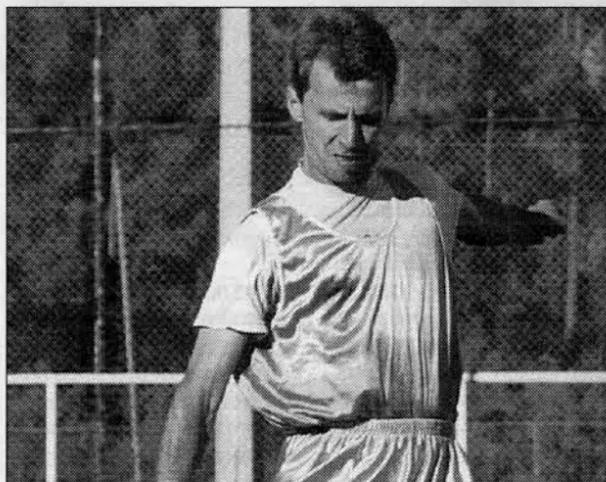
Substituições: Lino por Robert e Jarreto por Bidinha (66), Correia por Jorge Humberto (72), Luís Silva por Pedro Neves (80), Teixeira por Noronha (84), Rogério por Nelson Reis (89).
Cartão Amarelo: Carlos Manuel (14), Pinto (22), Moniz (34), Costinha (47), Vitor Santos (58), Natalino (80).
Golos: Pedro Neves (48), Nelson Reis (74), Robert (84).

Neste jogo com o Seixal para a Taça de Portugal, a A. D. Machico não foi a mesma equipa em termos de produção comparativamente com a equipa que se vinha apresentando para o "nacional" da II B.

Achámos um Machico a jogar sem aquela alegria que lhe é habitual, sem o ataque, meio campo e defesa a actuar como um só bloco. O Machico praticou, isso sim, o seu futebol a espaços, como um desinteresse pelo jogo e talvez a contar com um Seixal pouco aguerrido se pensarmos em termos de classificação, já que a equipa seixalense ocupa o modesto 13º lugar da sua divisão.

Seixal agiganta-se

Perante tudo isto, Machico podia, aos 26 minutos, sofrer o primeiro golo, quando numa bola bombeada para a área apareceu



Robert marcou. Mas de nada serviu.

Teixeira a rematar forte e fazendo o esférico bater no poste e sair para fora.

Aos 27 minutos, respondem os madeirenses com Natalino a rematar forte sobre a barra. E além disto pouco mais mostrou.

Tomando pulso aos madeirenses, o seixal entrou de rompante na 2ª parte e

logo aos 48 minutos conseguiu um livre, cobrado por Vitor Santos levando a bola a sobrevoar a área do Machico, onde apareceu Pedro Neves a tocar subitamente e a inaugurar o marcador.

Reagiram os madeirenses, mas sem grande convicção, com passes des-

concentrados e perdas de bola. Tanto assim que Tozé fez a defesa da tarde aos 64 minutos, ao rematar forte.

Aos 64 minutos, o técnico de Machico fez duas alterações. Entraram Robert e Bidinha para apoiarem Natalino. A partir daí, já se viu um Machico a aproximar-se do seu valor, mas sem os resultados positivos a favor dos madeirenses que se balancearam no ataque e descurando a defesa, tanto assim que aos 74 minutos, Nelson Reis aparece pela direita e remata certo, fazendo 2-0, com um certo à-vontade.

Reagiu o Machico e teve aí o seu melhor momento, numa pressão sob o último reduto contrário, Robert reduziu para 2-1. Porém foi o cantar de cisne.

Boa arbitragem deste trio de Lisboa.

CANELAS JORGE

CAMACHA SEGUE EM FRENTE

Operário sai da Taça de cabeça erguida

**Operário, 2
Camacha, 3**

Campo Municipal da Lagoa
Árbitro: Mário Mendes auxiliado por Jorge Lourenço e Joaquim Vidal (Coimbra)

Gualter	Vitor Miguel
Luís Soares	Duarte Nuno
Edgar	Ramos
Mário	Rodrigues
Ganeira	Lima
Nicolino	Ricardo Jorge
João Freitas	Saúl
José Maria	Marco
Brinco	Daniel
Saraiva	Marquinhos
Vitor Simas	N. Gregório

Massas	Paiva
João Mota	Gavrilovic
Marco	Prioste
Jadilson	
Henrique	

Substituições: Luís Soares por Jadilson (35); Daniel por Prioste (66); Marquinhos por Gavrilovic (82); João Freitas por Henrique (86).

Ação disciplinar: amarelo para Brinco (41); Ganeira (54); Marco (56); Saúl (67).

Gols: Daniel (3); e (37); Duarte Nuno (67); Saraiva (72); Jadilson (87).



Daniel foi a figura do jogo nos Açores. Só à sua conta foram dois golos.

Apesar de eliminado na segunda ronda da Taça de Portugal, o Operário foi, na bonita tarde de ontem, uma equipa personalizada, jogando o jogo-pelo-jogo sem complexos.

A formação orientada por Armando Fontes, mesmo sem contar com alguns dos seus principais jogadores — Flavião (castigado) e Massas (lesionado) — e com outros fisicamente debilitados — V. Simas e Jadilson — conseguiu momentos de bom futebol, sobretudo na ponta final do jogo.

É certo que a Camacha não é uma equipa qualquer. Os madeirenses são os sétimos classificados da II Divisão B. Uma equipa composta por jogadores experientes, enquadrados num nível futebolístico mais evoluído, com outro ritmo competitivo. Tudo isto é verdade, todavia os defesas do Operário permitiram constantes espaços aos dianteiros contrários. O suficiente para, aos 27 minutos, a Camacha vencer já por dois golos.

A Camacha a vencer por 2-0, instalou-se no seu meio

campo. A iniciativa do jogo pertenceu sempre à equipa da casa e logo aos 5 minutos Jadilson, depois de um remate de José Maria, obrigava Vitor Miguel a uma defesa apertada.

Com José Maria sempre em destaque, o Operário resolveu pregar um susto à postura subalterna dos madeirenses.

Saraiva, aos 72 minutos, após um cruzamento bem medido de Vitor Simas, de cabeça fez o 1-3. E, aos 87 minutos, na transformação de uma

grande penalidade, a castigar derrube de Saúl a Simas, Jadilson reduziu a desvantagem para 2-3.

Os minutos finais foram de grande entusiasmo. O Operário atacava deliberadamente e a Camacha defendia a vantagem adquirida, que se manteve até o apito final do árbitro.

Mário Mendes apenas terá falhado num lance aos 13 minutos. Vitor Simas pareceu-nos derrubado dentro da grande área da Camacha.

J. C.

PORTO VENCE BOAVISTA E LIDERA CAMPEONATO

Suado mas inteiramente justo

**F. C. Porto, 1
Boavista, 0**

Estádio das Antas

Árbitro: Vitor Pereira (Lisboa)

Vitor Baia	Tó Luís
Secretário	Paulo Sousa
Zé Carlos	Rui Bento
Aloísio	M. Seródio
P. Santos	Sérgio Duarte
Edmilson	Hélder
Emerson	Litos
Latapy	Nelo
Drulovic	N. Bertollazzi
Rui Barros	Sanchez
Domingos	Artur

Silvino	Ricardo
Jorge Costa	Jaime Alves
Lipscel	Bóbo
Bino	Timofte
Folha	Nuno Gomes

Substituições: Edmilson por Lipscel (77); Emerson por Bino (67); Rui Barros por Folha (67); Hélder por Bóbo (75); Nelson Bertollazzi por Nuno Gomes (73); Sanchez por Timofte (75); Cartão amarelo para Nelo (40); Artur (55); Paulo Sousa (70); Bino (82); Sérgio Duarte (83) e Nuno Gomes (89).

Golo: Folha (73).



Domingos ultrapassa Rui Bento.

Boavista por 1-0, num duelo "tripeiro" que acabou por ser favorável aos "azuis e brancos", porque foram, indiscutivelmente, os melhores em campo.

Na jogada inicial do desafio, Edmilson desmarcou Rui Barros, que criou a primeira oportunidade de golo, e, aos 7 minutos, o mesmo Barros, a passe de Domingos, obrigou o guarda-redes Tó Luís a reali-

zar uma defesa difícil. O Boavista efectuou a sua primeira descida, com perigo, aos 11 minutos, por intermédio de Artur, que, na esquerda, serviu Nelson Bertollazzi, que, contudo, não deu a melhor sequência ao lance.

O boavisteiro Artur, aos 29 minutos, disparou forte e colocado, e fez sair a bola junto ao poste da baliza defendida por Vitor Baia, tendo o "dra-

gão" Latapy, no minuto seguinte, causado um calafrio à defensiva visitante, porque Tó Luís não segurou à primeira um remate do futebolista de Trinidad e Tobago.

Os portistas apostaram na velocidade e, primordialmente, em lances pelo flanco esquerdo, e Drulovic, aos 54 minutos, disparou às malhas laterais da baliza boavisteira, cabendo ao defesa Nelo, aos 56 minutos, safar sobre o risco um cabeceamento de Rui Barros.

O técnico do F.C. Porto, Augusto Inácio, fez entrar, de imediato, Folha e Bino, e, aos 73 minutos, surgiu o golo dos "dragões", da autoria de Folha, que concluiu, de cabeça, um centro de Drulovic, na direita (1-0).

A última ocasião pertenceu ao Boavista, por intermédio de Timofte, após um passe de Paulo Sousa, mas o remate saiu fraco e Vitor Baia não teve dificuldades em defender.

O árbitro Vitor Pereira realizou um trabalho positivo.

BREVES

Torneio Shot-Gun é já amanhã

Realiza-se amanhã, pelas 10:00 horas, o Torneio Shot-Gun, organizado pelo Clube de Golfe do Santo da Serra, no Campo de Golfe da Madeira.

As saídas são as seguintes para o percurso azul: 1º Alex Henriques (0), L. Sena Lino (17), L. Catanho (22), M. Dias (28); 2º Joaq. C. Gouveia (7), J. Trindade (15), F. Vieira (20), Santos Tomé (28); 3º J. Avila (12), Franc. Vasconcelos (18), C. Alves (24), R. Abreu (27); 4º J. A. Freitas Jr. (9), F. Ferreira (15), A. P. Correia (21), F. Oliveira (28); 5º M. Pestana (9), J. A. Freitas (17), L. Aveiro (22), R. Paquete (24); 6º F. F. Ramos (19), A. Mota, J. A. P. Gouveia (28), J. Gouveia (28); 7º J. P. Araújo (13), S. Umbelino (16), M. Macedo Jr. (19), L. Sotero (25); 8º F. M. Santos (12), L. Costa (16), P. Fontes (22), F. Santos (28); 9º J. Andrade (14), A. Nunes (17), P. Freitas (20), J. C. Martins (24); Quanto ao percurso vermelho:

1º J. L. Ferreira (18), R. Andrade (20), P. Costa Neves (22), M. Snapper (6); 2º A. Henriques (10), M. Afonso (17), F. Vasconcelos (21), F. Gonçalves (25); 3º J. P. Sousa (12), A. Vieira (16), M. Tavares (18), I. Freitas (36); 4º N. Henriques (7), J. M. Araújo (15), A. Reis (22), J. Freitas (27); 5º M. Sousa (12), M. M. Nunes (14), J. Silva (25), I. Sousa (21); 6º D. Mitchell, J. M. Vasconcelos (15), N. Amador (24), F. Caldeira (28); 7º A. Oliveira (10), R. Snapper (17), A. M. Soares (20), J. M. Almeida (26); 8º J. Mateus (12), V. Oliveira (15), J. Abreu (19), G. Sousa (28); 9º E. Jardim (13), G. N. Araújo (18), M. Tavares Jr (19), T. Sousa (24); De realçar que após a chegada dos grupos, haverá um convívio no Club-House durante o qual será feita a distribuição de prémios relativo a este torneio.

Feynoord bate Groningen

O Feyenoord de Roterdão, um dos "históricos" do futebol holandês, recebeu e venceu o Groningen, por 4-1, no jogo de encerramento da oitava jornada do campeonato local, ontem realizado. Com mais esta vitória o Feyenoord subiu ao 4º lugar, mas a longa distância do líder, o "super-Ajax", simplesmente imparável só com vitórias e 304 no "goal-average". O Roda JC Kerkrade, adversário do Benfica na próxima eliminatória da Taça UEFA, recebeu quarta-feira o PSV Eindhoven e empatou 1-1. O Roda ocupa uma modesta 11ª posição na tabela

classificativa (8 pontos), enquanto o PSV é segundo, agora com 19 pontos, cinco menos do que o guia, o Ajax, que recebeu o Vitesse Arnhem e ganhou por 3-0.

Homens preferem Cantona a Claudia

Os habitantes masculinos da cidade de Manchester preferiam mais passar as suas férias na praia com o futebolista francês Eric Cantona do que com Claudia Schiffer ou Cindy Crawford.

Uma agência de viagens de Manchester, especializada em estadas nas Caraíbas, realizou um inquérito cujo resultados testemunham a paixão que os adeptos do Manchester United nutrem pelo atacante gaulês.

Situação dos pobres comove Sabatini

A tenista argentina Gabriela Sabatini afirmou-se comovida "com a situação económica em que vivem as pessoas que apenas podem subsistir", ao referir-se a situação económica dos seus compatriotas. "Eu sou uma privilegiada. O ténis deu-me fama e dinheiro, mas não vivo numa redoma, nem distante da realidade que o meu povo enfrenta", sublinha Sabatini em declarações publicadas pela imprensa de Buenos Aires.

Zamorano recebe Prémio EFE

O chileno Ivan Zamorano, avançado do Real Madrid, recebe sábado próximo o V Troféu EFE (Agência noticiosa espanhola), para o melhor jogador ibero-americano do futebol espanhol na temporada de 1994/95. Para o efeito foi considerada muito importante a contribuição de Zamorano na conquista do título da Liga em 1994/95, em que foi o melhor goleador pelo seu clube, o Real Madrid.

Gregos acham Porto favorito

O técnico do Panathinaikos, Juan Rocha, que assistiu quinta-feira ao jogo F.C. Porto-Boavista, afirmou que "os portistas são os favoritos do Grupo A da Liga dos Campeões, quanto à passagem à fase seguinte". O treinador da equipa grega salientou que "o F.C. Porto melhorou substancialmente a sua forma de jogar, relativamente aos jogos anteriores" e garantiu que "é uma honra defrontar, nas Antas, uma equipa que já foi campeã europeia e do mundo".

O F.C. Porto isolou-se ontem no comando do Campeonato Nacional ao vencer o

MARÍTIMO ANDOU A CORRER

Moral elevada procura rotina

O plantel do Marítimo treinou ontem na Levada da Serra, na Camacha. Num dia feriado e sem compromissos competitivos aprazados para o fim-de-semana, em virtude da "Operação Áustria" da selecção nacional, a equipa técnica "verde-rubra" optou por submeter os atletas a exercícios físicos, designadamente corrida.

Sem a presença de Alex e de Edmilson, que continuam a recuperar das lesões que contraíram no encontro com o Vitória de Guimarães, os jogadores maritimistas aproveitaram a oportunidade para descontraírem e descansarem do ritmo de jogos que têm efectuado desde o início da temporada.

Esse facto e os bons resultados alcançados nos últimos jogos têm proporcionado uma boa moral entre os atletas. O adjunto de Raul Águas, Rui Vieira, confirma isso mesmo, e avança que o objectivo actual é tornar rotineira as vitórias em casa e os bons resultados fora de portas. Estes, dependendo do valor do adversário, poderão passar pelo empate, como aconteceu na Reboleira, ou mesmo pela vitória. Is-

to após terem sido digeridos os precalços iniciais, ante o Felgueiras e o Tirsense.

Com a paragem do campeonato, a equipa técnica "verde-rubra" já prepara a recepção ao Bele-nenses, no próximo fim-de-semana. Um jogo que os madeirenses antevêm com dificuldades, em virtude dos "azuis" do Restelo primarem por realizar boas exibições nas deslocações aos Barreiros.

Avançado é necessário

Enquanto os jogadores continuam a preparação, é público que está para chegar um avançado. É uma promessa do presidente Rui Fontes que é bem recebida por Rui Vieira. "É uma necessidade", explica, o técnico-adjunto, reforçando que neste momento o Marítimo apenas dispõe de um ponta-de-lança de raiz, Alex. Acontece que neste momento o canadiano não pode dar o seu contributo à equipa, razão pela qual Raul Águas deverá estar esperançado em receber o seu novo pupilo nos próximos dias.

J. FREITAS

FEDERAÇÃO DIZ

Marítimo desceu nas estatísticas

O Benfica subiu 10 lugares e é agora a equipa portuguesa melhor classificada no "ranking" de clubes da Federação Internacional da História e Estatística do Futebol (IFFHS), depois de ter ultrapassado o F. C. Porto, que caiu oito posições.

O Sporting, que subiu do 64º para o 51º lugar, a terceira equipa portuguesa melhor classificada e a última que aparece no

"top 100", uma vez que o Marítimo, 86º na tabela publicada no mês passado, desceu 14 posições e desapareceu da lista.

Nos 10 primeiros não houve qualquer saída, registando-se apenas algumas trocas de posições, com o AC Milão a subir do sexto para o quarto lugar, o Lazio de Roma do sétimo para o sexto e o Desportivo da Corunha da nona para a oitava.

UNIÃO PENSA EM ESTORIL

Rui Sérgio substitui Dragan suspenso

- Rui Sérgio vai substituir Dragan no encontro que o União disputa amanhã.

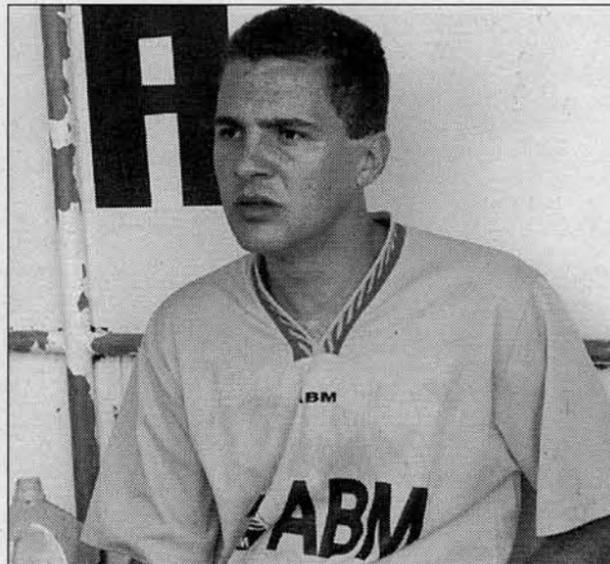
Tudo porque o sérvio foi punido com um jogo de suspensão, em virtude de ter sido contemplado com 3 cartões amarelos.

No treino vespertino de ontem, efectuado na Camacha, o técnico Ivan Cancarevic já testou esta alteração. No entanto, segundo especificou o adjunto Henrique Teixeira, "o sistema táctico continua igual".

Para o próximo jogo, este responsável unionista antecipou que a equipa vai conjugar o ataque organizado com o contra-ataque. Henrique Teixeira alerta ainda para o facto do Estoril possuir "um ataque que tem feito muitos golos".

Os responsáveis do União não querem empolar a previsão do União manter a senda de vitórias que caracteriza as últimas três jornadas da equipa. "... Para nós o que interessa é fazer um bom jogo e um resultado a condizer".

Actualmente a moral da equipa é elevada. Para o nosso interlocutor outra coisa não seria de esperar, em virtude da equipa "estar a trabalhar bem, ter conseguido



Pedro Paulo está de regresso.

pontos e realizado boas exibições". Por outras palavras, "temos um grupo coeso porque os resultados do nosso trabalho estão a aparecer".

Relativamente a lesionados, apenas o Kovacevic continua a recuperar da lesão que há muito contraíu.

Ristovski provável

Os convocados unionistas partem hoje ao início da tarde para o Continente. Em dúvida têm ainda ainda Ristovski, pelo facto do seu passe internacional ainda não ter dado entrada na Federação Portuguesa de Futebol. Todavia, apurámos que é possível que até hoje isso aconteça, razão pela qual é perfeitamente possível

que "Cenoura" defronte os estorilistas

Pedro Paulo de regresso

Destaque-se ainda que Pedro Paulo esteve ontem na Camacha a assistir ao treino, conversando com elementos do departamento de futebol dos "azul-amarelos". Este jogador, inicialmente dispensado pelo União deverá integrar o plantel unionista ainda na presente temporada. Não será até de admirar o cenário deste brasileiro vir colmatar uma eventual saída de Jovo, actualmente em litígio com a direcção. Acresce ainda que a naturalização de Pedro Paulo está para ocorrer brevemente.

J. FREITAS

São Vicente goleou Santana

O São Vicente aproveitando o feriado do dia de ontem, deslocou-se ao Campo da Boaventura para efectuar um jogo de treino frente à União Desportiva de Santana. Os vicentinos mais rodados e com outro ritmo de jogo venceram facilmente a formação do Santana, pela marca de 5-2, que esta temporada assume-se como um dos potenciais candidatos à conquista do título da I Divisão Regional e o respectivo acesso aos nacionais. O treino decorreu dentro da normalidade e teve a duração de 100 minutos, sem qualquer intervalo. No São Vicente, registou-se o regresso do avançado Fábio, após ter cumprido três jogos de castigo. O atleta realizou um bom treino, tendo inclusive apontado dois golos.

Ausentes do trabalho da equipa devido a lesão continuam Osvaldo, António e Mário. Os jogadores têm realizado trabalho condicionado, e apresentam sensíveis melhoras. Antes da partida para Lisboa, a fim de defrontar o Alhandra, os nortenhos têm aprazado mais duas sessões de treino, que acontecerão no Campo da Choupana na tarde de hoje e na manhã de amanhã.

M.F.

Dois reforços no Porto Santo

Dario Filho escolheu a tarde de ontem para fazer o chamado treino de conjunto com vista a afinar a sua equipa para o próximo embate. Com grandes problemas na formação do plantel devido ao número reduzido de atletas que dispõe. A agravar esta situação Cláudio não terminou o treino de ontem devido a lesão, enquanto isso Orlando há algum tempo lesionado, vem a recuperar satisfatoriamente e Calaça continua a cumprir serviço militar.

Devido ao número de atletas do Porto-santense ser bastante reduzido, o técnico brasileiro tem muitas vezes que convidar antigos futebolistas para conseguir fazer o "conjunto". Por essa razão, a direcção do clube foi obrigada a contratar mais dois futebolistas. São eles, Andrade e Valadares, jogadores com experiência de futebol, de III Divisão. O primeiro já treinou na "equipa principal", dando indicações de poder ser utilizado a breve prazo, enquanto o segundo, apurámos que ainda não tem a sua situação regularizada.

J.V.

TREINO DO NACIONAL

Mâncio apela à paciência

O C. D. Nacional efectuou ontem o seu último treino antes de partir para Coimbra onde amanhã joga com a Académica. Foi um treino matinal, onde os atletas empenharam-se em assimilar ao máximo as orientações fornecidas pelo técnico Rui Mâncio, para um encontro que se antevê de grande dificuldade para os madeirenses.

Durante o "conjunto" ministrado no relvado da Camacha, Rui Mâncio teve especial cuidado na circulação de bola, apelando "à paciência no ataque e na condução do esférico", segundo o próprio realçou à nossa reportagem.

O ex-famalicense Vieira, não treinou por precaução, mas está convocado. Assim como Serginho que recuperou bem de uma pequena lesão. Pelo contrário, António Miguel,

com dores nas costas, fez treino específico, razão pela qual não fará parte dos 16 que irão à cidade do Mondego.

Babá, com um processo disciplinar instaurado pelo clube, também não vai jogar. Sobre este assunto, fonte próxima do clube, adiantou-nos que toda a celeuma criada relaciona-se unicamente com a direcção e não com a equipa técnica.

"Confiança nunca faltou"

O Nacional vai a Coimbra tentar marcar encontro com os bons resultados e exibições a condizer que marcaram o início de época "alvi-negro". Já há quatro jornadas que a equipa não conhece o sabor da vitória, o que preocupa o conjunto.

Analisando a situação, Rui Mâncio defende os

atletas. "Julgo que o empenhamento dos atletas tem sido excepcional... A confiança nunca faltou...". Mas os maus resultados estão aí. O técnico madeirense constata isso mesmo, avançando que "temos faltado a serenidade".

Reportando-se ao encontro do próximo sábado, venceu a sua convicção de que o Nacional "vai fazer um bom jogo. Talvez não tão ofensivo, quanto normalmente temos feito mas a equipa também está preparada para ter paciência e para saber atacar com mais calma". Ou seja, Mâncio quer serenidade e imaginação no jogo "alvi-negro".

O treinador prefere não se refugiar numa eventual falta de sorte. Na sua óptica, "a sorte também se trabalha e vamos trabalhar para isso", garante.

J. FREITAS



CLUBE DE FUTEBOL CARVALHEIRO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar na sede do Clube, hoje, sexta-feira, pelas 21h30, com a seguinte ordem de trabalho:

1 - Eleições para o Biénio 95/97

O Presidente da Assembleia Geral
José António Santos Gonçalves

40781

ANDEBOL — I DIVISÃO

Mau ensaio de um europeu



Juliana, a revelação do Madeira, esteve acima das colegas.

- O andebol feminino aproveitou bem o feriado. Três vitórias, uma das quais fora de portas, que apenas tiveram o senão de não terem correspondido a boas exibições.

Em véspera de mais uma eliminatória europeia o Madeira realizou um mau ensaio, isto apesar de ter vencido com toda a justiça e facilidade o Liceu de Camões, por 25-9. Embora esta partida em nada sirva de exemplo, pois as facilidades foram mais que muitas, a verdade é que para uma equipa como o Madeira com as responsabilidades que tem no Campeonato Nacional, onde luta pelo título, o valor do adversário não deveria determinar nunca a prestação individual e colectiva da equipa

madeirense que foi péssima em alguns momentos.

Perante uma formação que apenas conseguiu marcar pela primeira vez aos 17 minutos e de livre de sete metros, o único gol em trinta minutos, esperava-se, por parte do Madeira, que saberia de antemão o valor do Camões, uma atitude de total empenho, atenção e dedicação, independentemente das capacidades do seu opositor. Sem nunca ter estado em causa a vitória da equipa "azul", o Madeira bem poderia ter tido outra postura e afinal ex-

perimentar neste jogo alguma estratégia com vista aos dois jogos europeus de amanhã e domingo. Mas mais do que isso é sempre fundamental sentir e verificar que a equipa dá sempre o tudo por tudo e ontem isso não foi verdade.

Pelo contrário, o jogo tornou-se maçador e mais do que isso, de fraco nível técnico. A ganhar no final da primeira parte por 14/1, nada se registou de anormal nos derradeiros trinta minutos, a não ser a monotonia da equipa da casa perante o Camões, que

sem nada fazer para tal, apenas conseguiu aproveitar os erros madeirenses e marcar mais alguns golos.

Um jogo de fraco nível técnico, onde seria de esperar muito mais do Madeira. A arbitragem esteve ao nível do jogo, fraca.

Sob a arbitragem de António Mora e José Alexandre as equipas alinharam da seguinte forma: Madeira (25); Mirjana, Ana Raimundo, Andreia Ladeira, Juliana Sousa (5), Micaela, Tânia (5), Elda (1), Judite (4), Helena (2), Sandra (5), Ivelice (3), Mariela e Andreia. Camões (9); Sónia, Cláudia (2), Célia (4), Sara, Filipa, Patrícia (3), Carla, Cláudia Silva, Ana Jardim e Virgínia.

HERBERTO PEREIRA

ANDEBOL

Primeira parte garante vitória

O Colégio do Infante também actuou ontem frente ao Esposende e conseguiu obter a sua primeira vitória 21/10 no Campeonato. Tratou-se de um jogo fácil para a formação madeirense prevenida que estava depois da derrota caseira e por números nada esperados perante o Quinta da Princesa. Frente ao Esposende equipa que veio para a I Divisão pelo facto do abandono do Almeirim, e que neste momento joga ape-

nas com juvenis e esperanças, as comandadas de Carlos Alberto apostaram numa defesa mais segura e com muitas recuperações de bola conseguiram manter-se sempre na frente.

A ganhar no final da primeira parte por 11/2, as "Infantes" baixaram muito a qualidade do jogo na segunda parte. Muitas falhas técnicas e a defender bem pior o Colégio voltou a dar um "bom exemplo" de como se deve defender

mal permitindo ao seu adversário, com as escassas soluções, marcar alguns golos.

Académico ganha em Garret

O Académico deslocou-se a casa do Almeida Garret e conseguiu obter uma excelente vitória por 19/11 numa jogo onde as madeirenses nunca sentiram grandes dificuldades dominando um adversário que diga-se estava ao seu

alcance. Também em véspera de mais uma participação europeia, amanhã no Pavilhão do Funchal para a Taça das Taças, as academistas realizaram um bom ensaio.

Ainda em relação a esta jornada, destaque para a vitória do Colégio de Gaia em casa do Quinta da Princesa por 22/21 e da vitória do Porto Salvo sobre o Benfica e Castelo Branco por 25/23.

HERBERTO PEREIRA

MARÍTIMO EM HÓQUEI

Segunda parte fatal

Uma quebra física na segunda parte, retirou a possibilidade do Marítimo iniciar a sua prestação na II Divisão Nacional com uma vitória, depois de ter chegado ao intervalo a vencer por 4-1, onde rubricou uma boa exibição.

O facto do Marítimo ter ficado impedido de poder utilizar Brito e Custódio por motivos de inscrição dos referidos jogadores para este encontro, fez com que a equipa não tivesse banco a altura para a segunda parte.

A equipa da casa iniciou a partida jogando bem, criou ao longo da primeira etapa diversas oportunidades para marcar, chegou com justiça aos três golos sem resposta, com Solando a abrir o marcador aos 8 m, seguindo-se Artur e Dinarte aos 16 m e 17 m respectivamente, para depois Pedro Nunes reduzir para 3-1 aos 21 m, mas antes do intervalo Luís Ferreira marcou mais um golo.

No segundo tempo, quando se apontava que os visitantes não teriam capacidade para responder ao jogo do Marítimo, que foi de boa qualidade na primeira parte, estes fizeram saltar para o jogo Américo Almeida, que em seis minutos conseguiu

dois golos, obrigando os "verde-rubros" a uma contenção ofensiva pois notava-se uma quebra física, que permitiu aos 19 m José Damaso fazer o empate.

A Salesiana com a desvantagem anulada passou a dispor de outro rendimento, tendo Paulo Ferreira com um punhado de boas defesas evitado uma mão cheia de golos, com o Marítimo a não conseguir ultrapassar a defesa visitante, que actuava no tradicional quadrado. A menos de um minuto do fim, Américo Almeida fez o golo da vitória, não deixando possibilidades de pelo menos fazer o empate.

Embora derrotado, o Marítimo ofereceu boas indicações, num jogo que foi emotivo e correcto.

Sob a arbitragem regular de Antero Ferreira, as equipas alinharam e marcaram:

Marítimo (4); Paulo Ferreira; Carlos Fagundes, Luís Ferreira (1), Artur Jardim (1), Solano Gouveia (1), Pedro Paulino, Dinarte (1), Nuno e Pedro Delgado Salesiana (5); Ferreira; Pedro Nuno, João Cabo, Pedro (1), Bruno Magno, José Damaso (1), Américo Almeida (3), Miguel Marques, Hugo e Vítor Martinho.

JOÃO AUGUSTO

VENCEU A EXPERIÊNCIA

Queiroz foi herói

No primeiro jogo oficial desta época para o campeonato nacional da II Divisão, a equipa da casa mostrou-se algo apática na maior parte do encontro, por sua vez os visitantes, muito experientes, souberam esperar pelos erros dos homens do Porto-santense e acabar por levar a vitória que só não foi mais fácil devido à grande exibição do guarda-redes Queiroz.

A equipa visitante teve no sector defensivo o maior êxito, dando origem a muitos contra-ataques que grandes problemas trouxe à equipa da casa. O H+H aplicado pelos visitantes deu os seus efeitos durante todo o jogo devido à lentidão com que os jogadores do Porto-santense faziam a transição defesa-ataque, raramente criando superioridade numérica e obrigando assim ataque organizado que não oferecia grandes efeitos, especialmente devido ao individualismo dos locais.

Os primeiros cinco minutos do jogo foram o "espelho" de quase todo o encontro. O Porto-santense dominou e no minuto quatro o Seixal adiantou-se no marcador.

Logo depois do golo a equipa da casa mudou o

seu sistema defensivo para um H+H com ajudas, mas com pouca profundidade criando, mesmo assim, mais dificuldades aos homens do Seixal que após o empate do Porto-santense ainda tiveram tempo para se adiantar no marcador, antes do intervalo.

Numa partida pobre tecnicamente, só lá pela passagem do minuto 15 da segunda-parte é que se criou alguma emoção, já depois dos da casa terem reposto a igualdade num golo de Zeca. Depois tudo voltou à mesma com os visitantes a aplicarem a sua experiência e os locais totalmente desconcentrados e sem velocidade de execução a jogar mais com o coração do que com a cabeça. Acabou por vencer a equipa que menos errou, através de um remate "meia-distância", que acabou por ser a sorte do jogo.

Sob a boa arbitragem de Fernando Barbosa, do Porto, as equipas alinharam e marcaram:

Porto-santense (2); Romão, Pedro, Apollo, Roberto, Geraldo Rogério (1), Duarte, Zeca (1), Queiroz.

Seixal (3); Miguel, Mário, Jorge (1), João, Campos (1), Nunes, Rui, Cidalino, Pedro Trindade (1), Batista.

ALUGA-SE

ALUGA-SE APARTAMENTO NO LIDO SOL

Telf. 766120. 40381

ALUGA-SE NO C. C. INFANTE

T3 com 128 m², mobilado. 170 contos/mês. Contactar 0936511660. 40796

ALUGA-SE APART. T1

Mobilado c/ estacionamento, na Est. Boa Nova. Telf. 794577. 40767

PRECISA-SE

Alugar apartamento T1 ou T2, mobilado. Qualquer zona do Funchal. Tratar telef. 231625. 40725

LOJA

P/ ALUGAR, C/ 320 M² E 4 M DE ALTURA, NO FUNCHAL. Telf. 234538. 40717

AUTOMÓVEIS

Volkswagen O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA VOLVO 440 TURBO - 89

USADOS

• V.W. POLO COUPE	91
• V.W. GOLF CL	89
• V.W. GOLF VR 6	92
• V.W. POLO COUPE G40	91
• ALFA ROMEO 164 TURBO	90
• ALFA ROMEO 155	93
• AUDI 80 1.6 E +	93
• AUDI 80 1.6 E	91
• FORD FIESTA 1.1	91
• V.W. TRANSPORTER 9 I. luxo	92
• LANCIA HF TURBO	88
• FORD ESCORT XR3 1.8	92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET CTI	91
• FIAT UNO 60 SL	87
• V.W. GOLF GL 1.4	92

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO 48 MESES

Tecnicauto

STAND NOVOS Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS Rua da Cadeia Velha, 8 Telf.: 221277 - Fax: 221854 9000 Funchal

CITROËN

VIATURAS USADAS

• CITROËN AX GT	- 1991
• CITROËN AX 14 TRS 5 p.	- 1989
• CITROËN AX 11 TRE	5 p. c/ novo
• CITROËN AX 11 RE 3 p.	- 1988
• CITROËN AX 1.4 D ENT.	- 1989
• CITROËN C 15 D	- 1990
• OPEL CORSA 1.2	
• FIAT UNO 45 S	- 1990
• FIAT PANDA 750	- 1989

Vasconcelos & Couto, Lda. Rua Cidade do Cabo, 8 Telfs.: 233846 ou 225046

AUTO LIVRAMENTO AUTOMÓVEIS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Lancia HF Turbo, c/ frente Integral	88
• Suzuki Vitara	91
• Renault Clio 1.4 c.c. 5 p.	93
• Seat Marbella 1000 c.c.	90
• Citroën AX GT 1.4 cc	91
• V.W. Golfe 1.4 c.c. 5 p.	93
• Peugeot 205 GTI 1.6	86
• Fiat Uno 45 S	91
• Peugeot 106 XN 5 p.	94
• Ford Fiesta 1.4S c/ tecto abrir	91

ACEITAM-SE TROCAS

40650 Telfs. 742627 ou 62833. Rua da Torrinha, 162. (próximo Rest. A Sete)

VENDE-SE

MERCEDES 250D com 6 anos. Desc. para táxi MERCEDES 300D. 240D. GOLF 5 portas. PEUG. FORGONETE impecável. TOYOTA HIACE Telfs: 229762/233266 40592

SE LHE INTERESSA O MERCADO DE AUTOMÓVEIS USADOS, CONSULTE O NOSSO CADERNO



ÀS 6.ª FEIRAS

E... vá pelos seus dedos!

DIVERSOS

GIL CAROTO MÉDICO DENTISTA

- Licenciado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.
- Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.

Consultas por marcação. Rua da Figueira Preta nº 17 4º andar, 9050 Funchal. TEL: 232972 40608

EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA

12º ANO. Provas de aferição e específicas. Grupos de 6 alunos. Telf. 64224. 40738

CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE

Mais informações contactar o telef. 224780. 40764

FAZEM-SE TRADUÇÕES

EM ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS Telf. 226515. 40806

RITA

ASTRÓLOGA-CARTOMANTE

Ajudo a resolver com eficiência e honestidade todos os seus problemas, por mais difícil que pareça. Rua de Ornelas, n.º 40. Telf.: 233669. 40643



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. A.S.G.S. 40778



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. T.S.L.M. 40761



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. L.A.S. 40821



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. E.S. 40819

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus, com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). A.M.C.F.P. 40793

CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE

Inform. telef. 225722. 40239

EMPREGO

PRECISA-SE EMPREGADO DE SNACK-BAR

Câmara de Lobos. Tel. 943286 (Sr. Luís). 40792

EMPREGADA DOMÉSTICA OFERECE-SE A DIAS.

Telf. 953064. 40772

Dia sem DIÁRIO não é dia

IMÓVEIS

COMPRAS E VENDAS

Casas e apartamentos. T0 e T1. Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos. T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais de 90/100 contos. Tratar: A. Santos, Avenida do Mar, n.º 21, 2.º dtº. Telf.: 229626. Lic. n.º 1040 AMI40642

TERRENOS APROVADOS PARA ARMAZÉM VENDEM-SE

S. Gonçalo — 1.200m², aprovado p. 3 pisos, abaixo da estrada. P. 14.500 cts. S. Martinho — 2.800m², dando p. construir grande armazém. P. 45 mil cts. Tratar telefone: 225034. 40695

VENDE-SE

APTº T3 TIPO MORADIA Com garagem e jardim, bons acabamentos e boas áreas. Tel. 228435

PARA VENDA

Lote de 620 m², em São Gonçalo, plano e boa vista. Tel. 228495

VENDE-SE LOJA

À Rua dos Aranhas, para qualquer ramo. CALDEIRA & STEVENSON Telf. 228435/228495 Licença AMI 389 40654

VENDE-SE

Casa por terminar c/ 6 qts. coz. sala b. por 9.500 cts. Outra precisando obras c/ 2 qts. coz. e 600 m² terreno por 3.500 cts; outra c/ 3 qts. coz., sala b. jardins c/ árvores fruto e terreno para pequena horta por 17.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão de Ornelas n.º 47, 3º, salas 2 e 7 Telf. 227494. 40747

VENDO QUINTA

Em local privilegiado a 5m Funchal, 6 quartos, 7 WC, cozinha, despensa, salão, casa jantar, quarto televisão, cave, totalmente recuperada, bem enquadrada, jardins bem cuidados, piscina, churrasqueira e árvores de fruto. Preço oportuno. Contactar telef. 741578. 40813

URGENTE VENDE-SE

Prédio no Monte com casa de 4 q.d., 3 c.b. - 1 priv., sala e quarto de jantar e cozinha e despensa, com garagem, com terreno 46.500 m², tem acondicionamento para lotear Telf: 782682. 40715

TERRENO VENDO

Nos Barreiros, em lugar espectacular. Telf. 233834. 40685

ZONA TURÍSTICA

T0, T1, T2, T3, T4 novos, usados e em construção. Preços desde 11.500 cts., 13.250 cts., 17.000 cts., 19.000 cts. e 22.000 cts., respectivamente. Sinal a combinar e restante empréstimo.

CANIÇO

T0, T1, T2, T3, T5 novos e em construção, bons acabamentos, zonas sossegadas, c/ garagem. Crédito jovem até 100%. Trata Predifunchal (AMI 914). Telf. 228206/11. 40820

RESTAURANTE VENDE-SE

Tratar Estrada dos Marmeleiros, 73-A, sábados das 16-17 h., só para interessados, não intermediários. 40795

VENDE-SE

CASA A ESTREAR c/ 3 q.d., 3 c. banho, salão comum, cozinha, quintal, garagem. Bom preço. Telf. 220660. 40515

LOTES

VENDEM-SE

S. Roque - 495m² - P. 9.500 cts. S. Martinho - 400m² - P. 9.000 cts. B. Nova - 760m² - P. 14.800 cts. S. Gonçalo - 630m² - P. 14.500 cts. Livramento - 400m² - P. 14.500 cts. Telf. 229384. 40694

VENDE-SE

RESTAURANTE «SOLAR DA AJUDA» Totalmente equipado, inclui a propriedade. Facilita-se o pagamento. Contactar dias úteis telefone: 741112. 40167

SNACK-BAR TRESPASSA-SE

Situado na zona turística. Motivo ausência do proprietário. Tratar telef. 741398, com sr. Paixão. 40807

PARA VENDA URGENTE

T2 em S. Gonçalo, 5 anos, impecável. Tratar na AGÊNCIA FERREIRA R. 31 Janeiro, 103 Telf. 234967 - AMI 1017. 40811

VENDE-SE

Em Santa Cruz, atrás do Aeroporto, junto à Estrada Regional, 1.340 m² de terreno. Telefone 522161. 40344

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ATRATIVA Encosta dos Barreiros



Venha comprar um dos últimos 5 apartamentos, para venda nos Barreiros, pronto, já em Novembro VENHA VISITAR-NOS

Vendas com ambiental habitação A sua mediadora no Funchal

☎ 233494 / 220880 • Fax 231821

VENDE-SE

BONS APT.ºS T3

Na zona dos Barreiros. Boa vista e boas áreas. Tel. 225365

VENDE-SE

No Garajau, moradias T3, com garagem e jardim privativo. Tel. 225365

VENDE-SE

Escritório no centro do Funchal, com banho privativo. Tel. 225365 40655

CASA

ESTADO NOVA VENDE-SE

Ótima oportunidade. Preço 16.500.000\$00. Trata-se telef. 224465. 40700

COMPRA-SE CASA ATÉ 10.000 CONTOS, SEM INTERMEDIÁRIOS.

Telf. 742959. 40770

VENDE-SE TERRENO

C/ 785 M². Telf. 45290, 14h-18h. 40774

VENDE-SE

TERRENO COM 750 M² Est. Com. Camacho de Freitas, com projecto aprovado, 11.500.000\$00. Contactar dias úteis telefone: 741112. 40168

CAMPANÁRIO

VENDE-SE

Uma casa e propriedade à beira de estrada com 60 mil m², Sítio das Quebradas. Telf. 954305. 40749

Direitos da Criança S.O.S. S.O.S. S.O.S. S.O.S. © 231371

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO (INFRA-ESTRUTURAS) ADMITE P/OS SEUS SERVIÇOS TÉCNICOS NO FUNCHAL

• MEDIDOR DE TOPOGRAFIA • PORTA MIRAS

SOLICITAMOS AOS INTERESSADOS O ENVIO DE "CURRICULUM VITAE" C/ FOTO PARA: D.R.H. APARTADO 0707 - 9009 FUNCHAL CODEX 40512

ARRANCOU ONTEM

Diocese aposta na catequese de adultos

O novo ano catequético abriu ontem oficialmente com uma cerimónia na Igreja do Colégio, presidida pelo bispo do Funchal. Na homilia, D. Teodoro de Faria disse que a educação catequética continua a ser uma prioridade pastoral e que urge adaptar a catequese às circunstâncias e desafios dos nossos dias.

O bispo do Funchal disse que apesar dos esforços desenvolvidos ao nível da "formação cristã", falta um plano pastoral que sintetize e sistematize os objetivos e os caminhos a seguir para alcançar essa "linha do horizonte".

D. Teodoro garantiu

que nenhum sacerdote está dispensado de formar aqueles que se preparam para os ministérios. Formação justificada pelo facto das "mudanças culturais debilitarem as certezas dos adultos".

A diocese vai apostar em 96 na catequese dos adultos, ciente que esse é um desafio pedagógico e passa pela sensibilização de miúdos e graúdos. D. Teodoro disse que a igreja não pode ser um "apartheid" e deve cativar os cristãos a viverem verdadeiramente os sacramentos. O primeiro passo é a formação de formadores. Os catecismos não podem substituir a Bíblia.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Lordelo não repete boicote

A população da freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, que boicotou as eleições legislativas de 1 de Outubro, vai votar no próximo domingo, disse ontem à agência Lusa o presidente da Junta de Freguesia local.

Carlos Guimarães adiantou que "o grupo de cidadãos promotores do boicote emitiu hoje (ontem) um comunicado onde apela à ida às urnas, um pedido que deve ser aceite pela população".

A decisão foi tomada após a análise das explicações fornecidas quarta-feira pela Associação de Municípios do Vale do Ave sobre os maus cheiros da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos de Riba de Ave, que estiveram na origem do boicote.

Em reunião realizada

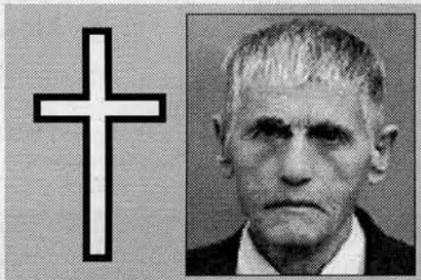
com a população de Lordelo, os representantes dos municípios adiantaram que está em fase de conclusão um estudo sobre os maus cheiros, encomendado à Universidade de Aveiro.

Segundo Carlos Guimarães, os populares aceitaram que a associação de municípios está a agir de "boa fé".

A 1 de Outubro, os populares concentraram-se frente ao edifício da Junta de Freguesia, de onde retiraram e destruíram os boletins de voto sob os protestos do presidente da autarquia, que discordou do bloqueio.

O boicote do passado dia 1 na freguesia de Lordelo (Guimarães) tinha impedido a atribuição de dois mandatos pelo círculo de Braga, os quais deverão ser pertença do PS e do PSD.

PARTICIPAÇÃO



José Franco

FALECEU

Sua esposa Filomena Gomes Jardim Franco, filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi ao sítio do Poço do Gil, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do Cemitério Municipal de Machico, pelas 13.00 horas, para a Igreja Paroquial da Vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 6 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

EM LISBOA

Monárquicos assinalam fundação da nacionalidade

Um grupo de monárquicos lembrou ontem que Portugal é das mais antigas nações da Europa, razão porque a sua independência não pode ser posta em causa.

"Numa altura em que a independência de Portugal é posta em causa devido à nossa integração na União Europeia é importante lembrar a acção deste homem", disse José Carlos Fernandes, da Real Associação de Lisboa, referindo-se ao rei D. Afonso Henriques.

O monárquico salientou

ainda a existência de uma "alínea anti-democrática" na Constituição portuguesa, que impede a auscultação dos portugueses sobre a mudança de regime (o regresso à monarquia) ou a permanência na União Europeia.

O grupo de monárquicos escolheu o Castelo de S. Jorge, em Lisboa, para assinalar a passagem de mais um aniversário da fundação da nacionalidade depondo uma coroa de flores junto à estátua do primeiro rei de Portugal.

FIANÇA DE 1.200 CONTOS

Pesqueiro português apresado em Cádiz

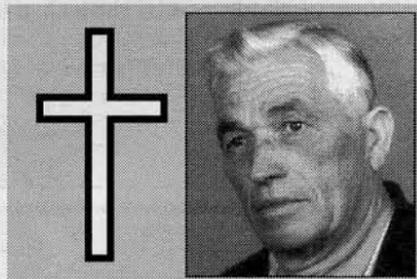
O pesqueiro português "Maré Alta" abandonou, ontem, o porto de Cádiz, após depositar um milhão de pesetas (cerca de 1.200 contos) de fiança por pescar sem licença em águas espanholas, informaram fontes oficiais.

A Administração espanhola devolveu a documentação do pesqueiro após o pagamento da fiança, prosseguindo os trâmites administrativos pela

infracção cometida, considerada muito grave, pelo que a multa deverá oscilar entre um a quatro milhões de pesetas (entre 1.200 e 4.800 contos).

As entidades oficiais consideram o caso uma "distracção" por parte dos responsáveis do barco, uma vez que tinham licença para pescar em Cádiz até 29 de Setembro, estando a tratar de uma nova licença.

PARTICIPAÇÕES



Manuel de Andrade Souto

(Ex-electricista da Empresa de Electricidade da Madeira)

FALECEU
R.I.P.

Maria José Martins, seus filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente residente que foi ao Caminho da Rentróia n.º 1 — Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

O Sindicato da EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio sr. Manuel de Andrade Souto, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 6 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DO 30.º DIA



Libória Amélia Pestana Martins Melim

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São José, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Outubro de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Virgínia Carvalho

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio da Torre, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da capela do Cemitério Municipal de Machico pelas 11.00 horas, para a Igreja Paroquial da Vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 6 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

PARTICIPAÇÕES



Maria Augusta de Aveiro

FALECEU

Seus filhos José António Caminata, esposa e filhos, José Luís Caminata, esposa e filhos, Jorge Rodolfo Caminata e noiva, Jorge Valentino Caminata e esposa, José Lino Caminata, esposa e filho, Maria Inês Caminata Andrade, marido e filha, Lina Maria Caminata Carvalho, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio da Assomada, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje (sexta-feira) pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Mais participa que será celebrada missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

O Pessoal do Bazar do Anadia participa o falecimento da senhora Maria Augusta de Aveiro, mãe dos colegas de trabalho José António Caminata e sr. Jorge Valentino Caminata, e que o seu funeral se realiza hoje (sexta-feira) pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Funchal, 6 de Outubro de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 39

TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS
CENTRO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA

AVISO

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/95
«CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO
DO EX-HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA»

Avisam-se os interessados que por deliberação do Conselho de Administração do Centro de Segurança Social da Madeira de 28 de Setembro de 1995, foi deliberada a prorrogação por mais 15 dias úteis para a entrega das propostas, ao concurso "Concepção/Construção do ex-Hospital Dr. João de Almada" pelo que deverão as mesmas dar entrada no CSSM — Direcção de Serviços Administrativos — Sito à Rua do Bom Jesus, n.º 13 — 9000 Funchal até às 16.30 horas do 71.º dia útil seguinte ao da publicação do anúncio do concurso no Diário da República.

Em conformidade mais se deliberou alterar o disposto nos pontos 7.1 e 8.1 do respectivo Programa de Concurso, nos seguintes termos:

7.1. — As propostas serão entregues até às 16.30 horas do dia 6 de Novembro de 1995, no Centro de Segurança Social da Madeira — Direcção de Serviços Administrativos, sito à Rua do Bom Jesus n.º 13, Funchal, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

8.1. — O acto do concurso é público, terá lugar no CSSM sito à Rua do Bom Jesus, n.º 13, Funchal, e realizar-se-á às 10.00 horas do dia 7 de Novembro de 1995.

Este aviso constitui alteração ao anúncio publicado no Diário da República n.º 170, 3.ª Série, de 25 de Julho de 1995.

Centro de Segurança Social da Madeira, 28 de Setembro de 1995.

A Presidente do Conselho de Administração
Maria Inês Guerreiro Borges Machado

40803

JOSÉ ANTÓNIO MARTINS
ADVOGADO

Mudou as suas instalações
para a Rua da Queimada de Cima, 33-2º
Telef. 222473 — Fax: 229326

40466

TRIBUNAL JUDICIAL
DE SANTA CRUZ — MADEIRA

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que no dia 06 de Julho de 1995, nos autos de processo Comum-Singular n.º 18/94 da 2.ª secção deste Tribunal, foi AVELINO RIBEIRO, casado, comerciante, residente ao sítio do Poço Gil — Machico, condenado como autor directo de um crime contra a genuidade de produtos alimentícios (art.º 24.º n.º 1 al. c) do Dec.º Lei 2/84 de 20/01), tendo sido condenado na pena de oito (8) meses de prisão e 120 dias de multa à razão diária de 400\$00, e por um crime de Abate Clandestino p.p.p. art.º 22.º n.º 1 al. c) do mesmo diploma legal na pena de dez (10) meses de prisão e 150 dias de multa à razão diária de 400\$00.

Efectuado o cúmulo Jurídico das penas determinadas ficou o arguido condenado na pena única de catorze meses de prisão e duzentos e setenta dias de multa à razão diária de 400\$00 totalizando o montante global de 108.000\$00 ou em alternativa 180 dias de prisão.

Tendo porém o disposto no art.º 48.º n.º 1 do CP ficou a pena de prisão aplicada ao arguido suspensa pelo prazo de dois anos.

Tendo ainda em conta a data em que os factos foram praticados e o disposto no art.º 8.º n.º 1 al. c) e n.º 3 da Lei 15/94 de 11/05, foi declarado perdoados 180 dias de multa aplicadas ao arguido, bem como a prisão em alternativa na respectiva proporção (120 dias), tendo o arguido que liquidar 90 dias de multa, no montante de Esc: 36.000\$00, ou alternativa cumprir 60 dias de prisão, e condenado nas custas do processo incluindo a publicação desta Sentença.

Santa Cruz, 02 de Outubro de 1995

A Juiz de Direito
Maria Joana Azeredo P. Dias

A Escriutária
Luísa Jardim O. Cunha

40801

Atendimento
24 Horas por dia
TELEFONE JÁ!

TAROT

0641
TODO O PAÍS

100 663

O preço é igual em todo o País, custa 186\$50 por minuto e será incluído na sua factura telefónica.

TELEBANCO • APARTADO 12 196
1508 LISBOA CODEX

SNACK-BAR
"A PIPPA"REABRE NO PRÓXIMO DIA
9/10/95

com almoços e jantares
COM NOVA GERÊNCIA

R. Queimada de Cima, n.º 13

40776

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

A PEDIDO DO PÚBLICO

HUGH GRANT



em

4 Casamentos e 1 Funeral

ESTREIA HOJE às 21.35H

Em Exibição só até Segunda-Feira às

14h05 - 16h35 - 19h05 e 21h35

40790

APOIOS: DIÁRIO e RDP
Notícias e Notícias M/ 12 anos

PATRICIA ARQUETTE

verdade
tem um
testemunha.

RANGOON

CASTLE ROCK ENTERTAINMENT apresenta uma produção PLEKHOV SPRINGS em nome de JOHN BOODMAN
PATRICIA ARQUETTE "BEYOND RANGOON" FRANCIS RODRIGUEZ SPARKLING GRAY "THE LAST THING I DO" HANG ZHANG "THE LAST THING I DO" SEAN RYERSON
ALEX LASKER "THE LAST THING I DO" BILL RUBINSTEIN "THE LAST THING I DO" RON DAVIS "THE LAST THING I DO" ANTHONY PRATT "THE LAST THING I DO" JOHN SEALE, A.C.S.
"THE LAST THING I DO" ALEX LASKER "THE LAST THING I DO" BILL RUBINSTEIN "THE LAST THING I DO" RON DAVIS "THE LAST THING I DO" ANTHONY PRATT "THE LAST THING I DO" JOHN SEALE, A.C.S.
"THE LAST THING I DO" ALEX LASKER "THE LAST THING I DO" BILL RUBINSTEIN "THE LAST THING I DO" RON DAVIS "THE LAST THING I DO" ANTHONY PRATT "THE LAST THING I DO" JOHN SEALE, A.C.S.

14.00H - 16.30H - 19.00H - 21.30H

Estreia hoje no **CineMAX**

40815

APOIOS: RDP - M e DIÁRIO — M/ 12 anos
Notícias e Notícias

TRIBUNAL JUDICIAL
DE SANTA CRUZ — MADEIRA

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER QUE, no Processo Comum-Singular n.º 200/94, pendente na 2.ª secção de processos deste Tribunal, que o Digno Magistrado do M.º P.º move contra o arguido CARLOS FERNANDO VIEIRA, solteiro, nascido aos 13.07.53, natural da freguesia de Ponta do Sol e concelho, filho de Luís Eduardo Vieira e de Agostinha Fernandes, com última residência conhecida ao Sítio do Serrado da Adega, residência Quintal 3, na freguesia de Câmara de Lobos, portador do BI 11643590, por Lisboa, actualmente a residir em parte incerta do Continente Português, por haver cometido um crime de emissão de cheque sem provisão p. p. p. art.º 11.º do Dec.º Lei 454/91 de 28.12.91, foi aquele arguido declarado CONTUMAZ ao abrigo do disposto nos art.ºs 336.º e 337.º do Código Processo Penal, por despacho de 12 de Julho de 1995, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos do processo.
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337.º do Código Processo Penal).
- Proibição de obter determinados tipos de documentos junto de qualquer Conservatória, certidões ou registos em qualquer Repartição Pública, nomeadamente, Bilhete de Identidade, carta de condução, passaporte, bem como as correspondentes renovações (art.º 337.º n.º 3 do C.P.P.).

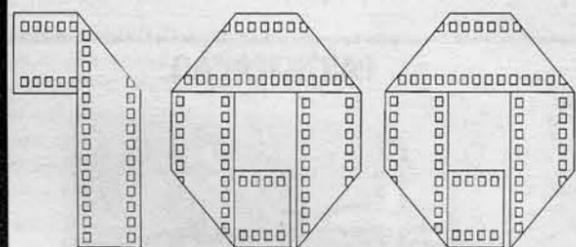
Santa Cruz, 15 de Setembro de 1995

A Juiz de Direito
Maria Joana de Azeredo Pereira Dias

A Escriutária
Luísa Jardim O. Cunha

40786

"Encontro com o Cinema"



100 ANOS DE CINEMA

Sexta-feira, 6 de Outubro 1995

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

13H30 "WYATT EARP" de Lawrence Kasdan
18H30 "TRÊS PALMEIRAS" de João Botelho
21H30 "CASABLANCA" de Michael Curtiz
(encerramento)

DEPARTAMENTO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
apoio: DIÁRIO DE NOTÍCIAS - R.D.P. Madeira

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu com períodos de muito nublado.
Vento fraco de Nordeste (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco a moderado de Nordeste (10 a 20 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco a moderado de Norte (10 a 20 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	1,0
Areiro	--
Santo da Serra	--
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,8
Porto Santo	--

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	14	Pouco nublado
Madrid	25	14	Pouco nublado
Londres	18	10	Pouco nublado
Paris	21	13	Muito nublado
Bruxelas	20	14	Encoberto
Amsterdão	20	13	Neblina
Luxemburgo	19	13	Chuva
Genebra	22	13	Nevoeiro
Roma	24	17	Neblina
Oslo	13	13	Chuvisco
Copenhaga	16	14	Neblina
Estocolmo	15	12	Nevoeiro
Helsínquia	14	9	Neblina
Berlim	22	13	Neblina
Viena	14	9	Neblina

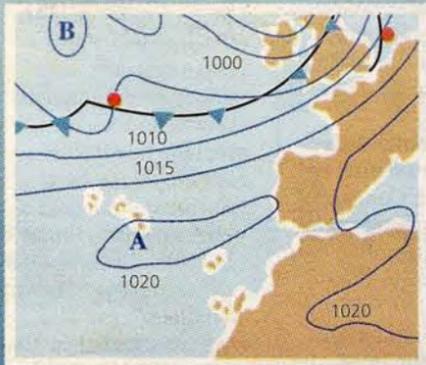


TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

alain manoukian®

2.º ANIVERSÁRIO

10% DESCONTO

RUA DOS FERREIROS, 57

CAMBRIDGE SCHOOL
CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL

A sua Escola de Línguas no Funchal

Ano Lectivo 95/96 Abertas as Inscrições

VOCÊ PRECISA DE COMUNICAR

INGLÊS · FRANCÊS · ALEMÃO · PORTUGUÊS
para estrangeiros

R. da Carreira, 240 - 1º - 9000 FUNCHAL - Tel: 743718 - Fax: 743067

gosta de andar na Moda !

A bicharada do Amazonia também

Sábado dia 07 de Outubro pelas 23:00H

acompanhada pelo doído do Papagaio.

Fique com a voz sensual da Natasha

MEXX

Desfile de Moda Outono-Inverno

ENTRADA GRÁTIS

Bye Bye Verão !

No Bar Amazonia

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SOARES NO 5 DE OUTUBRO

Democracia de "pedra e cal"

• O Presidente da República defendeu a alternância como a "regra de ouro" da democracia.

O Presidente da República afirmou ontem, em Lisboa, que o regime democrático português "está consolidado" e que "a alternância, regra de ouro da democracia, funciona, como há dias, mais uma vez, se verificou".

Mário Soares falava durante a sessão comemorativa do 5 de Outubro, na "varanda histórica" do edifício da Câmara Municipal de Lisboa.

Após o içar da Bandeira Nacional ao som do hino nacional, Soares disse ser esta a última vez que, na qualidade de Presidente da República, participava na cerimónia evocativa da revolução republicana.

"É com emoção que comemoro a implantação da República, data, para mim, de tantas e tão profundas ressonâncias políticas e pessoais e a que atribuo um alto significado cívico", salientou.

Na cerimónia, estiveram presentes o presidente da Assembleia da República, o primeiro-ministro, os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Tribunal Constitucional, do Tribunal de Contas, e dos Tribunais Superiores, o provedor de justiça, o procurador-geral da República e os chefes do Estado Maior e dos diver-



Mário Soares discursou na varanda da Câmara Municipal de Lisboa, onde em 1910 foi proclamada a República.

sos ramos das Forças Armadas.

O Chefe de Estado disse que ao longo da sua "vida pública" sempre tentou "honrar a tradição republicana" e realçou os valores que representam: tolerância, liberdade, humildade democrática, civismo,

fraternidade e solidariedade.

Mário Soares terminou o seu discurso alertando para "os grandes problemas e importantes desafios a vencer" com "determinação".

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Sampaio, afirmou que

"comemorar o 5 de Outubro é um acto cívico de exaltação da política".

Sampaio aproveitou também para falar nas eleições legislativas, salientando que "no acto eleitoral a democracia se afirmou adulta".

"A nova República que quero admite e estimula a

diversidade, mas não abdica da fixação de objectivos comuns", disse, apontando algumas questões que, no seu entender, atravessam a sociedade, nomeadamente Timor-Leste, integração europeia e a comunidade lusófona.

A cerimónia da praça do município foi o culminar das comemorações da proclamação da República, que ontem se iniciaram, a meio da manhã, também com a presença de Mário Soares, com a deposição de uma coroa de flores junto à estátua de António José de Almeida.

Nesta cerimónia estiveram também presentes representantes da Comissão Permanente dos Centros Escolares Republicanos.

O presidente da Comissão, Ramon de la Féria, no discurso proferido na altura prestou homenagem ao estadista como "defensor do humanismo, da doutrina cívica e política, tendo pugnado sempre pela tolerância e pela liberdade".

Várias dezenas de republicanos estiveram presentes na deposição de coroas de flores nos túmulos do almirante Cândido Reis e Miguel Bombarda.

O grupo inaugurou ainda, no cemitério, um monumento em memória de Adelaide Cabete, médica, pedagoga e jornalista, natural de Elvas e falecida em 1935.

Casada com um dos sargentos da Rotunda, foi uma das bordadeiras da bandeira nacional hasteada na proclamação da República, membro da Maçonaria e fundadora e activista de centros republicanos.

• NO FECHO

Mota Amaral elogia escolhas de Guterres

O presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, manifestou-se ontem satisfeito com a escolha de Sousa Franco para ministro das Finanças, salientando o seu conhecimento dos problemas das finanças regionais. Trata-se de uma "excelente escolha" do primeiro-ministro eleito, declarou Mota Amaral à SIC, sustentando que o presidente do Tribunal de Contas é uma "pessoa extremamente bem preparada para ser ministro das Finanças". O chefe do Executivo açoriano mostrou-se convicto de um bom relacionamento com o indigitado novo titular das Finanças, destacando a sua "tradicional abertura ao diálogo". Esta característica, aliada ao aprofundado conhecimento da situação das finanças das Regiões Autónomas e aos compromissos eleitorais do PS, permitem perspectivar uma aproximação de posições com vista à resolução dos problemas insulares, considerou.

Ciller formou Governo na Turquia

A primeira-ministra turca, Tansu Ciller, formou ontem à noite um Governo que recebeu o aval do presidente Suleyman Demirel, anunciou Mehmet Bican, conselheiro de imprensa da senhora Ciller. Este Governo, que deverá ser minoritário, ou seja, composto exclusivamente por membros do Partido da Justa Via (DYP, direita), terá ainda de receber um voto de confiança na Assembleia Nacional, onde o DYP apenas dispõe de 183 dos 450 lugares.

Alain Juppé alvo de inquérito

Um inquérito preliminar foi aberto sobre um eventual delito de ingerência cometido pelo primeiro-ministro francês Alain Juppé, revelaram ontem à noite fontes judiciais. Alain Juppé tinha alugado em 1990 um apartamento da Câmara de Paris quando era adjunto do presidente da Câmara da capital parisiense.

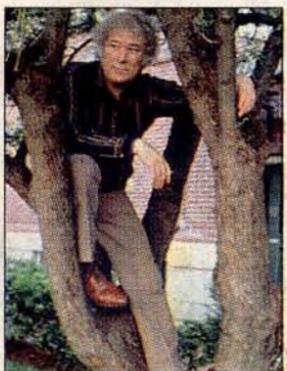
ACADEMIA SUECA VOTOU

Irlandês recebe Nobel da literatura

A Academia Real da Suécia decidiu, ontem atribuir o prémio Nobel da literatura ao escritor irlandês, Seamus Heaney. Este é o terceiro laureado irlandês com um prémio Nobel da literatura, depois de William Yeats, em 1923, e de Samuel Beckett, em 1969.

Seamus Heaney nasceu em 1939 no condado de Derry, na Irlanda do Norte, de pais católicos. Vive actualmente em Dublin.

A Academia Real da Suécia concedeu o prémio a Heaney pelos "trabalhos de



Seamus Heaney.

beleza lírica e profundidade ética que exalta permanen-

temente os milagres do dia-a-dia e o passado que perdura".

"Como irlandês católico preocupou-se com a análise da violência na Irlanda do Norte - com a reserva expressa de que quer evitar os termos convencionais", acrescentou a citação.

"Na sua opinião, o facto de existir falta de vontade dos dois lados para denunciar - mesmo em casos de flagrantes injustiças - foi de grande importância nos desenvolvimentos explosivos", disse a Academia.

CLINTON ANUNCIA

Cessar-fogo na Bósnia

O presidente Bil Clinton anunciou na Casa Branca um acordo de cessar-fogo na Bósnia, negociado pelo mediano norte-americano Richard Holbrooke.

O chefe do executivo precisou que o cessar-fogo, aceite pelas partes em todo o território da Bósnia, deverá ser efectivo em 10 de Outubro "se forem preenchidas determinadas condições".

Seguem-se em 25 de Outubro conversações complementares nos Estados Unidos, após o que será

convocada uma conferência de paz em Paris, acrescentou Clinton, congratulando-se com esta "nova e consistente etapa" no caminho da paz.

Numa breve intervenção na sala de Imprensa da Casa Branca, o presidente considerou que o cessar-fogo "vem aumentar significativamente as probabilidades de se pôr termo à guerra" na Bósnia, prometendo que os Estados Unidos "usarão de toda a sua influência" para se chegar a uma solução de paz na região.

- O programa, fecho de estradas e inscritos

X RALI CORAL/COSTA NOROESTE

Ponta do Sol no centro das atenções

- O automobilismo está de regresso. Um rali curto, selectivo, de coeficiente sete, mas que poderá ser a prova das grandes decisões.

PAULO FERREIRA

A sexta prova do calendário regional de ralis disputa-se amanhã na zona Noroeste da ilha.

Este é um rali que vinha conseguindo uma larga tradição no automobilismo regional e que no ano transacto sofreu uma paragem, sendo a sua reedição em 95 uma das apostas do Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira, que assim organiza o seu penúltimo rali desta temporada.

Tendo como particularidade variar em cada um dos anos um dos concelhos que a apoiam, e aí centrar toda a "máquina" que coloca na estrada esta realização, e todas as incidências da competição, a Ponta do Sol foi eleita este ano como o centro nevrálgico do rali. Não obstante esta situação, a prova vai marcar presença na Ribeira Brava, São Vicente, Porto Moniz e Calheta, concelhos que dão o seu contributo para que a prova seja uma realidade.

Pontuável para o Campeonato Regional de Ralis e Troféu Regional de Ralis com o coeficiente sete, a prova reveste-se de elevada importância, já que a maioria dos títulos regionais estão ainda por decidir. O desfecho desta prova de fim de época é motivo



Américo Campos regressa ao rali onde obteve a sua primeira vitória.

mais que suficiente para prender as atenções dos aficionados do desporto automóvel.

A afirmação de Conceição?

Com a realização do Rali Vinho Madeira o campeonato regional absoluto sofreu profundas alterações nas posições cimeiras da classificação.

Rui Fernandes, que até então vinha a liderar a competição, com o abandono neste rali não só perdeu a liderança como foi relegado para o terceiro lugar, sendo ultrapassado por Américo Campos que foi o melhor madeirense na prova regional pontuável para o europeu. Com os três primeiros classificados a somarem à partida para o

Rali Costa Noroeste quatro pontuações, faz com que nos dois próximos ralis estes possam obter a quinta e última pontuação a par da possibilidade de melhorarem os resultados até aqui conseguidos.

Rui Conceição é neste momento o líder da competição e tem nestes dois ralis a possibilidade de revalidar o título absoluto regional(!), o que aconteceria já este fim-de-semana, caso vencesse a prova, com a possibilidade de no derradeiro rali do ano poder aumentar a diferença de pontos para os adversários, já que essa prova é de coeficiente oito, o que pode fazê-lo melhorar uma pontuação inferior.

Américo Campos, por seu lado, com

Programa

I ETAPA — 1ª SECÇÃO

Ponta do Sol (Podium) Rua Dr. João Augusto Teixeira Rua Príncipe D. Luís Rua da Marquesa Sítio do Livramento EM Lombo de São João	C.H. 1.1	09:30 horas
	C.H. 1.2	09:35 horas

Lombo de São João 1 (6,03 Kms) — 1ª Prova de Classificação

Início - 0,31 Kms após ER 101
Fim - 0,26 Kms antes ER 209

EM Lombo de São João Lombo de São João (Fim da 1ª PC) Carvalhal Levada do Poiso	C.H. 1.3	09:38 horas
	C.H. 1.4	09:48 horas

Paul 1 (12,62 Kms) — 2ª Prova de Classificação

Início - ER 209 - 0,74 Kms após X EM Lombo de S. João/Carvalhal
Fim - ER 110 - 2,72 Kms após ER 209

Levada do Poiso Paul da Serra Ovil (Fim da 2ª PC) EM Lombo do Salão Calheta Prazeres Ponta do Pargo	C.H. 1.5	09:51 horas
	C.H. 1.6	10:51 horas

Ponta do Pargo 1 (13,22 Kms) — 3ª Prova de Classificação

Início - Km 120,40 da ER 101
Fim - Km 107,3 da ER 101

Ponta do Pargo Achadas da Cruz Santa (Fim da 3ª PC) Porto Moniz Seixal S. Vicente Estr. ligação Lameiros/Lombo do Garcês	C.H. 1.7	10:54 horas
	C.H. 1.8	11:50 horas

Lameiros 1 (16,30 Kms) — 4ª Prova de Classificação

Início - 2,14 Kms após Km 21,40 da ER 104
Fim - Km 7,55 da ER 104 (Serra D'Água)

Estr. ligação Lameiros/Lombo do Garcês Combo do Garcês Encumeada Serra d'Água (Fim da 4ª PC) Ribeira Brava Estr. ligação R. Brava/P. do Sol Tabua Lugar de Baixo Ponta do Sol (Podium)	C.H. 1.9	11:53 horas
	C.H. 1.10	12:33 horas

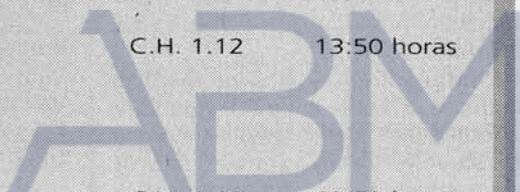
2ª SECÇÃO

Ponta do Sol (Podium) Lugar de Baixo Tabua Estr. ligação P. do Sol/R. Brava Ribeira Brava Serra d'Água	C.H. 1.11	13:30 horas
	C.H. 1.12	13:50 horas

Serra d'Água (11,55 Kms) — 5ª Prova de Classificação

Início - Km 7,65 da ER 104
Fim - 5,71 Kms após Km 12,74 da ER 104

Serra d'Água Encumeada	C.H. 1.13	13:53 horas
---------------------------	-----------	-------------



Programa

Estr. ligação Encumeada/Paul da Serra Lombo do Mouro (Fim da 5ª PC) Bica da Cana Estanguihos Paul da Serra Ovil EM Lombo do Salão Calheta Prazeres Ponta do Pargo	C.H. 1.14	15:08 horas
Ponta do Pargo 2 (13,22 Kms) — 6ª Prova de Classificação		
Início - Km 120,4 da ER 101 Fim - Km 107,3 da ER 101		
Ponta do Pargo Achadas da Cruz Santa (Fim da 6ª PC) Porto Moniz Seixal S. Vicente Estr. ligação Lameiros/Lombo do Garcês	C.H. 1.15	15:11 horas
Lameiros 2 (16,30 Kms) — 7ª Prova de Classificação		
Início - 2,14 Kms após Km 21,40 da ER 104 Fim - Km 7,55 da ER 104 (Serra D'Água)		
Estr. ligação Lameiros/Lombo do Garcês Lombo do Garcês Encumeada Serra d'Água (Fim da 7ª PC) Ribeira Brava Estr. ligação R. Brava/P. do Sol Tabua Lugar de Baixo Ponta do Sol Km 0,86 da ER 101-9 Sítio do Livramento EM Lombo de São João	C.H. 1.17	16:10 horas
Lombo de São João 2 (6,03 Kms) — 8ª Prova de Classificação		
Início - 0,31 Kms após ER 101 Fim - 0,26 Kms antes ER 209		
EM Lombo de São João Lombo de São João (Fim da 8ª PC) Carvalhal Levada do Poiso	C.H. 1.19	16:56 horas
Paul 2 (12,62 Kms) — 9ª Prova de Classificação		
Início - ER 209 - 0,74 Kms após XEM Lombo de S. João/Carvalhal Fim - ER 110 - 2,72 Kms após ER 209		
Levada do Poiso Paul da Serra Ovil (Fim da 9ª PC) EM Lombo do Salão Estrela Calheta (Vila) Arco da Calheta Madalena do Mar	C.H. 1.21	17:09 horas
Ponta do Sol (Podium)	C.H. 1.22	18:00 horas
Verificação Final		
- Oficinas da Metalufunchal Tabua		18:15 horas
Classificações Oficiais - Secretariado do Rali		19:30 horas
Câmara Municipal de Ponta do Sol		

o resultado conseguido no último rali, ascendeu ao segundo lugar e chegar ao título será tarefa quase impossível, estando dependente das prestações dos adversários.

Se atingir a liderança não será tarefa fácil, manter o segundo posto não será certamente impossível já que a crescente evolução que o Golf GTI que dispõe pode colocá-lo em «pé de igualdade» com o líder do agrupamento de Produção, Rui Fernandes, mais atento certamente a esta competição particular.

Atentos a estas lutas estarão certamente Emanuel Pereira que é o actual quarto classificado e Rui Pinto que é quinto da geral.

Com objectivos diferentes para esta época, estes dois pilotos vão dar o seu melhor e dentro das suas lutas vão conseguir pontos que os poderão fazer movimentar na classificação.

No agrupamento de Turismo, a competição é muito idêntica à imagem do campeonato absoluto. Na frente está classificado Rui Conceição, que tem uma escassa vantagem sobre o segundo classificado, que é agora Américo Campos.

Emanuel Pereira ocupa o terceiro posto à frente de Manuel Moedas, Miguel Sousa e Paulo Nunes.

Com os pontos a ditarem a sua lei, ainda algumas mexidas podem vir a verificar-se nesta classificação já que as diferenças não são muito significativas entre os classificados.

No agrupamento de Produção, a questão do título continua em aberto. Rui Fernandes mantém-se na liderança, embora tenha no Rali Vinho



Rui Conceição pode revalidar já o do título regional.

Madeira averbado o seu primeiro abandono nesta época, que com quatro pontuações coloca-o com alguma vantagem, pelo menos psicológica, sobre Rui Pinto, que assegurou a terceira pontuação da época no último rali onde foi prioritário FIA B.

A duas provas do final da época, Rui Fernandes tem dois ralies para conseguir a quinta pontuação, e caso a consiga neste rali, tentar melhorar em termos de pontos no Rali de Santana.

A vitória no Costa Noroeste garante-lhe o título de Produção já que a Rui Pinto, para além de ter de obrigatoriamente finalizar os dois ralies para chegar às cinco pontuações, só a vitória

ria lhe interessa para revalidar o título.

Gomes da Silva, que é o único piloto do regional que desconhece um abandono, assegura neste momento o terceiro lugar contando já com todas as pontuações que pode usufruir para a classificação final do campeonato.

Nestes dois ralies poderá melhorar algumas pontuações menos boas, defendendo-se dos resultados que os pilotos que o seguem na tabela classificativa possam vir a conseguir e que coloquem em "perigo" a posição que ocupa.

Luís Sousa é exemplo disso. Vindo gradualmente a conquistar pontos, desde a sua primeira participação esta temporada no Rali, Luís Mendes vem superando os adversários.

À partida para este rali é quarto classificado e chegar à terceira posição deverá ser uma das suas apostas para o final deste campeonato.

Simplício Pestana ocupa a quinta posição à frente de Vasco Silva, piloto que não tem encontrado a maior fiabilidade no Sierra Cosworth conseguindo apenas terminar dois ralies.

No troféu Regional de F2, Américo Campos tem nas suas mãos e na fiabilidade do seu Golf a conquista do troféu regional.

Somando já quatro pontuações, necessita de uma quinta para garantir de imediato o ambicionado título.

O seu mais directo adversário, Manuel Moedas, a considerável distância, muito dificilmente incomodá-lo-á neste propósito, já que para este último piloto chegar ao título teria de vencer esta competição e nas duas próximas provas esperar que Américo Campos não pontuasse.



Emanuel Pereira pode fazer um rali à-vontade.

Nas posições inferiores estão Paulo Oliveira, actual terceiro classificado e com quatro pontuações.

Gomes da Silva ocupa o quinto lugar a poucos pontos da posição anterior e com uma curta vantagem para Luís Sousa, quinto desta classificação.

Duas Secções

O Rali Coral/Costa Noroeste terá um percurso de 289,6 quilómetros, numa só etapa e com duas secções.

No itinerário estão incluídas nove provas especiais de classificação que totalizam 107,8 quilómetros do percurso total da prova.

No sábado, entre as 8 horas e 9 horas, dar-se-á a entrada no parque de partida de todas as viaturas autorizadas, na vila da Ponta do Sol, que vai receber todos quantos quiserem acompanhar o desenrolar do rali.

Com a partida do pódio pelas 9 horas e 30 minutos vai iniciar-se a primeira secção da prova que será composta por quatro provas especiais de classificação assim ordenadas: Lombo de São João (6Km), Paul (12,6 km), Ponta do Pargo (13,2 Km) e Lameiros (16,3 Km).

Um conjunto de classificativas bastante selectivas, onde a curta extensão do Lombo de São João poderá não causar grandes diferenças mas que no Paul e Lameiros, por serem classificativas exigentes para as mecânicas dos carros e na classificativa da Ponta do Pargo onde a condução que aquele traçado impõe, poderá provocar à chegada do final da secção um escalonamento bem diferenciado, onde os



Rui Fernandes vai defender a liderança da Produção.

pilotos que se atrasarem terão de efectuar uma segunda secção muito a fundo ou então será irrecuperável a obtenção de um lugar entre as primeiras posições.

Com a chegada à vila da Ponta do Sol, no final da primeira secção, pelas 12 horas e 33 minutos, o rali tem uma paragem de sensivelmente uma hora, com as viaturas a entrarem de novo em parque fechado.

A segunda secção inicia-se às 13 horas e 30 minutos voltando os concorrentes ainda em prova a partir da Ponta do Sol para cumprirem as cinco classificativas finais.

A Serra d'Água (11,5 km) marca o reinício da competição seguindo-se

Ponta do Pargo (13,2 km), Lameiros (16,3 km), Lombo de São João (6 Km) e Paul (12,6 km).

Esta segunda secção é uma passagem pelos troços disputados durante a manhã em que a ordem é alterada e que têm a exigente subida da Serra d'Água até ao Lombo do Mouro a abrir este segundo "round".

Cumpridas todas as especiais de classificação, os veículos regressam ao ponto de partida estando marcada a subida do primeiro carro ao pódio para as 18 horas.

Findo o rali, os veículos vencedores serão inspeccionados de novo, a fim de se verificar a legalidade dos mesmos. Posteriormente será conhecida, cerca das 19 horas e 30 minutos, a classificação oficial do rali.

Com um reduzido lote de pilotos inscritos, já que vinte e duas equipas constam da lista, existe um volumoso lote de pilotos que vinham marcando assídua presença no "regional" e que não vão alinhar neste rali; entre estes notam-se a ausência de João Figueira, Abel Spínola, José Carlos Sousa, Ricardo Rodrigues, Jaime Camacho, Ricardo Andrade, Vítor Luís, Mateus Silva, Simplicio Pestana, Nelson Pestana e Alexandre Rebelo.

Contrariando todas estas ausências, José Barros, que não vinha a participar no "regional", esteve presente no "Vinho Madeira" e volta de novo a competir com o Toyota Corolla GTI.

Dadas as circunstâncias deste curto mas selectivo rali, tudo se conjuga para que os organizadores atinjam os objectivos a que se propõem: a promoção da costa noroeste da Região, a divulgação dos patrocinadores e o fomento do desporto automóvel.



A Rui Pinto só lhe interessa a vitória na Produção.

Absoluto

Cl	Piloto	Atlantis	Santago	L Mendes	Coca-cola	RVM	Total
1º	Rui Conceição	-	196	224	224	180,5	824,5
2º	Américo Campos	192	133	-	168	199,5	692,5
3º	Rui Fernandes	176	133	192	176	-	685
4º	Emanuel Pereira	-	168	-	192	142,5	502,5
5º	Rui Pinto	-	147	-	112	171	430
6º	Manuel Moedas	136	91	-	88	95	410
7º	Miguel Sousa	224	147	-	-	-	371
8º	Gomes Silva	112	63	112	32	28,5	347,5
9º	Paula Nunes	-	77	152	104	-	333
10º	José Camacho	168	-	-	166	-	312
11º	Vasco Silva	166	-	-	152	-	312
12º	Alexandre Rebelo	120	-	176	-	-	296
13º	Luis Sousa	-	-	128	96	66,5	290,5
14º	Paulo Oliveira	104	56	-	56	-	216
15º	José Carlos Sousa	-	-	146	72	-	216
16º	Carlos Mace	88	28	96	-	-	212
17º	Isaúl Sousa	-	98	-	56	47,5	201,5
18º	Simplicio Pestana	80	42	64	8	-	194
19º	Ricardo Rodrigues	-	-	168	-	-	168
20º	Mateus Silva	64	7	64	8	-	143
21º	Vitor Luis	48	-	80	-	-	128
22º	Abel Simola	-	-	-	120	-	120
23º	Ricardo Ramos	-	-	112	-	-	112
24º	João Figueira	-	105	-	-	-	105
25º	José Barros	-	-	-	-	76	76
26º	Alexandre Jesus	-	42	-	24	-	66
27º	Jaime Camacho	-	-	-	16	38	54
28º	Luis Marote	-	-	40	-	-	40
29º	Ricardo Andrade	-	-	24	-	-	24
30º	Nicholas Baytan	-	-	-	24	-	24
31º	Nelson Pestana	-	-	8	-	-	8

Produção

Cl	Piloto	Atlantis	Santago	L Mendes	Coca-cola	RVM	Total
1º	Rui Fernandes	80	63	80	80	-	303
2º	Rui Pinto	-	70	-	64	95	229
3º	Gomes Silva	64	49	48	32	28,5	221,5
4º	Luis Sousa	-	56	56	56	57	169
5º	Simplicio Pestana	56	42	40	8	-	146
6º	Vasco Silva	72	-	-	72	-	144
7º	Isaúl Sousa	-	56	-	40	47,5	95
8º	José Carlos Sousa	-	-	64	48	-	112
9º	Ricardo Rodrigues	-	-	72	-	-	72
10º	Jaime Camacho	-	-	-	16	-	54
11º	Nicholas Baytan	-	-	-	24	-	24

CLASSIFICAÇÕES**Fórmula 2**

Cl	Piloto	Atlantis	Santago	L Mendes	Coca-cola	RVM	Total
1º	Américo Campos	80	70	-	80	95	325
2º	Manuel Moedas	72	63	-	72	76	283
3º	Paulo Oliveira	56	56	-	56	19	187
4º	Gomes Silva	40	35	64	40	-	179
5º	Luis Sousa	-	-	72	64	38	174
6º	Alexandre Rebelo	64	-	80	-	-	144
7º	Carlos Mata	48	42	48	-	-	138
8º	Mateus Silva	32	28	32	16	-	108
9º	Alexandre Jesus	-	49	-	48	-	97
10º	Ricardo Ramos	-	-	56	-	28,5	84,5
11º	José Barros	-	-	-	-	66,5	66,5
12º	Vitor Luis	24	-	40	-	-	64
13º	Luis Marote	-	21	24	-	-	45
14º	Jaime Camacho	-	-	-	24	9,5	33,5
15º	Nicholas Baytan	-	-	-	32	-	32
16º	Ricardo Andrade	-	-	-	16	-	16
17º	Nelson Pestana	-	-	8	-	-	8

Turismo

Cl	Piloto	Atlantis	Santago	L Mendes	Coca-cola	RVM	Total
1º	Rui Conceição	-	70	80	80	66,5	296,5
2º	Américo Campos	72	49	-	64	76	261
3º	Emanuel Pereira	-	63	-	72	47,5	182,5
4º	Manuel Moedas	56	35	-	32	28,5	151,5
5º	Miguel Sousa	80	56	-	-	-	136
6º	Paula Nunes	-	28	64	40	-	132
7º	Alexandre Rebelo	48	-	72	-	-	120
8º	José Camacho	64	-	-	56	-	120
9º	Carlos Mace	32	7	48	-	-	87
10º	Paulo Oliveira	40	21	-	24	-	85
11º	Mateus Silva	24	-	32	8	-	64
12º	Vitor Luis	16	-	40	-	-	56
13º	Ricardo Ramos	-	-	56	-	-	56
14º	Abel Simola	-	-	-	48	-	48
15º	João Figueira	-	42	-	-	-	42
16º	Alexandre Jesus	-	14	-	16	-	30
17º	Luis Marote	-	-	24	-	-	24
18º	José Barros	-	-	-	-	19	19
19º	Ricardo Andrade	-	-	16	-	-	16
20º	Nelson Pestana	-	-	8	-	-	8

**Ao assistir ao RALI
não se situe em curvas
ou outros locais perigosos**

Palmarés

1984

1º	Paulo Silva	Opel
2º	Emanuel Pereira	Ford
3º	Carlos Reis	Citroën

1985

1º	Paulo Oliveira	Opel
2º	Vasco Silva	Ford
3º	Jorge Trindade	Toyota

1986

1º	Vasco Silva	Ford
2º	Paulo Oliveira	Opel
3º	Jorge Trindade	Toyota

1987

1º	Vasco Silva	Peugeot
2º	Rui Conceição	Renault
3º	Rui Fernandes	Opel

1988

1º	Jaime Abreu	Toyota
2º	Emanuel Pereira	Renault
3º	Câncio Gonçalves	Peugeot

1989

1º	Rui Fernandes	Renault
2º	Abel Spínola	Alfa Romeo
3º	Vasco Silva	Peugeot/Renault

1990

ABSOLUTOS 1.ª CONDUCTORES

1º	José Camacho	Peugeot
2º	Emanuel Pereira	Renault
3º	Rui Conceição	Ford

ABSOLUTOS 2.ª CONDUCTORES

1º	Faria e Castro
2º	Luís Gonçalves
3º	José Camacho

GRUPO DE TURISMO

1º	José Camacho	Peugeot
2º	Emanuel Pereira	Renault
3º	Américo Campos	Opel

GRUPO DE PRODUÇÃO

1º	Rui Conceição	Ford
2º	António Abel	Renault
3º	José Carlos Ramos	Renault
	Simplicio Pestana	Renault

1991

ABSOLUTOS 1.ª CONDUCTORES

1º	José Camacho	Peugeot
2º	António Abel	Peugeot
3º	Luís Sousa	Renault

ABSOLUTOS 2.ª CONDUCTORES

1º	José Camacho
2º	Jacinto Ferreira
3º	Rubens Freitas

GRUPO DE TURISMO

1º	José Camacho	Peugeot
2º	António Abel	Peugeot
3º	Victor Sá	Toyota

GRUPO DE PRODUÇÃO

1º	Luís Sousa	Renault
2º	Rui Conceição	Ford
3º	Jaime Abreu	Toyota

1992

ABSOLUTOS 1.ª CONDUCTORES

1º	Victor Sá	Ford
2º	Rui Conceição	Ford
3º	António Abel	Ford

ABSOLUTOS 2.ª CONDUCTORES

1º	Ornelas Camacho
2º	Luís Gonçalves
3º	Jacinto Ferreira

GRUPO DE TURISMO

1º	Rui Conceição	Ford
2º	António Abel	Ford
3º	Emanuel Pereira	Ford

GRUPO DE PRODUÇÃO

1º	Victor Sá	Ford
2º	Luís Sousa	Renault
3º	Ricardo Rodrigues	Ford

1993

ABSOLUTOS 1.ª CONDUCTORES

1º	Américo Campos	Volkswagen
2º	António Abel	Ford
3º	Abel Spínola	Nissan

ABSOLUTOS 2.ª CONDUCTORES

1º	José Camacho
2º	Jacinto Ferreira
3º	Francisco Nunes

GRUPO DE TURISMO

1º	Américo Campos	Volkswagen
2º	Luís Mendes Gomes	Ford
3º	João Figueira	Peugeot

GRUPO DE PRODUÇÃO

1º	António Abel	Ford
2º	Abel Spínola	Nissan
3º	Rui Pinto	Ford

1994

ABSOLUTOS 1.ª CONDUCTORES

1º	Rui Coceição	Ford
2º	Emanuel pereira	Ford
3º	Miguel Sousa	Ford

ABSOLUTOS 2.ª CONDUCTORES

1º	Luís Gonçalves
2º	Rui Abreu
3º	Duarte Coelho

GRUPO DE TURISMO

1º	Rui Conceição	Ford
2º	Emanuel Pereira	Ford
3º	Miguel Sousa	Ford

GRUPO DE PRODUÇÃO

1º	Rui Pinto	Ford
2º	Abel Spínola	Nissan
3º	Isaúl Sousa	Ford

Fecho de Estradas

**Dia 07 de Outubro de 1995
(Sábado)**

**Estrada Municipal Lombo de São João
- Levada do Poiso/Carvalho**

Das 8.30 às 10.30
Das 16.00 às 18.00

ER 209 - Carvalho/Paúl da Serra/Ovil

Das 8.45 às 10.45
Das 16.00 às 18.00

ER 101 Ponta do Pargo/Santa (Porto Moniz)

Das 9.45 às 11.45
Das 14.15 às 16.00

Estrada Municipal Lameiros/Lombo do Garcês

Das 11.00 às 12.45
Das 15.15 às 17.00

ER 104

Lombo do Garcês/Encumeada/Serra d'Água

Das 11.00 às 12.45
Das 15.15 às 17.00

ER 104 - Serra d'Água/Encumeada

Das 13.00 às 15.00

ER 110

Encumeada /Lombo do Mouro/Paul da Serra

Das 13.00 às 15.00

Veja

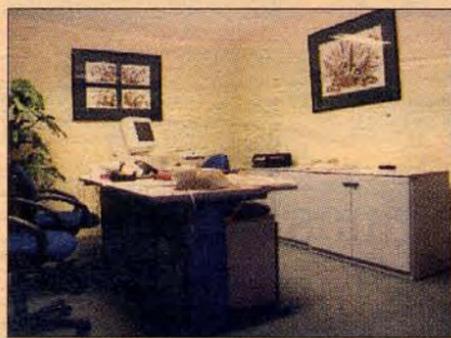
o RALI

em

segurança

Lista de Inscritos

N.º	Condutores	Veículo	Gr.
1	Rui Conceição/Luís Gonçalves	Ford Escort Cosworth	T
2	Américo Campos/A. Castro	VW Golf GTi	T
3	Rui Fernandes/João Vieira	Ford Escort Cosworth	P
4	Emanuel Pereira/Rui Abreu	Ford Sierra Cosworth	T
5	Rui Pinto/João Gouveia	Ford Escort Cosworth	P
6	Miguel Sousa/Duarte Coelho	Ford Sierra Cosworth	T
7	Manuel Moedas/Luís Neves	VW Golf GTi	T
8	Gomes da Silva/José Camacho	VW Golf GTi	P
9	Paulo Nunes/Américo Nóbrega	Renault Clio 16V	T
10	Vasco Silva/Humberto Freitas	Ford Sierra Cosworth	P
11	J. Camacho/Ornelas Camacho	Ford Sierra Cosworth	T
12	Isaúl Sousa/Manuel Rodrigues	Ford Sierra Cosworth	P
14	Luís Sousa/Pedro Dinis	Opel Corsa GSi	P
15	Paulo Rebolo/Luís Faria	Ford Sierra Cosworth	P
16	Paulo Oliveira/R. Fernandes	Toyota Corolla GTi	T
17	Carlos Mata/Carlos Nóbrega	Opel Corsa GSi	T
18	Alexandre Jesus/Carlos Jesus	Opel Corsa GSi	P
19	José Barros/João Pimenta	Toyota Corolla GTi	T
20	Ricardo Ramos/E. Rodrigues	Opel Corsa GSi	T
21	Mateus da Silva/José Freitas	Citroën AX GTi	T
22	Luís Marote/Roberto Franco	Opel Corsa GSi	T
23	Nicholas Bayntun/R. Marques	Opel Corsa GSi	P



*Ninhos de Empresas
na Madeira
para sustentar
projectos
de jovens*

4

ECONOMIA *e* Empresas



*APAVT
optimista
com
novo
governo*

3



*Energia
eólica
afirma-se
na
Madeira*

6

A E R O P O R T O M A I S B A R A T O

Taxas descem e convidam



O aeroporto do Funchal tende a aumentar o movimento a partir de Abril.

- O Governo Regional já tem pronta a proposta de decreto legislativo regional que visa baixar as taxas aeroportuárias em Santa Catarina. Tem de passar ainda pela Assembleia Legislativa Regional, mas tudo se encaminha para que os preços diminuam 30 por cento a partir de Abril de 1996. Isto às terças, quartas e sextas-feiras, e ainda aos sábados e domingos. Trata-se de um grande incentivo para cativar os operadores internacionais.

PÁGINA 7

A S 1 0 0 M A I O R E S E M P R E S A S

Grandes da Região começam a entregar questionários

PÁGINA 5

B R E V E S

Pepsi abre fábricas na China

A Pepsi Cola anunciou ontem que vai construir mais dez fábricas na China, demonstrando a sua "confiança" naquele mercado.

"A Pepsi tem conseguido grandes resultados nos seus negócios com a China e está confiante nas perspectivas da sua expansão", disse Don Kendall, um dos fundadores da empresa, durante uma audiência com o presidente chinês, Jiang Zemin. Desde que começou a investir na China, em 1982, a "Pepsi" já abriu oito fábricas naquele país e mais de 70 restaurantes.

Mais de 40 mil a ver frutos secos

Cerca de 40 mil visitantes são esperados em Torres Novas até o dia 15 por ocasião da 10.ª Feira Nacional dos Frutos Secos e Passados.

O certame, que no próximo ano poderá ser internacionalizado, é organizado pela Associação Nacional dos Frutos Secos e Passados, com o apoio logístico da Câmara Municipal de Torres Novas, através do seu departamento da Cultura.

Comissão admite esclarecimentos

A Comissão Europeia admitiu a possibilidade de o governo português prestar esclarecimentos adicionais a Bruxelas sobre a adjudicação do projecto do Alqueva.

"Veremos se é necessário ou não pedir mais informações ao governo português", afirmou, em Bruxelas, a Comissária encarregada das políticas regionais e da gestão do Fundo de Coesão da União Europeia, Monika Wulf-Mathies.

A responsável comunitária respondia, em conferência de imprensa, a uma questão relacionada com a eventual aplicação no projecto "Alqueva" de dinheiros destinados a compensação dos agricultores portugueses prejudicados por anos sucessivos de seca.

CITAÇÕES



“Para mudarmos a imagem de Portugal temos de desenvolver acções integradas. Somos demasiado pequenos e temos recursos escassos e por isso terá de existir um sentimento de alavancagem naquilo que fazemos”.

ATHAYDE MARQUES,
EXAME,
OUTUBRO DE 1995

“A competitividade de Portugal tem que ver com uma tabela de valor acrescentado. Na indústria electrónica já não existem hoje em dia exércitos de senhoras de bata branca a fazer montagem de semicondutores. Por que já não somos competitivos. Queremos investimento estrangeiro de qualidade, porque temos pessoal qualificado disponível”.

IDEM

“O que mais custa é encontrar as pessoas certas para trabalharem connosco”
Empresária Graça

CORREIA,
EXPRESSO,
95/09/28

“É preciso, para além disso, que a pessoa tenha uma forte formação humana e que seja detentora de muita sensibilidade”.

IDEM

“O Bundesbank tem hoje em dia uma força e uma influência que a lei não lhe atribui. Os seus directores querem impedir a criação de um Banco Central Europeu – coisa de resto compreensível, porque ninguém aceita de bom grado reduzir as suas competências e ter de subordinar-se a uma instância superior”.

HELMUT SCHMIDT,
EXPRESSO,
95/09/29

“A União Monetária é, por isso, muito mais do que uma iniciativa financeira: é um acto político, com o fim de garantir paz e estabilidade à Europa, no próximo século”.

IDEM



AGENDA



OUTUBRO

8/13 - 16.º Congresso do Conselho Mundial de Energia subordinado ao tema “Energia para o nosso Mundo”; Organização do Conselho Mundial de Energia/Associação Portuguesa de Energia; Tóquio.

9/13 - Curso de Formação sobre “Animar, motivar e comandar a equipa”; Organização do Cegoc; Lisboa.

10 - Seminário acerca “Agências de viagens, companhia aéreas e tecnologia. Que futuro?”. Organização: APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo. Local: Hotel Altis, Lisboa.

11/13 - Seminário sobre Gestão da Produção; Organização da MGI - Management Global Information; Hotel Lisboa Plaza; Lisboa. Info: 01.3100407

14/15 - II Encontro sobre Comportamento Organizacional e Gestão. Organização UIPOG - Unidade de Investigação e Intervenção em Psicologia Organizacional e Gestão/ISPA. Local: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

17/19 - Curso “Conquistar superioridade estratégica através do planeamento de marketing”; Organização da SHL Portugal; Lisboa.

18/24 - 42ª Edição do Salão Equip’Hotel - Encontro Internacional destinado a profissionais da Hotelaria, Restauração, Cafés e Colectividades. Organização: Promosalons Portugal. Local: Parque de Exposições de Paris - Porte de Versailles.

19/20 - Seminário “Total quality management & business process reengineering: TQM & BPR”; Orga-

nização da TQR - Tecnologias de Qualidade e Engenharia; Auditório da Universidade de Aveiro. Informações: TQR - 01.4150441.

20/21 - Encontro de Empresários Europeus e Sul-Americanos do Sector do Turismo e de Sectores a montante e a jusante”; Organização da Associação Industrial Portuguesa; Pavilhão de Feiras da Prefeitura Municipal de Gramado; Brasil.

24/28 - III Congresso Ibero-americano de Medicina do Trabalho e 3º Forum Nacional de Medicina do Trabalho; Organização da Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho; Lisboa.

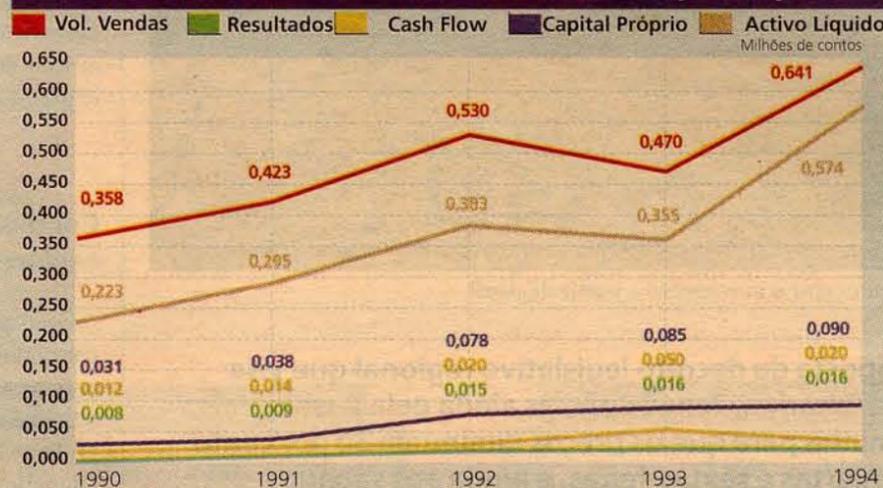
25/29 - Concreta '95 - 13ª Feira Internacional de Materiais de Construção; Organização da AIP; Exponor; Porto.



A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Fernando J. Ramos & Ca., Lda.: crescer com solidez

Resultados da Fernando J. Ramos (90/94)



Na semana passada, os valores do gráfico saíram com uma tendência que não correspondia à realidade. Por isso, voltamos a publicá-lo hoje, correctamente.

A Fernando J. Ramos & Ca., Lda. regista uma evolução gradual entre 1990 e 1994.

A nível do volume de vendas, regista-se um aumento de 78,7 % entre 1990 e 1994. Passa de 358 726 contos para 641 170.

No capítulo dos resultados líquidos houve uma subida de 100,5 % (de 8.179 contos para 16 403).

O Cash-flow também aumenta. Sobe 69,6 % (de 12.052 contos para 20.452).

Um outro aumento, desta feita, significativo, tem a ver com o Capital Próprio. Entre 1990 e 1994 aumenta 187,3 % (de 31 462 contos para 90.398).

Finalmente, o Activo Líquido. O aumento também é considerável: 157,1 %

(de 223.362 contos para 574.450).

A Fernando J. Ramos & Ca., Lda. é uma empresa que desenvolve a sua actividade na área de materiais de construção e no comércio em geral.

Entre os inúmeros produtos que comercializa, contam-se o asfalto, o ferro, os mais variadíssimos materiais de construção, e outros tantos para escritório e para escolas.



ESPAÇO INTERNET

As “páginas amarelas” da Internet



Visita do Papa na Internet.

A última edição da “Exame Informática” trazia um artigo interessante acerca do mundo fascinante da “Internet”.

Na verdade, numa altura em que tanto se fala em Internet, não deixa de ser curiosa a informação ali divulgada. E isto porquê? Por uma razão muito simples.

Hoje em dia, existe muito para ver neste mundo virtual. O problema está nisso mesmo: chegar lá. Se é verdade que é possível atingir alguns, que, aqui e ali, vão surgindo, muita informação não consegue ser atingida por desconhecimento dos endereços.

Assim, a revista dá conta de três tipos para procurar endereços: Netfind, Gopher e Web Searches.

O primeiro é útil para procurar endereços de correio electrónico. O segundo, é a ferramenta obrigatória da Internet.

Contudo, o terceiro, com facilidades de hipertexto, é o “mais fácil de usar”.

O mais famoso destes autênticos índices é o “Yahoo”: <http://www.yahoo.com/>.

O segundo mais usado é o “Lycos”: <http://lycos.es.cmu.edu/>.

Posteriormente, aparecem: “Infoseek” (<http://www.infoseek.com/>), “Web-Crawler” (<http://www.webcrawler.com/>), “EINet Galaxy” (<http://www.ei.net.com/>), “The Whole Internet Catalogue” (<http://www.gnn.com/wic/newrescat.toc.html>), “WAIS - Wide Area Information Service” (<http://www.wais.com/>) e “CUSI - Configurable Unified Search Engine” (<http://web.nexor.co.uk/susi/cusi.html>).

Posteriormente, aparecem: “Infoseek” (<http://www.infoseek.com/>), “Web-Crawler” (<http://www.webcrawler.com/>), “EINet Galaxy” (<http://www.ei.net.com/>), “The Whole Internet Catalogue” (<http://www.gnn.com/wic/newrescat.toc.html>), “WAIS - Wide Area Information Service” (<http://www.wais.com/>) e “CUSI - Configurable Unified Search Engine” (<http://web.nexor.co.uk/susi/cusi.html>).

Posteriormente, aparecem: “Infoseek” (<http://www.infoseek.com/>), “Web-Crawler” (<http://www.webcrawler.com/>), “EINet Galaxy” (<http://www.ei.net.com/>), “The Whole Internet Catalogue” (<http://www.gnn.com/wic/newrescat.toc.html>), “WAIS - Wide Area Information Service” (<http://www.wais.com/>) e “CUSI - Configurable Unified Search Engine” (<http://web.nexor.co.uk/susi/cusi.html>).

Posteriormente, aparecem: “Infoseek” (<http://www.infoseek.com/>), “Web-Crawler” (<http://www.webcrawler.com/>), “EINet Galaxy” (<http://www.ei.net.com/>), “The Whole Internet Catalogue” (<http://www.gnn.com/wic/newrescat.toc.html>), “WAIS - Wide Area Information Service” (<http://www.wais.com/>) e “CUSI - Configurable Unified Search Engine” (<http://web.nexor.co.uk/susi/cusi.html>).

Papa virtual

A Conferência Episcopal dos Estados Unidos anunciou domingo que os fiéis podem dispor na “Internet” de todos os pormenores sobre a visita que o Papa João Paulo II efectua aos Estados Unidos da América desde o dia quatro. Visita que se prolonga até domingo.

Locais das visitas, textos

das homilias, discursos e fotos estão disponíveis através da “Internet”.

Todas as informações são actualizadas diariamente.

O código da Internet sobre a visita do papa é: <http://www.clark.net/pope/welcome.html>.

Lusa em cima

Os resultados oficiais das últimas eleições legislativas estiveram disponíveis na Internet - Serviço Lusa/Telepac - logo às 19 horas de domingo. Tudo, graças a uma ligação directa aos serviços do STAPE.

Além da cobertura tradicional do noticiário eleitoral ao longo da noite, tornou-se, assim, possível aos “cibernautas” acompanhar em tempo real a evolução do apuramento do escrutínio e ler todo o noticiário produzido pela agência Lusa sobre o evento elaborado nos últimos 15 dias.

Desde o dia 2 de Setembro, cerca de 2500 consultas foram efectuadas ao serviço Lusa/Telepac na Internet (abstraindo as consultas para desenvolvimento e actualização), entre as quais de “cibernautas” localizados na América do Norte, América Latina, toda a Europa e Ásia.

O acesso a este serviço é através da World Wide Web e encontra-se no endereço “HTTP://WWW.Telepac.PT/Leg95”, podendo o noticiário ser lido no item Notícias e os resultados On-Line na página STAPE (RESULTADOS).

A Agência Lusa e a Telepac disponibilizaram ainda um endereço de Correio Electrónico (t00224@Telepac.pt) de forma a receberem sugestões de toda a comunidade internauta.

A Agência Lusa disponibilizou também para consulta a sua Home Page no endereço “HTTP://WWW.Lusa.PT/Lusa” e possibilita o acesso a outros “media” portugueses através de “links” efectuados à TVI, Jornal de Notícias, Rádio Comercial e jornal Público.

PC/LUSA

TURISMO

APAVT espera diálogo do novo Governo

- A APAVT considera "extremamente importante" a intenção do PS em "manter um diálogo, cada vez mais aberto e intenso, com o sector do turismo".
Palavras do presidente da Associação, Atilio Forte.

PAULO CAMACHO

A APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo) foi a única associação do sector que elaborou um documento acerca dos desafios que o turismo em Portugal vai encontrar na próxima legislatura. O texto final foi transmitido aos líderes dos principais partidos políticos, antes das eleições.

Para o presidente da direcção da Associação, isto vem demonstrar que, mais uma vez, os agentes de viagens estão na linha da frente. "Uma vez que os agentes de viagens são um pouco os pivots de toda a actividade turística - contactamos com todos os nossos parceiros de negócios que representam os diferentes sectores da nossa actividade, como a hotelaria, o transporte aéreo, o transporte rodoviário, e por aí adiante - quisemos pôr, um pouco,

a nossa sensibilidade no papel e dizer quais são aqueles que consideramos mais importantes para que o próximo Governo possa resolver, se quer que o turismo continue a ser, e aumente cada vez mais, uma actividade económica, e sobretudo social, no nosso país".

E porque foi o Partido Socialista que venceu as últimas eleições legislativas, Atilio Forte recorda o teor dos contactos de António Guterres acerca das preocupações da APAVT.

"O que nos foi dito é que existe uma vontade muito firme do Partido Socialista em manter um diálogo, cada vez mais aberto e intenso, com o sector do turismo, e com as associações representativas do sector", diz, a propósito. "Nós consideramos que isto é extremamente importante e contamos que venha a ser cumprido".

Atilio Forte aponta um erro do passado que não gostaria de ver repetido. Trata-se da lei das agências de viagens, que a seu ver foi feito pelo Governo ou quem legislou, "com desconhecimento do sector", que veio a "prejudicar um número muito grande de empresas".

- A APAVT quer ver corrigida a lei das agências de viagens, aprovada pelo actual governo.

Quanto ao documento elaborado e entregue antes das eleições aos principais partidos, Atilio Forte espera que venha a contribuir para uma outra situação: que todos os empresários do sector deixem de

ter uma "postura reactiva", para terem uma "postura construtiva". O que é que isto quer dizer? "Que devemos deixar de reagir àquilo que o Governo faz, e dizer bem ou mal e se estamos ou não de acordo. Mas, sobretudo, propor soluções. E que nos devemos bater por elas porque ninguém conhece melhor o sector que nós próprios". Além disso, ao "termos esta atitude, estamos a contribuir positivamente, e nos co-responsabilizar pelas políticas".

Acrescenta-se ainda que existe um outro documento



que a APAVT tem pronto para entregar aos principais responsáveis pelo turismo no Governo de Guterres e que tem a ver com a reforma intercalar da actual legislação das agências de viagens.

Este mesmo documento



Atilio Forte considera os agentes de viagens como "pivots" de toda a actividade turística.

foi entregue também ao Governo que agora cessa funções.

Aliás, Atilio Forte adianta que foi ainda remetido a Cavaco Silva um outro texto referente ao regulamento dos transportes rodoviários. Tudo porque considera existir um "problema gravíssimo" para os "nossos colegas que são proprietários de autocaros". Porquê? Porque, actualmente "está vedado às agências de viagens a feitura de transporte ocasional". "Ainda se permite a existência de situações de monopólio no nosso país para a feitura de transportes ocasionais por parte dos concessionários públicos rodoviários. O que é bastante grave e tem co-

locado as agências de viagens, proprietárias de autocaros, em situações extremamente difíceis".

Perante este cenário só têm duas alternativas. Ou infringem a lei, e sujeitam-se a penas elevadíssimas, ou, então, cumprem a legislação e candidatam-se a ter resultados económicos desastrosos.

Entenda-se por transporte ocasional o seguinte: uma empresa do norte do país que pretenda levar os funcionários de uma fábrica, por exemplo, a um colóquio no Algarve, não pode fazê-lo, alugando um autocarro a uma agência de viagens. Tem de fazê-lo a uma empresa que tenha concessão pública.

FÓRUM DE LISBOA

À procura de um futuro próximo

Não quer ser apanhada desprevenida pelas novas tecnologias. Por isso, a APAVT organiza um grande fórum em Portugal. O primeiro realizado pela Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

É nesta ordem de ideias que se realiza no dia 10 um fórum intitulado "Agências de viagens, companhias aéreas e tecnologia. Que futuro?".

O presidente da APAVT diz que se trata da concretização de um dos compromissos assumidos pela actual direcção ainda durante a campanha eleitoral para os órgãos directivos da Associação.

Segundo Atilio Forte, a direcção comprometeu-se em criar fóruns ligados a áreas muito importantes do sector e à formação profissional. "A introdução da tecnologia na nossa actividade vai provocar uma pequena revolução". E diz mais. Esta mesma tecnologia "é um dos factores estratégicos de sobrevivência

do próprio sector. Cada vez mais queremos produzir mais e melhor, e, sobretudo, com mais qualidade para o consumidor".

Hoje em dia, assiste-se, por parte da aviação comercial, em função, até de estratégia de marketing, de, cada vez mais, chegar directamente, de uma forma mais rápida, ao consumidor final. "Isto implica, ultrapassar, um pouco, o canal de distribuição, que são os agentes de viagens".

Daí que o fórum "Agências de viagens, companhias aéreas e tecnologia. Que futuro?" pretende servir de alerta. Saber que "coabitam" pode existir entre os agentes de viagens e as tecnologias que lhes acompanham. Saber, no fundo, "o que nos vai acontecer no futuro".

No seminário, marcado para o Hotel Altis, em Lisboa, vão estar agentes de viagens e representantes de companhias aéreas (portuguesas e estrangeiras), como oradores. Além disso, uma presença que não po-

dia faltar tem a ver com as empresas de distribuição múltipla de reservas (que não afecta ao sistema de reservas das companhias aéreas).

No caso concreto de Portugal, Atilio Forte não diz que as companhias aéreas estão a roubar fatias de mercado às agências de viagens. Contudo, lembra que o tema do fórum é muito actual. Fala de futuro, mas de um futuro muito próximo.

Embora o nosso país seja um dos mercados, até pe-

la sua própria dimensão, que "menos despertará interesse para estas questões". No entanto, "são sempre situações utilizadas por algumas companhias aéreas, e digo algumas, porque existem aquelas que entendem que o seu principal canal de distribuição, e o mais barato, é o agente de viagens". Por isso, "embora discordemos frontalmente, temos de contar com as duas situações".

Todas as soluções que irão ser adoptadas com vis-

ta a atingir o consumidor final, servindo-se da tecnologia, são "soluções globais", porque também "estamos a falar de companhias com dimensão mundial".

O homem-forte das agências de viagens portuguesas entende que, para lutar contra este estado de coisas, não há nada como falar destes assuntos, com o intuito de "despertar" o "interesse e argúcia" dos agentes de viagens para esses problemas. "São problemas com que nos vamos defrontar no futuro. E, sobretudo, despertando o seu interesse e a motivação, para, ao abrigo até dos recentes protocolos que a APAVT tem feito no domínio das tecnologias, poderem aproveitá-los. Para saberem que, caso não os aproveitarem, quais são os riscos que correm daqui a três, quatro, cinco ou dez anos".

Tanto mais que o fórum, para além desta componente técnica, pretende abarcar a componente de formação profissional. "É importante

chamar a atenção dos gestores, dos directores, dos responsáveis, para aquilo que vai ser o nosso mercado, qual vai ser o posicionamento estratégico das agências de viagens no mercado do turismo", refere Atilio Forte, acentuando que a APAVT tem o dever de informar para que todos os seus associados tenham a "consciência nítida para onde caminha a evolução do turismo".

Presenças importantes, como painelistas, vão ser individualidades como o director da parte de economia do "Financial Times", que vem a Portugal dar uma opinião acerca desta matéria.

No total, devem estar presentes cerca de 200 pessoas, incluindo alunos das principais escolas de turismo nacionais. O que pode ser visto como uma preparação para a sua entrada no mercado de trabalho.

Recorde-se que a APAVT conta com associados que não se resumem, unicamente, às agências de viagens. Hotéis, companhias aéreas e empresas de rent-a-car, são vertentes de um mesmo sector que engrandecem a lista de sócios da Associação.

P.C.

NOS AÇORES

Congresso à procura da dimensão política

A APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo realiza o seu Congresso Nacional no próximo mês de Novembro, entre os dias 25 e 30.

O local escolhido é a capital da ilha de São Miguel, Ponta Delgada (Açores).

Quanto ao tema, não deixa de ser curioso: "Turismo à conquista de dimensão política".



Uma das cinco salas dos Nichos de Empresas na Madeira.



A sala polivalente, com capacidade para cerca de 20 pessoas.

NINHOS DE EMPRESAS

As incubadoras de jovens

- Chamam-se Ninhos de Empresas. Na prática, são um trampolim para jovens empresários. A Madeira acabou de aderir.

PAULO CAMACHO

A Associação dos Jovens Empresários da Madeira pretende que os projectos empresariais tenham um local onde possam iniciar a actividade sem grandes custos, nem grandes riscos. Nesse sentido, decidiu trazer para a Região um apoio que não é novidade no nosso país, mas que, não deixa de ser significativa: o Ninho de Empresas. Basta ver o que está na génese da sua criação para perceber quão grande é o projecto.

Para o presidente dos jovens empresários madeirenses, o Ninho de Empresas é uma estrutura que vai permitir que as pessoas se instalem. Uma estrutura que, para além do mobiliário, dos sistemas de informação e de telecomunicações, tem um sistema de apoio de secretariado. Além disso, tem um sistema de apoio jurídico e económico. Enfim, tem todo um conjunto de estruturas que lhe vai permitir lançar um projecto com pequenos custos.

Acesso facilitado

No fundo, as pessoas que vão promover os projectos no Ninho de Empresas, "vão com uma renda mensal pequena" e "vão ter acesso a um conjunto de estruturas, que, se elas próprias tivessem de desenvolver, implica-

va investimentos muito grandes", salienta Luís Miguel Sousa.

O presidente do AJEM reconhece que, muitas vezes, as pessoas que iniciam projectos têm algumas dificuldades em começar devido à necessidade dos investimentos envolvidos, por muito pequenos que eles sejam. Por isso, a implantação do Ninho de Empresas na Madeira é vista como uma forma de "ajudar as pessoas, exactamente sem grandes riscos, a conseguir implantar um projecto".

18 meses no Ninho

Um outro dado a reter tem a ver com o tempo máximo que cada pessoa pode ficar no Ninho: o máximo de 18 meses. "Exactamente para permitir que as pessoas que lançam projectos, se tiverem sucesso, possam procurar outro local para se implantarem".

Esta é uma forma ainda de permitir que outras empresas possam entrar ao fim desse ano e meio de "experiência".

Segundo Luís Miguel Sousa, o Ninho foi feito tendo por base o projecto da iniciativa NAW (New Opportunity for Women - que, para os menos familiarizados com a língua inglesa, quer dizer "novas oportunidades para mulheres"). Trata-se de um projecto integrado,

que, para além do Ninho de Empresas, permitiu à Associação dos Jovens Empresários construir a creche na Nazaré e fazer cursos de formadores e cursos de formação para mulheres empresárias.

Oportunidade às mulheres

Daí que a implantação do Ninho de Empresas na Região seja destinada, por agora, às mulheres empresárias. A ideia é "dar oportunidade às mulheres, e, simultaneamente, mães, a oportunidade de desenvolver projectos empresariais, minimizando, muitas vezes, os proble-

mas que as mães têm em colocar as crianças, enquanto estão a trabalhar, ou iniciar projectos empresariais".

mas que as mães têm em colocar as crianças, enquanto estão a trabalhar, ou iniciar projectos empresariais".

- "Se queremos continuar uma política que absorva a mão-de-obra que chega ao mercado de trabalho, temos de maximizar o aparecimento de pequenas estruturas".



mas que as mães têm em colocar as crianças, enquanto estão a trabalhar, ou iniciar projectos empresariais".

A iniciativa dos jovens empresários madeirenses surge depois de aprovada a candidatura ao FEDER e ao Fundo Social Europeu.

A importância do Ninho

Depois, contaram com a cedência, por parte do Governo Regional, através do Instituto de Habitação, do terreno para a construção da creche.

Além do mais, Luís Mi-

guel Sousa salienta que o Governo Regional, numa ligação directa à Secretaria Regional de Educação, "tem apoiado nesta iniciativa, que nos vai permitir, não só, desenvolver os Ninhos de Empresas, como também desenvolver a creche com os apoios normais da Região para as outras instituições congéneres na Madeira".

Limar dificuldades

No tocante aos Ninhos de Empresas, Luís Miguel Sousa considera que pode haver uma procura muito grande na Região. "Nós detectámos que os projectos empresariais, na sua primeira fase, têm dois saltos muito importantes. Um salto, que é

psicológico. No fundo, as pessoas têm um projecto e vão conseguir concretizá-lo, sem grande esforço".

vestimentos", conclui esta ideia, adiantando que o Ninho de Empresas vai permitir "minimizar este efeito". Isto porque, neste caso, "as jovens empresárias não têm necessidade de fazer investimentos porque usufruem de um espaço com todas as condições para lançarem o projecto".

Criar mais um Ninho

Para já, há um limite físico à expansão de candidatos. Existem cinco salas, que permitem a instalação de cinco empresas. Além disso, há uma sala polivalente (com capacidade para cerca de

20 pessoas) que vai permitir a utilização, não só do Ninho, como, também, dos associados. É uma sala que vai permitir fazer pequenos colóquios, assim como outras actividades, como seja o facto das empresas que ali estejam instaladas poderem reunir, por exemplo, com clientes.

Para já, há um limite físico à expansão de candidatos. Existem cinco salas, que permitem a instalação de cinco empresas. Além disso, há uma sala polivalente (com capacidade para cerca de

20 pessoas) que vai permitir a utilização, não só do Ninho, como, também, dos associados. É uma sala que vai permitir fazer pequenos colóquios, assim como outras actividades, como seja o facto das empresas que ali estejam instaladas poderem reunir, por exemplo, com clientes.

Ciente desta limitação, Luís Miguel Sousa deixa claro que existe a necessidade de criar, "rapidamente", um outro Ninho de Empresas. Ninho esse que irá fazer com que todos os jovens tenham acesso. Isto porque, como já tivemos ocasião de

mencionar neste texto, o Ninho de Empresas actual é exclusivamente vocacionado para mulheres. Data para a abertura não existe. Contudo, o nosso interlocutor adianta que já têm conversado com os órgãos de governo próprio da Região, no sentido de criar uma estrutura de Ninho de Empresas. Por isso, "vamos procurar fazê-lo o mais rapidamente possível". Talvez venha a acontecer já no próximo ano.

Estas coisas demoram

"As pessoas têm de compreender que estas coisas demoram. Requerem investimentos grandes e um conjunto de apoios significativos. Contudo, temos de ter sempre presente que o futuro do emprego e de uma economia, principalmente numa região insular como a nossa, de pequena dimensão, está ligada às pequenas empresas, à inovação, a novos mecanismos e novas formas de gerir. Está ligada a novos critérios de risco". Nesta ordem de ideias deixa claro: "Se queremos continuar uma política que absorva a mão-de-obra que chega ao mercado de trabalho, temos de maximizar o aparecimento de pequenas estruturas. Estruturas essas que vão competir em Nichos de Mercado pequenos. Vão estar mais protegidas da concorrência".

Entradas condicionadas pela selecção

Mas não se pense que para entrar nestes Ni-

nhos de Empresas, onde um jovem empresário não necessita de dinheiro seu para empatar, as coisas são assim tão lineares. Não é dizer: vou ser empresário e beneficiar do apoio dos Ninhos. Há um processo de candidatura. Tal como está a acontecer neste momento, em relação às empresárias.

Presentemente, está a decorrer o processo de selecção. Existem quatro empresas, "praticamente seleccionadas". A decisão vai ser tomada dentro de pouco tempo.

Os critérios de selecção passam por uma análise em termos de mérito absoluto do projecto. São analisados em termos de capacidade de intervenção ou de sucesso. "Logicamente que, se forem mais de cinco, as empresas com pontualidades para entrar no Ninho, nos vai pressionar, no bom sentido, a rapidamente termos um outro Ninho de Empresas mais alargado".

Para os interessados (que neste caso serão interessadas) nos Ninhos de Empresas, o primeiro passo a seguir é dirigir-se à Associação dos Jovens Empresários Madeirenses. Independentemente de ser ou não sócio. "Pretendemos ser uma associação aberta. Que quer defender os interesses dos jovens empresários".

Em termos de balanço, a Associação está em actividade há cerca de três anos e meio e conta com perto de 400 sócios.

S I I J E

Concentração de incentivos

Está em fase de regulamentação na Madeira. Depois entra por aí dentro e implanta-se como mais um mecanismo de apoio aos jovens. Trata-se do Sistema Integrado de Incentivos aos Jovens Empresários (SIJE).

Em traços gerais, o programa, que sofreu algum atraso na sua aplicação, vai apoiar projectos empresariais de jovens, de uma forma integrada.

Assim, os apoios necessários ao projecto de formação profissional vêm da formação profissional; os apoios necessários a investimentos e infra-estruturas, são de outro tipo de apoios...

No fundo, o SIJE é uma reunião de todos os fundos postos à disposição das empresas, canalizados num único incentivo para jovens empresários.

"AS 100 MAIORES EMPRESAS"

Primeiras respostas



A Empresa Horários do Funchal foi uma das primeiras a entregar a resposta ao questionário.

Quase duas dezenas de empresas já responderam ao questionário para a realização do grande caderno: "As 100 Maiores Empresas" da Madeira.

O mercado está a responder positivamente à iniciativa do DIÁRIO para a publicação da edição de 1995 de "As 100 Maiores Empresas", da Madeira.

Apesar de toda a euforia que pairou no mês passado, em torno da campanha eleitoral, os questionários enviados na terceira semana de Setembro, começaram a chegar.

Neste momento, já responderam quase duas dezenas de empresas madeirenses. Com uma grande particularidade. Muitas delas pertencem, só, ao núcleo das maiores da Região.

Daí que os próximos dias sejam propícios ao aparecimento de muitas mais empresas. Tudo para que, até ao dia 15, esteja concluída a recolha dos já referidos questionários. Questionários que, tendo em linha de conta o que aconteceu nos anos anteriores, tendem a ultrapassar, em muito, a ta-

bela das 100 maiores empresas que terão o privilégio de figurar como as "tops" do arquipélago.

Em relação à iniciativa, nunca é demais lembrar que se trata de uma tabela prestigiosa para quem nele tem a honra e a oportunidade de participar e figurar. Até porque, muitas vezes, o Caderno de "As 100 Maiores Empresas" é um ponto de referência, por exemplo, para empresas estrangeiras que pretendem estabelecer pontes comerciais com a Madeira.

Saber qual a empresa mais apropriada; a que dá melhores garantias. Em suma, aquela que tem mais solidez.

Os resultados do ano económico de 1994 vão permitir saber a "saúde" das nossas empresas. E, além disso, quais as maiores.

As que mais se destacarem vão ter honras de receber um troféu alusivo à classificação que terão na tabela das 100 maiores.

Será, no fundo, mostrar as empresas madeirenses num grande caderno, acompanhado de entrevistas enriquecedoras que nos propomos dar aos leitores.

A data marcada para a saída do Caderno é 16 de No-

vembro, uma quinta-feira. Uma semana mais tarde dá-se o jantar que servirá para entregar os troféus aos vencedores. O local escolhido é o Carlton Hotel, no Funchal.

Ainda em relação à iniciativa, aproveitamos a oportu-

nidade para referir que se trata de um trabalho conjunto do DIÁRIO e da Previsão - Empresa de Contabilidade e Formação Profissional, Lda, que conta com o apoio do Banco Totta & Açores.

PAULO CAMACHO

100 MAIORES EMPRESAS

Lista de chegada

N.º ORDEM	NOME DA EMPRESA	SECT. ACTIV.
01	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.	SERV.
02	BARBOSA - VIAGENS E TURISMO, LDA.	SERV.
03	VIVA TRAVEL - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.	SERV.
04	CIMERTEX MADEIRA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.	COM.
05	M. & J. PESTANA, S.A.	SERV.
06	AUTO ATLÂNTICO - Leça & Fernandes, Lda.	COM.
07	LUDGERO ANASTÁCIO GARCIA DE BARROS	SERV.
08	ASFALMA - ASFALTOS DA MADEIRA, LDA.	COM.
09	TRANVEX - NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.	SERV.
10	ATLÂNTIDA - Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, Lda.	SERV.
11	HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, LDA.	SERV.
12	E.P.D.M. - Emp. Processamento de Dados da Madeira, Lda.	SERV.
13	E.C.F.P. - Empresa de Contabilidade e Formação Profissional, Lda.	SERV.
14	APARTAMENTOS DORISOL, LDA.	SERV.
15	SIMPLÍCIO & JESUS, LDA.	IND.
16	M. C. COMPUTADORES, LDA.	COM.
17	AQUIMADEIRA - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	COM.
18	SYNTHELABO FUNCHALFAR	COM.

LUÍS MIGUEL DE SOUSA

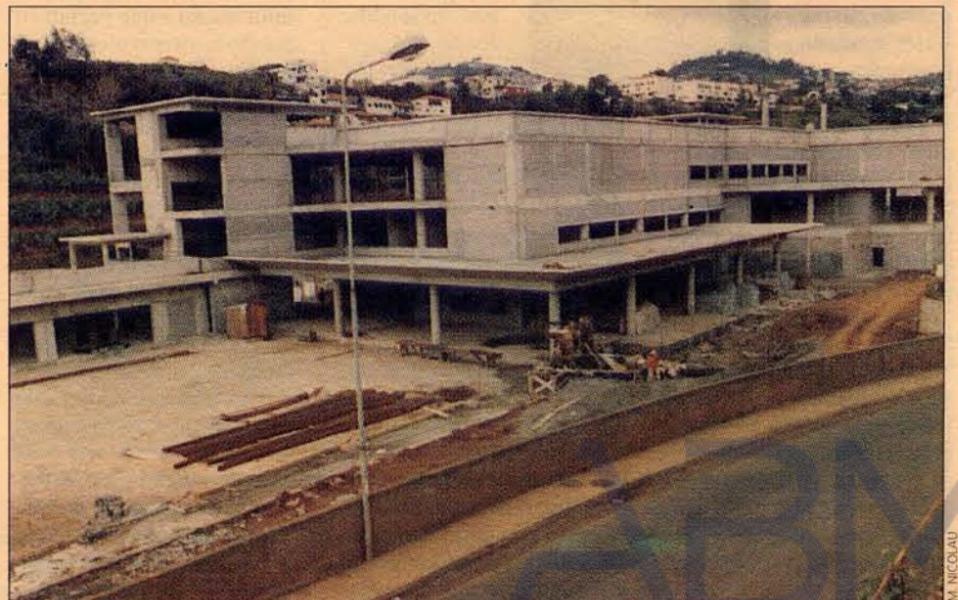
BIC é para "entendidos"

O Polo Científico e Tecnológico vai criar o BIC (Business Innovation Center). BIC que, no fundo, é um Ninho de Empresas para projectos de inovação e tecnologia.

A AJEM é parceira. E, com a sua "vocação natural de potencializar" o aparecimento de novas empresas, e ciente de que os Ninhos de Empresas, mesmo neste âmbito, continuam a ser Ninhos, "pretenderemos reivindicar, sempre, ser o par-

ceiro, em situação ideal, para poder geri-lo".

"Não podemos admitir que os Ninhos de Empresas, que têm como primeiro objectivo ajudar o aparecimento de novas empresas, sejam geridos por associações ou entidades, cuja vocação não é o aparecimento de novas empresas. Vocação que será, com certeza, outras iniciativas de igual valia... mas viradas noutra direcção", remata o presidente da Associação dos Jovens Empresários Madeirenses.



A AJEM chama a si a "gestão" do BIC, que irá ser implantado no Tecnopolo da Madeira.

DO GRUPO PESTANA

Parques eólicos começam a dar frutos

- Os parques eólicos do Caniçal e do Paul da Serra, na Ilha da Madeira, propriedade do Grupo Pestana, alcançaram a «velocidade cruzeiro», em 1994, ao produzirem em conjunto 7 milhões de Kwh de energia eléctrica.

Os três parques, do Grupo Pestana, com seis aerogeradores cada, entraram em funcionamento em 1993 e, possuindo uma potência total de 2.700 Kw correspondente a 900 Kw por conjunto foram responsáveis, em 1994, pela produção de uma quantidade de energia superior à que foi consumida, no mesmo período, por todos os empreendimentos turísticos do Grupo na Ilha da Madeira.

De acordo com Luigi Valle, Administrador do Grupo Pestana, os resultados agora alcançados «são possíveis dadas as excelentes condições naturais de que a Ilha da Madeira desfruta para o aproveitamento de energia eólica». No caso do parque instalado no Caniçal, essas condições são mais evidentes já que nesse local, de acordo com a mesma fonte, «o vento regista velocidades médias elevadas e constantes ao longo do ano», facto que permite retirar o máximo de rentabilidade energéti-

ca dos aerogeradores. Aliás, sublinha o mesmo responsável, foi por essa razão que o parque do Caniçal, instalado na Zona Franca da Região Autónoma da Madeira, «atingiu 43% da sua capacidade teórica possível, o que o tornou no parque europeu com maior produção relativa».

Registe-se, ainda, que os aerogeradores instalados pelo Grupo Pestana, cuja capacidade individual é de 150 Kw, dispõem de um sofisticado sistema computadorizado que lhes permite orientarem-se automaticamente, de modo a evitar as quebras de produção provocadas pelas variações na direcção dos ventos. Este sistema baseia o seu funcionamento na recolha e registo contínuos de informações sobre as condições climáticas em geral.

Aposta ganha no aproveitamento de energias renováveis

Em 1992, o Grupo Pes-

tana decidiu investir no campo das energias alternativas, dando prossecução à sua política de diversificação de investimentos e procurando compensar os seus elevados custos energéticos.

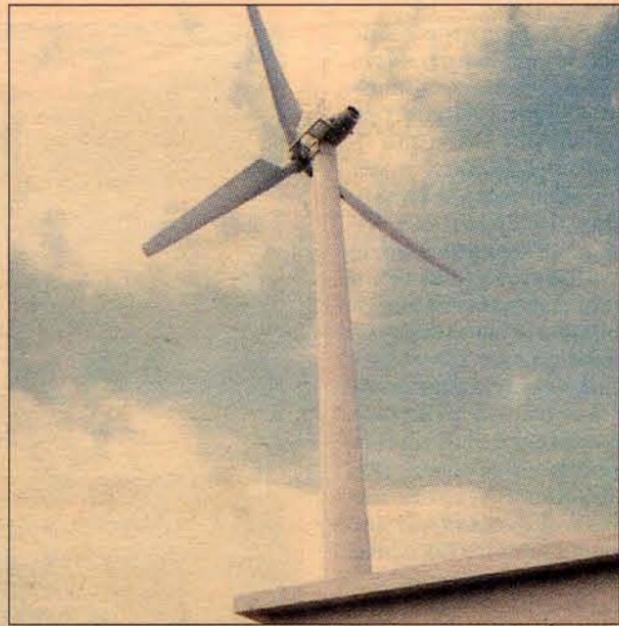
O elevado investimento efectuado — que envolveu um montante na ordem dos 800.000 contos — está agora, segundo Luigi Valle, «a dar os seus frutos, revelando que a decisão estratégica de enveredar pelo aproveitamento de energias alternativas foi a mais acertada, superadas que foram algumas dificuldades técnicas iniciais». Com efeito, além dos custos de aquisição e instalação dos aerogeradores, da sua respectiva instalação eléctrica, do controlo remoto, dos trabalhos de construção civil — fundações, valas, postos de transformação e abertura de caminhos de acesso — foi ainda necessária, no caso do Paul da Serra, construir uma linha aérea a 30 Kvolt com 10 Km de extensão entre a Bica da

Cana e a sub-estação da Calheta de modo a ligar a parque à rede pública, facto que onerou em mais 50 mil contos o investimento inicialmente previsto. Por outro lado, a ligação à rede pública levantou outra dificuldade, já ultrapassada, uma vez que, tratando-se de uma rede finita — sem ligação a outras, ao contrário do que se passa, por exemplo, em Portugal continental, cuja rede («infinita») está ligada a outras através da rede Espanhola — apresentava limitações quanto à capacidade para receber a energia produzida nos parques eólicos.

Quanto a perspectivas, o horizonte é animador, já que «as condições normais de operação verificadas em 1994 têm vindo a repetir-se durante este ano» sublinha Luigi Valle, «facto que permitirá, pelo menos, manter o nível de produção registado no ano anterior», salientou.

Registe-se, ainda que cerca de 68% da energia eólica produzida em Portugal está instalada na Região Autónoma da Madeira.

A instalação dos parques eólicos pelo Grupo Pestana foi suportada financeiramente em mais de 50% pelo Programa Valo-



Os parques eólicos do Paul da Serra e do Caniçal estão a justificar os investimentos.

ren, o qual integrado no então Sistema de Incentivos à Utilização Racional de Energia (SIURE), visa valorizar o aproveitamento de recursos endógenos nos países comunitários. Estes instrumentos financeiros da União Europeia potenciam o alcance dos objectivos prosseguidos pelo Mercado Interno de Energia, os quais são, a saber:

- induzir um elevado nível de concorrência no sector energético comunitário;
- catalisar o levantamento das barreiras e dos constrangimentos nacionais existentes actualmente nos mercados energéticos comunitários.

Com estes objectivos, o Grupo visa reduzir os preços da energia praticados na Comunidade, determinando, subseqüentemente,

uma melhoria das condições de concorrência internacional das actividades económicas comunitárias nos mercados externos.

No entanto, o isolamento físico de grande parte das regiões insulares da União Europeia torna difícil a aplicabilidade do conceito de Mercado Interno da Energia, o qual se alicerça fundamentalmente nas energias da rede, pelo que o recurso às Energias Novas e Renováveis se reveste aqui de particular importância, tanto mais que, de acordo com estudos comunitários recentemente efectuados, as condições de viabilidade de exploração de energias alternativas nestas regiões se encontram identificadas e avaliadas.

TELECEL

Em convenção na Madeira

A terceira Convenção de Agentes Telecel realiza-se este ano no Funchal, de 11 a 17 de Outubro, com cerca de três centenas de participantes, dos canais de distribuição e da direcção da empresa.



damente provas de todo-o-terreno, em contacto directo com a Natureza.

«Natureza Telecel» é, aliás, o lema desta terceira Convenção. Porque, no sentido literal, vai proporcionar de facto o contac-

to com a Natureza da Ilha da Madeira, mas também porque um dos objectivos é proporcionar a todos um mais profundo conhecimento da «Natureza» da empresa e do sector específico em que se insere.

As duas precedentes Convenções de Agentes tiveram lugar em Marraquexe e na Ilha de Malta. No ano em que a Telecel iniciou o seu serviço na Região Autónoma da Madeira, o Funchal foi o local escolhido devido, nomeadamente, às excelentes condições proporcionadas pela Madeira para um evento com estas características.

A NÍVEL NACIONAL

Apple lança Mandifo

Todos os computadores vendidos em Portugal a partir do início de Outubro, passam a incluir no software de base a ligação à Mandifo e à Internet.

Como se sabe, a Mandifo é uma BBS regional, sediada na Madeira, desenvolvida e suportada tecnicamente pela Taboada & Barros, S.A.

A base de dados que disponibiliza diversos tipos de informação e que permite o acesso a correio electrónico Internet, dispõe já de três nós, em Lisboa, Porto e Funchal, onde estão instalados 3 computadores de comunicações. Os acessos à Internet e as Gateways para outras bases de dados dispersas por todo o mundo, são garantidos por outros 4 computadores instalados pela Taboada & Barros na sua sede na Madeira.

A responsabilidade técnica do sistema, incluindo os nós de Lisboa e Porto é da empresa madeirense, estando a parte comercial no continente português entregue à TST — Tecnologias e Serviços de Telecomunicações, que durante esta semana realizou, em Lisboa, acções

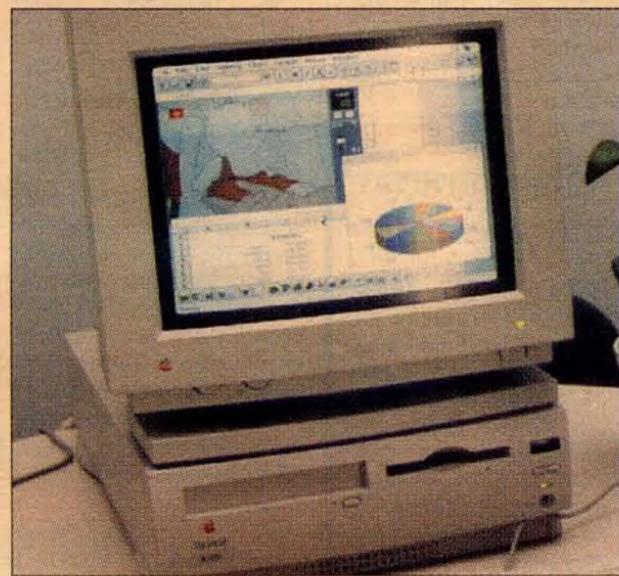
de formação para todos os concessionários da rede Apple em Portugal.

Para os responsáveis da Taboada & Barros, o interesse da Apple em incluir este produto em todos os seus computadores para o mercado nacional, demonstra bem a qualidade e interesse reconhecidos ao serviço Mandifo por empresas do continente e garante o sucesso do projecto, pois a Apple vende anualmente em Portugal mais de 10.000 computadores.

Francisco Taboada, justifica o lançamento comercial do serviço, primeiro no Continente Português, pois embora o mercado regional seja naturalmente importante, era fundamental aproveitar os 16.000 assinantes que a TST já possuía no antigo sistema de Vídeo Texto.

Com estes números, a administração da Taboada & Barros, considera que o sucesso da Mandifo está garantido, o que seria difícil de conseguir apenas com o mercado regional, cujas potencialidades a curto prazo não vão além de algumas centenas de assinantes.

A Madeira e os assinantes



Apple lança finalmente a Mandifo.

da RAM, ficam também beneficiados pelas grandes quantidades de bases de dados e de informação a que terão acesso e pelo universo de utilizadores com quem poderão contactar incluindo os endereços Internet.

Refira-se que se pode aceder à Mandifo através de qualquer computador pessoal Macintosh, DOS ou Windows e mesmo até de um simples terminal VT, o que o torna um serviço universal e independente do sistema usado, e ao qual pode ligar-se qualquer computador existente na região.

A Taboada & Barros está

naturalmente satisfeita pelo sucesso das negociações que permitiram integrar um produto e serviço desenvolvido e suportado tecnicamente a partir da Madeira, em toda a rede de distribuição nacional da Apple.

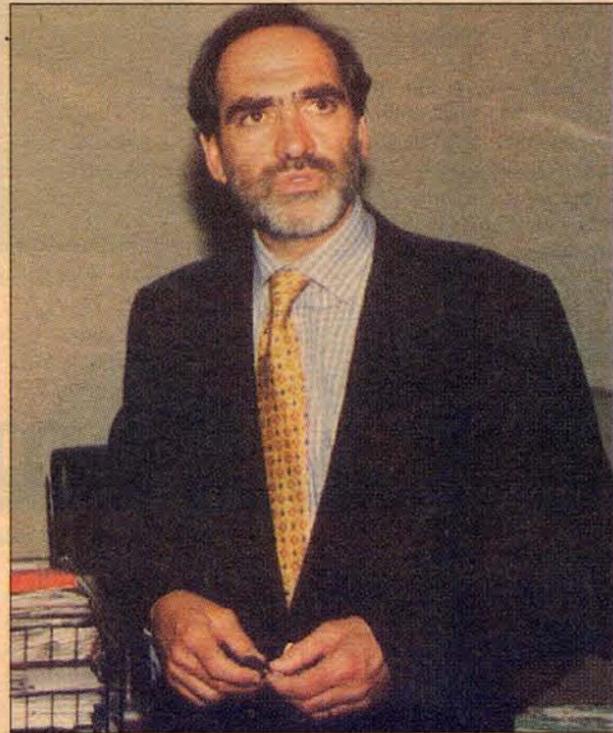
Na sequência deste acordo, a Taboada & Barros vai também dar o suporte técnico necessário à área das comunicações e acessos à Internet da Apple, na Inforpor, a exposição anual de Informática que se realiza na FIL, em Lisboa, na última semana de Outubro e onde a Mandifo vai ser também apresentada.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO FEITA

Aviões pagam menos 30 por cento de taxas



Governo quer incrementar a entrada de mais operações charter na Madeira.



Luigi Valle: "A gare já não permite a melhoria de serviços em termos de comodidade e de eficiência".

- **O Governo quer incrementar a entrada de mais aviões charter. Tudo para aumentar o número de entradas de turistas.**

PAULO CAMACHO

Os aviões vão passar a pagar menos taxas no aeroporto de Santa Catarina. A intenção do Governo é fazê-lo já a partir de Abril do próximo ano.

A ideia do Governo é, não só descongestionar, nos dias de maior afluência

de aeronaves, que aqui vêm em voos comerciais não regulares, às segundas e quintas-feira, como que a "chamar" os operadores. Não só os que já cá estão, mas também os outros que, porventura, não se sintam atraídos ainda devido às actuais taxas.

Depois de aprovado na Assembleia Legislativa Regional, o diploma vai permitir a redução de 30 por cento nas taxas para as aeronaves que, em voos comerciais internacionais não regulares, aterrem e/ou descolem do aeroporto de Santa Catarina às terças, quartas, sextas-feiras, sábados e domingos.

Neste momento, tudo não passa de uma proposta de decreto legislativo regional, aprovado pelo Conselho de Governo a 21 de

Setembro do corrente ano. No entanto, por se tratar de uma iniciativa governamental, não é de crer que a maioria social democrata no parlamento venha a rejeitá-lo.

Segundo se pode ler no preâmbulo da referida proposta de lei, "a crescente concorrência entre aeroportos, nomeadamente os que servem destinos turísticos, aconselha à revisão de algumas taxas aeronáuticas, como forma de incentivar a escolha pelos operadores de aeroportos

regionais, em horários compatíveis com os actuais condicionamentos".

No texto introdutório, o Governo justifica esta mudança de atitude, sobretudo depois de verificar que o "grau de eficiência" conseguido nos últimos dois anos económicos pela ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, "permite hoje a criação de taxas diferenciadas".

Acrescente-se que, embora não conste na presente alteração, mantém-se o não pagamento de ta-

xas aos aviões que passem pelo Porto Santo para reabastecimento.

Para o presidente da Mesa de Hotelaria da ACIF e representante da ACIF na "task force" (que esteve na origem da criação da presente proposta), Luigi Valle, esta iniciativa do Governo é positiva e vem descongestionar o aeroporto, "cuja gare já não permite a melhor de serviços em termos de comodidade e de eficiência para os turistas que visitam a Madeira".

AEROGARE DO FUNCHAL

À espera que rebente pelas costuras

A aerogare do aeroporto do Funchal está a rebentar pelas costuras. Concebida para um movimento de poucas centenas de milhar de passageiros, aquela infra-estrutura depressa ultrapassou esse número. E hoje, é o salve-se quem poder. Isto para não falar na má imagem que transmite a quem tem de passar por ali.

Ciente dessa situação, o sector de Turismo da ACIF (Associação de Comércio e Indústria do Funchal) esteve reunido em 22 de Agosto com o secretário regional do Turismo e Cultura. A ideia foi transmitir ao governante as preocupações do sector para uma questão que vem sendo alvo de crítica pelos turistas juntos dos hoteleiros e dos agentes de viagens.



A aerogare do Funchal está a rebentar pelas costuras.

Nessa ocasião, transmitiram a João Carlos Abreu a necessidade de transmitir aos seus colegas de governo que tinha de ser feito qualquer coisa pela aerogare do aeroporto de Santa Catari-

na. Tal como está "não é um cartão de visita condigno" e "estamos preocupados com isso".

Até hoje, segundo referiu o presidente da Mesa de Hotelaria da ACIF, Luigi Valle, ainda não tiveram qualquer resposta.

Se for para cumprir o previsto, as obras na aerogare só vão surgir daqui a cinco anos. Ou seja, depois de concluída a ampliação da pista.

Embora reconheça que não seja fácil alterar este estado de coisas, Luigi Valle defende que devem ser feitas algumas obras para melhorar, pelo menos o seu aspecto. Obras como, por exemplo, uma pintura, escadas rolantes sempre a funcionar. E por aí adiante.



RAPIDEZ
SEGURANÇA
QUALIDADE

CABRELANTE
TRANSITOS
FUNDADA EM 1488

Escrit.: Av. das Comunidades Madeirenses, 15 - 9000 Funchal
Telef: 230521/231360 Fax:230198

Rendas fixadas hoje

O Conselho Económico e Social (CES) reúne-se hoje, tendo na sua agenda de trabalhos a fixação dos valores para 1996 do regime de rendas livres.

Fonte do CES adiantou que, embora tanto a reunião como a agenda se mantenham, não é possível prever se haverá ou não quorum, tendo em atenção o novo cenário político saído das eleições legislativas.

A sessão será presidida pelo secretário de Estado da Habitação.

FMI revê crescimento de 1995

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em baixa as previsões de crescimento para os países industrializados para 2,5 por cento em média em 1995 e 2,4 por cento em 1996.

Trata-se de uma descida de meio ponto e de 0,2 pontos percentuais, em 1995 e 1996, respectivamente, em relação à previsão inicial do FMI.

Exceptuando o Japão, que atravessa uma crise sem precedentes desde a II Guerra Mundial, o crescimento económico mundial vai evoluir "a um ritmo satisfatório" em 1995 e 1996, segundo o relatório ontem divulgado.

O ritmo de crescimento inferior ao previsto dos países industrializados será compensado por uma melhor "performance" dos países em vias de desenvolvimento, cujo PIB subirá seis por cento em 1995 e 6,3 por cento em 1996, salienta o relatório do FMI.

Encomendas sobem nos EUA

As encomendas industriais subiram 2,6 por cento em Agosto, nos Estados Unidos, depois de uma descida de 1,0 por cento em Julho, anunciou ontem o departamento do Comércio.

Trata-se do primeiro aumento mensal das encomendas industriais desde Maio último e o mais importante desde Novembro de 1994.

O governo norte-americano já tinha anunciado ontem uma subida de 0,2 por cento do índice composto dos principais indicadores económicos, depois de uma descida de 0,2 por cento em Julho.

A orientação em alta destes dois indicadores aponta para um cenário de expansão moderada para os seis últimos meses do ano, depois do abrandamento registado no segundo trimestre.



União Europeia atenta às seguradoras.

SEGURADORAS

Comissão Europeia quer vigiar

- **A ideia é vigiar. Por isso, a Comissão Europeia quer apertar o cerco às seguradoras.**

A Comissão Europeia apresentou quarta-feira uma proposta de directiva instituindo mecanismos de vigilância da solvabilidade de empresas seguradoras, foi anunciado em Bruxelas.

Na opinião do comissário europeu responsável pela realização do espaço europeu sem fronteiras (mercado interno), Mario Monti, esta proposta de lei europeia representa um substancial reforço da vigilância sobre

as seguradoras da União Europeia, conferindo aos clientes das mesmas um grau de protecção muito mais elevado.

O mercado único dos seguros — possibilidade de uma seguradora sediada num estado-membro poder operar em qualquer ponto da UE — entrou em vigor a 01 de Julho de 1994.

Garantindo um controlo permanente da real situação financeira das empresas, a presente proposta de directiva obriga as autoridades europeias a verificarem se a solvabilidade de uma seguradora não afectada pela sua pertença a um grupo segurador a fim de pôr cobro às actuais distorções.

Presentemente, certos grupos de empresas podem contabilizar várias vezes os

mesmos fundos próprios em ordem a preencherem os critérios de solvabilidade legais, prática considerada pela Comissão Europeia como grave distorção das regras de concorrência do mercado único.

A solvabilidade das seguradoras é vital enquanto garante da capacidade destas para cumprirem obrigações e honrarem compromissos assumidos perante os consumidores.

A Comissão exige três tipos de informações, sobre as empresas que integram os grupos seguradores, sobre as operações financeiras intra-grupo, as quais deverão ser declaradas às autoridades nacionais competentes ao menos uma vez por ano, e sobre o duplo emprego de fundos próprios.

O calendário definido para transposição para as legislações nacionais da proposta de directiva após parecer favorável do parlamento e do conselho da UE expira a 01 de Janeiro de 1997. A aplicação deverá vigorar, seis meses mais tarde, a partir de 01 de Julho do mesmo ano.

Estão previstas derrogações — períodos transitórios de quatro anos visando permitir a adaptação das seguradoras nacionais — para os estados-membros que ainda não aplicam disposições idênticas.

Prometendo não ficar por aqui, o comissário Monti projecta estender as análises de "solidez financeira" das empresas individuais até aos grupos de seguradoras e de bancos (conglomerados financeiros).

AUTOMÓVEIS

Vendas descem em Setembro

A venda de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal desceu sete por cento em Setembro, em ritmo anual, tendo sido transaccionadas 11.220 unidades, refere a ACAP (Associação do Comércio Automóvel de Portugal).

Em termos acumulados, de Janeiro a Setembro, venderam-se 156.653 unidades, uma descida de 10,5 por cento face a igual período de 1994.

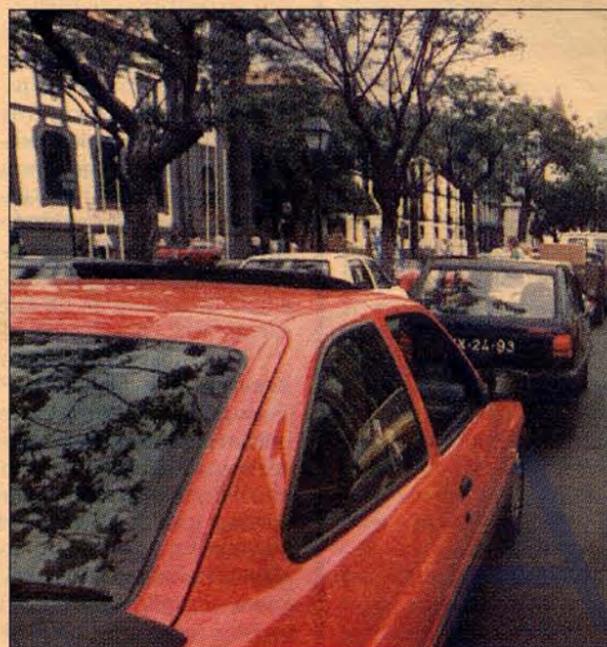
O relatório da ACAP salienta que o nível de vendas em Setembro foi o mais baixo dos últimos sete anos e considera que o actual comportamento do mercado constitui motivo de "forte preocupação", já que parte da diminuição da procura de veículos novos se deve à sua substituição por viaturas usa-

das, fenómeno que "tem vindo a crescer assustadoramente".

Por veículos, venderam-se 4.481 comerciais ligeiros, menos 22,8 por cento do que em Setembro de 1994, 589 veículos todo-o-terreno, menos 10,9 por cento, e 318 comerciais pesados, uma quebra de 8,2 por cento.

De entre as marcas mais comercializadas, a Volkswagen liderou a subida de automóveis ligeiros de passageiros, em Setembro, com uma variação percentual positiva de 119 por cento, seguindo-se a Peugeot (13,4 por cento).

A Opel, Ford e Fiat registaram descidas de 32,1 por cento, 36,2 por cento e de 18,8 por cento, respectivamente, relativamente a Setembro de 1994.2



Vendas descem em Portugal.

Fiat apresenta modelos

A Fiat começa a comercializar dia 14 dois novos modelos, o Bravo e o Brava, equipados com uma nova gama de motores da marca italiana, que vêm substituir o Tipo, fechando a renovação da gama.

Os dois novos modelos estarão disponíveis em quatro versões cada um, distinguindo-se desde logo entre si por se tratar de um três portas — o Fiat Bravo — e de um cinco portas — o Fiat Brava.

O Fiat Bravo apresenta-se nas versões 1.4 S com 80 cavalos ao preço de 2.660 contos na venda ao público, 1.4 SX com 80 cavalos também a 2.775 contos, o 1.6 SX de 103 cavalos a 3.475 contos e o 2.0 HGT com 147 cavalos a 5.680 contos.

O Brava 1.4 S com 80 cavalos será vendido a 2.730 contos, o 1.4 EL também com 80 cavalos a 2.870 contos, o 1.6 ELX de 103 cavalos a 3.605 contos e o Brava 1.9 DS com 65 cavalos a 4.400 contos.

Na apresentação dos novos modelos em Portugal, o director de marketing da Fiat Auto Portugal, Cláudio Barretta, salientou como uma das apostas destes novos modelos Fiat a segurança.

Algumas das inovações só ao nível dos bancos anteriores, com uma estrutura equipada com uma travessa que impede o corpo de escorregar para a frente em caso de colisão e dos bancos posteriores com um travessão anti-intruso de reforço ao longo das costas para impedir a penetração de bagagem no habitáculo.

Outra aposta da marca foi na economia ao nível da manutenção do veículo, que só precisa de ser feita cada 20 mil quilómetros enquanto que a mudança do óleo se faz a cada 10 mil quilómetros para o modelo a gasóleo e a cada 20 mil para os modelos a gasolina.

As velas duram 40 mil quilómetros e segundo o plano elaborado pelos engenheiros da Fiat o total de horas de manutenção em 100 mil quilómetros para as versões 1.4 é de apenas 6 horas e 15 minutos.

Todas as versões têm sistema anti-incêndio, direcção assistida, rádio integrado de série, um terceiro encosto à rectaguarda e banco do condutor regulável em altura.

As formas são redondas, sem arestas, tanto no interior como na carroçaria, com o Fiat brava a apresentar uma traseira que se distingue de qualquer outro modelo, sobretudo pelos três faróis alongados na horizontal.

1500

FISCO REAL

Finalmente !

Técnicos Oficiais de Contas - TOC's

- Trinta anos, foi o período necessário para os Técnicos de Contas terem a sua profissão regulamentada.

EDUARDO DE JESUS *

Entrada em vigor da reforma fiscal que introduziu o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas em 1989 - C.I.R.C., que veio substituir o Código da Contribuição Industrial onde se instituiu a figura dos Técnicos de Contas e tinha como objectivo melhorar o tratamento contabilístico das contas das empresas através de profissionais devidamente credenciados, criou uma indefinição quanto à importância, à responsabilidade, aos direitos e deveres e ao reconhecimento dos Técnicos de Contas, deixando a classe sem protecção, admitindo que qualquer indivíduo, capaz ou não, pudesse desempenhar as funções que antes faziam parte exclusiva do âmbito profissional dos Técnicos de Contas, ao ponto de deixar de ser obrigatória a sua assinatura nas declarações fiscais, desaparecendo, no plano institucional, a figura do Técnico de Contas.

Com a publicação do Orçamento de Estado para 1995 (Lei nº 39-B/94, de 27 de Dezembro) foi concedida uma nova autorização ao Governo (artigo 59º), para legislar no sentido de instituir uma Associação profissional de natureza pública para os Técnicos de Contas e para aprovar os respectivos estatutos profissional e Institucional. Felizmente que o destino desta autorização legislativa não foi comum ao que teve uma outra, que em 1991, pura e simplesmente, caiu no esquecimento.

Em Janeiro último, foi elaborado um projecto do diploma regulamentar da profissão, da responsabilidade da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, que foi objecto de profundo estudo e análise, submetido à apreciação das associações da classe - caso da A.P.O.T.E.C. -, de onde saíram várias propostas de alterações, no

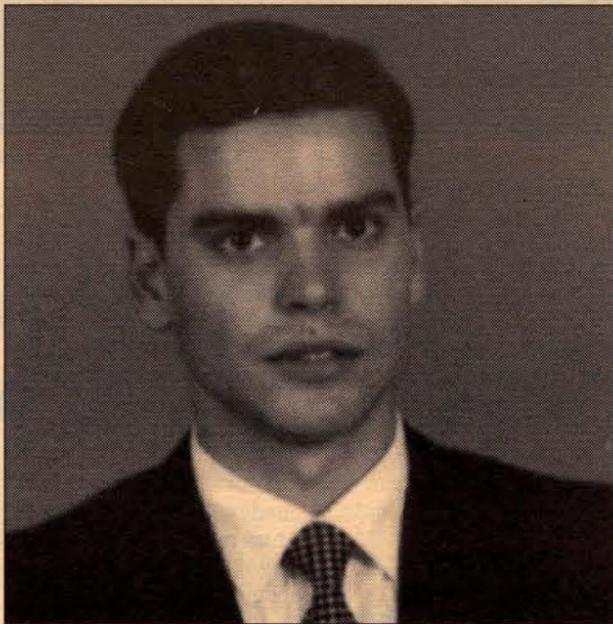
sentido de melhor se adequar a futura lei, à realidade profissional destes Técnicos. Apreciadas as sugestões redigiu-se o texto que foi, finalmente, ao Conselho de Ministros de 13 de Julho, de onde saiu com a respectiva aprovação, aguardando a promulgação de Sua Excelência o Presidente da República, para que se procedesse à sua publicação e consequente reconhecimento sob forma de Decreto-Lei. Promulgado a 29 de Setembro e a publicar brevemente os Estatutos dos Técnicos Oficiais de Contas são uma realidade e vêm satisfazer uma pretensão, antiga e legítima, dos profissionais desta classe.

A organização da Classe dos Técnicos Oficiais de Contas - TOC's - fica a cargo da Associação dos Técnicos Oficiais de Contas que se rege pelo disposto nos Estatutos e que poderá iniciar as suas competências após a tomada de posse da Comissão Instaladora. Aos Técnicos de Contas, devidamente inscritos na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos é dado um prazo de 180 dias a contar da data da posse da Comissão Instaladora para requerer a sua inclusão na Lista dos TOC's, (condição necessária para o seu reconhecimento) sujeitando-se a uma jóia no valor de 5.000\$00 e a uma quota mensal de 1.000\$00.

Ficam obrigadas a disporem de TOC todas as entidades sujeitas aos impostos sobre o rendimento que possuam ou sejam obrigadas a possuir contabilidade regularmente organizada.

Os TOC's para o desempenho das suas funções devem assumir a responsabilidade pela regularidade fiscal das entidades sujeitas, assinando conjuntamente com aquelas, as respectivas declarações fiscais e também para o exercício das funções de consultadoria em matérias relacionadas com as habilitações que possuam e de docência das matérias que constituam objecto de exame da Associação dos TOC's, poderão exercer a sua actividade quer em regime de trabalho independente, quer em regime de trabalho dependente.

Ao contrário do que acontece à maioria dos profissionais de outras actividades, os TOC's têm,



com a publicação do Estatuto, uma limitação à expansão da sua actividade. O legislador considerou que seria necessário estabelecer um limite pontual, em função do Volume de negócios das empresas para quem trabalham, fixando-o em 28 pontos para os TOC's que exerçam essa profissão integrados em empresas de prestação de serviços ou de sociedades de profissionais, e de 22 pontos para os restantes. Estabeleceu-se uma tabela que justifica os pontos da seguinte forma: para empresas com Volume de Negócios-V.N. - inferior a 75 mil cts - 0,5 pontos; V.N. superior a 75 mil cts e inferior a 150 mil cts - 1 ponto; V.N. entre 150 mil cts e 500 mil cts - 2 pontos; V.N. entre 500 mil cts e 1500 mil cts - 3 pontos; V.N. entre 1500 mil cts e 3000 mil cts - 4 pontos e para empresa com um volume de negócios superior a 3 milhões de contos - 5 pontos.

A ideia (do legislador) desta limitação assenta na tentativa de evitar abusos, querendo estabelecer um paralelo com o que acontece com os ROC's - Revisores Oficiais de Contas - por forma a garantir aos agentes económicos que a situação fiscal está a ser acompanhada por um técnico qualificado e com tempo disponível e suficiente para a resolução dos seus problemas.

Olhando para a realidade, algumas empresas ou gabinetes de contabilidade que desenvolvem esta actividade (que por terem um número muito reduzido de Técnico de Contas - muitas vezes só um), dada a sua dimensão e número de trabalhadores que empregam, só poderão man-

ter o volume de prestação de serviços (ou seja só poderão manter os clientes actuais) se optarem por admitir ao serviço pessoas com estatuto de TOC o que vem agravar o volume de custos da empresa ou gabinete e em consequência colocar em causa a viabilidade dos mesmos, ou em alternativa se não admitirem nenhum TOC para respeitar o limite de pontuação terão que diminuir o número de empresas a quem prestam serviço e consequentemente o número de trabalhadores, contribuindo para o aumento do desemprego. Querendo manter o número de trabalhadores e sujeitando-se a uma diminuição dos número de clientes (imposto pelo limite de pontuação / Volume de Vendas) só resta uma solução, para que estas empresas ou gabinetes possam sobreviver economicamente, que é o aumento do valor da contra-prestação (avença) dos clientes que entreando se mantiverem como tal.

As entidades obrigadas por força da lei a possuírem TOC, devem até 31 de Agosto de cada ano e trinta dias após o seu início de actividade, identificar o seu TOC e o seu Volume de Vendas, por meio de carta dirigida à Associação. Ficam também obrigadas, assim como o respectivo TOC, a comunicar à Associação a cessação de funções deste naquelas.

O Estatuto define ainda como condições gerais de inscrição: ter nacionalidade de qualquer Estado membro da União Europeia e cidadãos estrangeiros que estejam domiciliados em Portugal, com conhecimentos da língua

portuguesa, desde que haja tratamento recíproco por parte do seu país de origem; ter idoneidade para o exercício da profissão; não estar inibido ou interdito; não ter sido condenado pela prática de crime doloso; possuir habilitações académicas ou complementares conforme caracterizadas nos artigos 9º e 10º.

Os Técnicos devidamente inscritos verão até ao fim do mês de Março, do ano seguinte à sua inscrição, o seu nome publicado na Lista dos TOC's a publicar na III série de D.R.

Os direitos dos TOC's em relação a quem prestam serviços passam por obter todos os documentos, informações e demais elementos para o exercício das suas funções; exigir a confirmação, por escrito, de qualquer instrução, quando considere necessário; ter asseguradas que todas as operações ocorridas estão devidamente suportadas e que foram integralmente transmitidas. Por outro lado são deveres dos TOC's: desempenhar conscienciosamente e diligentemente as suas funções; abster-se de qualquer procedimento que ponha em causa as entidades a quem prestem serviço; guardar segredo profissional; não se servir, em proveito próprio ou de terceiros, de factos de que tomem conhecimento enquanto prestem serviços a uma entidade; não abandonar, sem justificação ponderosa, os trabalhos que lhes estejam confiados.

Para além dos direitos e dos deveres descritos anteriormente, existe um conjunto de outros dos TOC's em relação à Associação. Importa pela importância que envolvem saber quais os deveres para com a Administração Fiscal: Assegurar que as declarações fiscais que assinam estejam de acordo com a lei e com as normas técnicas em vigor; acompanhar o exame aos registos e documentação das entidades a quem prestem serviço, bem como aos documentos e declarações fiscais com elas relacionados; abster-se da prática de quaisquer actos que, directa ou indirectamente, conduzam à ocultação, destruição, inutilização, falsificação ou viciação dos documentos e das declarações fiscais a seu cargo.

O Decreto-Lei estabelece que os Técnicos Oficiais de Contas, para procederem à angariação de clientela, por

via da publicidade, devem limitar-se a utilizar o seu nome ou denominação social e sua qualificação.

A violação de algum dos deveres gerais ou especiais, previstos no Estatuto, por acção, omissão ou a título de negligência dá lugar à aplicação de penas disciplinares. As penas disciplinares classificam-se, por grau de importância crescente por: advertência, multa, suspensão até 3 anos e expulsão. No caso da aplicação desta última pena o Técnico, expulso, pode mediante requerimento dirigido ao Presidente da Comissão de Inscrição, requerer a reinscrição, desde que passados 5 anos após a data da expulsão.

Está previsto no Estatuto dos TOC's todo um conjunto de situações articuladas e descritivas da natureza e dos critérios de aplicação destas penas assim como do destino e pagamento das multas.

Contempla ainda, o Estatuto, um Título II - Da organização técnica da Associação onde se estabelecem todas as regras de funcionamento desta, desde a definição, atribuições e orgânica; Assembleia Geral; Direcção; Conselho Fiscal; Comissão de Inscrição; Conselho Disciplinar; Conselho Técnico.

O Estado acabou por reconhecer o grave erro cometido aquando do desprezo desta classe tão importante às finanças do país, a ver pelos problemas que envolvem a fuga e evasão fiscal, a quebra de receitas fiscais, os buracos orçamentais, verificados nos anos em que ser "responsável pela contabilidade" era tão simples como ter qualquer outra ocupação que não envolvesse responsabilidade, rigor ou conhecimentos. O custo desta situação foi tão significativo, para o Estado, que só restou o recurso à Regulamentação Profissional dos Técnicos de Contas - consideramdo-os como interlocutores competentes nas suas relações com as empresas. E como a situação é dramática, o Estado, limita o volume de actividade dos TOC's para ter a garantia de que o trabalho que é realizado é bem feito.

Não há bela sem senão!

* LIC. EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS

TÉCNICO DE CONTAS - INSCRITO NA D.G.C.I.

ACIF

Oportunidades de cooperação



Eurogabinete da Madeira

REF.ª 950289

Empresa sediada em Liverpool, onde actua como agente de vendas, e consultor para importação e exportação, procura empresas interessadas em actuar como agentes de produtos e serviços.

Como empresa dinâmica, a empresa pretende expandir o seu portfolio de companhias representadas no Reino Unido. A empresa é especialista do sector de engenharia mas tem capacidade para evoluir para qualquer produto.

A empresa pode também oferecer:

- aconselhamento em import/export;
- preparação de estratégias de marketing.

REF.ª 950297

Empresa sediada no centro de Inglaterra, produtora de uma vasta gama de sistemas de tratamento de águas residuais industriais, procura agentes que estejam já a actuar no sector industrial. Requer conhecimentos de electricidade e mecânicos.

REF.ª 950298

Empresa Espanhola, fabricante de roupa para senhora (entre 15 e 35

anos) - blusas, saias, vestidos, calças, casacos, etc. - procura empresas europeias interessadas em importar os seus produtos.

REF.ª 950299

Empresa espanhola fabricante de produtos para limpeza de lentes com esponja incluída, pretende exportar os seus produtos.

REF.ª 950300

Empresa espanhola, sediada em Guadalajara, pretende exportar os seus produtos. A empresa fabrica artigos injectados em PVC para os seguintes sistemas:

- pressão
- drenagem
- canalização.

REF.ª 950301

Empresa espanhola, sediada em Madrid, produtora de produtos químicos para cabeleireiros, procura empresa interessada nos seus produtos.

REF.ª 950302

Empresa espanhola fabricante de licores: maçã, pêssego e pacharán (feito de amoras e anisado, 25ª alcoomia), procura empresa interessada nestes produtos.

RESPOSTA A

Oportunidades de cooperação

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507) ACIF
Av. Arriaga, 41
9000 Funchal
Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal: Localidade:

Telefone: Telefax:

Pessoa a contactar:

Sector de Actividade:

Produtos:

Informações adicionais:

Referências a que responde:



TAP em força nos Estados Unidos da América.

MANTENDO NEWARK

TAP retoma voos para Nova Iorque

- A TAP vai retomar as ligações com a cidade de Nova Iorque e mantém voos para Newark.

A TAP vai retomar os seus voos regulares, com equipamento próprio, para o aeroporto J. F. Kennedy, em Nova Iorque, mas continua a manter os voos para Newark, disse um responsável da empresa.

A TAP e a Delta Airlines acabaram de reformular o seu acordo de "code-sharing" (compra de espaço), segundo o qual os voos para o aeroporto Kennedy eram operados, desde há um ano e meio, pela Delta.

A partir de finais de Outubro, a Delta Airlines passa a comprar espaço à TAP para os dois aeroportos (J. F. Ken-

nedy e Newark), sendo as duas rotas operadas com aviões da TAP, salientou o responsável.

Recorde-se que a transportadora aérea e a empre-

sa «Relvas Tours» renovaram o contrato de operação de voos fretados que permite àquele operador turístico luso-americano dar continuidade, até Outubro de 1996,

aos voos semanais que ligam Boston/Ponta Delgada/Lisboa.

Segundo uma fonte da transportadora aérea nacional, esta operação oferece a opção de ligação para o Funchal, Porto e Faro, nos voos regulares da TAP Air Portugal.

Apesar de não ser o mais propício para fomentar a vinda de mais turistas de terras do Tio Sam, a verdade é que é mais uma porta de entrada.

A renovação deste contrato assegura, por mais um ano, a presença significativa da TAP Air Portugal nas ligações aéreas entre a Nova Inglaterra (Estados Unidos da América) e Portugal.

Estes voos, em regime de fretamento desde Novembro de 1994, efectuam-se em aviões Airbus 310, da TAP Air Portugal, com uma capacidade para 198 passageiros.

CASCAIS

Aviões em exposição

A 3.ª Feira Internacional de Aviação - Expovoo 95, que este ano conta com 60 expositores, custará cerca de 30 mil contos, afirmou António Marques, da Promoexpo, entidade organizadora.

O certame, único em Portugal, começou ontem no aródromo municipal de Tires (Cascais), prolongando-se até domingo, dia em que decorrerá a Expovoo 95, que integra exposições acrobáticas por duas esquadrilhas civis, convidadas: a "Crunchie Flying Circus", de Inglaterra e a "Patrulha Ecco", de França.

O evento terá o apoio de vários patrocinadores, designadamente da Câmara Municipal de Cascais que apoia todas as infra-estruturas.

A Promoexpo uma empresa especializada na organização de feiras e exposições, designadamente da Expo-caaa e da Larmostra, esta última a realizar em Novembro próximo em Silves (Algarve).

JORAM

Jornal Oficial da Região

I Série,
Número 173, 95/09/13

Presidência do Governo Regional

- Concede o aval da Região à sociedade denominada Planal, S.A., no montante de 150 000 000\$00, destinado a fazer face às despesas de manutenção e infra-estruturas do Campo de Golfe do Santo da Serra.

- Atribui pensão no valor de 65 300\$00, à viúva e aos descendentes do sinistrado Manuel Agostinho Fernandes.

- Atribui pensão no valor de 68 600\$00, à viúva e aos descendentes do sinistrado Agostinho de Jesus Figueira.

- Aprova o 1º Mapa de trabalhos a mais da empreitada da "Via Rápida Câmara de Lobos/Ribeira Brava - Troço Ponte dos Frades/Quinta Grande - 2ª Fase", no valor de 469 849 112\$00.

- Procede ao alargamento do Parque Industrial da Zona Oeste.

- Autoriza a celebração de contrato de arrendamento, entre o Centro de Segurança Social da Madeira e António Freitas.

- Autoriza a Imprensa Regional da Madeira, EP, a arrendar as instalações que esta possui no Parque Industrial da Cancela.

Secretarias Regionais das Finanças e de Educação

- Aprova o programa do concurso de formação profissional que integra o estágio para ingresso na carreira de técnico de emprego.

I Série,
Número 173, 95/09/13

Presidência do Governo Regional

- Autoriza a Secretaria Regional das Finanças a atribuir uma participação à

Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses no montante de 2 500 000\$00.

- Autoriza a Secretaria Regional de Finanças a atribuir uma participação ao Clube Sports Madeira, no montante de 15 000 000\$00.

- Autoriza a Secretaria Regional de Finanças a conceder um subsídio, no montante de 5 000 000\$00, à sociedade denominada "Sociedade Turística Palheiro Golfe, SA".

- Aprova a minuta do contrato de empreitada da Escola Básica do Lombo de São João - Ribeira Brava.

- Aprova a minuta do contrato adicional à empreitada de infra-estruturas do Plano de Urbanização dos Reis Magos - Caniço (1.ª fase complementar).

- Aprova a minuta do contrato do 2º adicional à empreitada de construção da

Nova Escola de Hotelaria da Madeira.

- Aprova a minuta do contrato do Centro de Saúde de Santa Cruz.

- Aprova a minuta do contrato de aquisição de 600 Palox.

- Aprova a minuta do contrato de empreitada de construção da Escola Básica do Caniçal.

I Série,
Número 174, 95/09/14

Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas

- Altera o ponto nº 2 da Portaria nº148/95, de 23 de Agosto.

Secretarias Regionais de Educação e do Turismo e Cultura

- Altera a redacção da Portaria nº 12/95, de 16 de Fevereiro.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS USADOS

AUTO CHAPINHA Pico António Fernandes - Santana ☎ 574597

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
Seat	Ibiza	1.300	5	Verde met.	1991	41.000	Todos
Citroën	AX 1.1 TRE	1.100	5	Cinzentos met.	1992	33.000	Todos
BMW	318 I	1.800	5	Azul	1986	72.000	—
Seat	Marbella	840	2	Azul	1991	32.000	—
Toyota	Corolla	1.800 D	2	Cinzentos	1992	42.000	Alguns

AUTOCUIBEM Rua 31 de Janeiro, 136 ☎ 741190

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *	Preço
Honda	Civic 1.6i	1.590	3	Vermelho	1990	—	T.A., V.E., F.C.	—
Maserati	422	1.996	3	Cinzentos	1990	—	Full Extras	—
Mitsubishi	Pajero	2.477	3	Branco	1994	—	D.A., V.E., F.C.	—
BMW	316i Edition	1.596	3	Preto	1990	—	A.C., ABS, R.A.	—
VW	Golf GTi	1.984	5	Preto	1992	—	Todos	—
Ford	Escort XR3i Cabrio	1.547	5	Preto	1988	—	Normal	—
BMW	316i Baur Cabrio	1.596	3	Branco	1990	—	Normal	—
Toyota	XLi 3 Pts	1.330	5	Cinzentos	1993	—	T.A., V.E., F.C.	—
Ford	Escort RS Cosworth	1.998	3	Azul	1994	—	Full Extras	—
Peugeot	309 SR	1.360	5	Azul	1990	—	Normal	—
Ford	Fiesta	1.119	5	Branco	1994	—	Normal	—

AUTO ZARCO **RENAULT Ocasão** Estrada Monumental, 394-A ☎ 762660/762828

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Renault	Clio Bibop	1.171	5	Branco	1995	3.450	—	1.800.000\$00
Renault	Clio S	1.390	3	Branco	1992	28.500	Jantes	1.700.000\$00
Renault	Clio RL	1.108	3	Branco	1991	36.404	—	900.000\$00
Renault	GT 19	1.239	5	Vermelho	1988	45.600	—	890.000\$00
Renault	Super Cinco	1.108	3	Vermelho	1986	46.300	—	600.000\$00
Renault	21 TSE	1.591	5	Cinzentos	1991	21.000	—	2.200.000\$00
Renault	19 RNE	1.4	5	Vermelho	1992	25.400	—	1.600.000\$00
Renault	19 TSE	1.4	5	Branco	1990	40.000	—	1.550.000\$00
Opel	Corsa Swing	1.170	5	Cinzentos	1995	2.430	—	1.850.000\$00
Opel	Corsa Swing	1.170	3	Branco	1995	2.100	—	1.800.000\$00
Opel	Corsa Swing	1.170	5	Azul	1994	7.500	—	1.650.000\$00
Opel	Vectra	1.590	5	Cinzentos	1989	32.000	—	1.600.000\$00
Ford	Fiesta CL	1.118	5	Azul	1994	6.420	—	1.750.000\$00
Ford	Fiesta 1.3	1.280	5	Vermelho	1994	6.310	—	1.950.000\$00
Ford	Escort 1.3	1.230	5	Branco	1993	25.600	—	2.100.000\$00
Nissan	Micra L	1.000	5	Branco	1995	3.440	—	1.750.000\$00
Nissan	Sunny	1.290	5	Azul	1995	3.620	—	2.900.000\$00
Seat	Ibiza GLXI	1.390	5	Branco	1993	26.500	—	1.700.000\$00
Lancia	Dedra	1.6	5	Branco	1990	42.000	—	2.500.000\$00
Hyundai	Lantra	1.8	5	Azul	1994	12.000	—	2.700.000\$00
Peugeot	106 Kid	1.0	5	Branco	1994	6.300	—	1.550.000\$00
Alfa Romeo		1.5	5	Cinzentos	1988	50.000	—	800.000\$00
Fiat	Punto SS	1.108	5	Branco	1995	4.075	—	1.750.000\$00
Fiat	Punto 75	1.242	5	Jade	1995	5.020	—	2.100.000\$00
Fiat	Punto Cabrio	1.390	3	Cinzentos	1995	1.030	—	3.200.000\$00
Kia	Sephia	1.6	5	Azul	1995	—	—	3.500.000\$00
Jeep	Suzuki	1.3	3	Vermelho	1991	32.450	—	1.800.000\$00
Fourgonete	Mazda	2.2	3	Azul	1993	36.200	—	1.800.000\$00
Fourgonete	Toyota	2.5	3	Castanho	1988	58.360	—	1.550.000\$00

cimpomóvel (Filial no Funchal) RUA 5 de Outubro, 108 ☎ 741080 / 89

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *	Preço
Suzuki	Swift 1.3 GS	1.298	3	Vermelho	1989	68.780	RC	1.100.000\$00
Mini	Metro 1.0	998	5	Vermelho	1989	51.500	RC	850.000\$00
Fiat	Panda 750 CL	770	3	Branco	1988	48.700	—	680.000\$00
Fiat	Panda 750 CL	770	3	Vermelho	1988	52.850	—	520.000\$00
Seat	Marbella GL	903	3	Vermelho	1989	48.700	—	720.000\$00
Ford	Cargo 1314	5.997	2	Azul	1984	138.600	Basculante	1.800.000\$00
Ford	Cargo 1314	5.997	2	Branco	1985	118.700	Basculante	2.450.000\$00

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA. **FIAT** R. da Alegria, 33 • R. Dr. Fernão de Ornelas, 38 ☎ 743475

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *	Preço
Fiat	Uno TD	1.372	5	Cinza	1993	—	TA - Rádio	1.870.000\$00
Fiat	Tipo 1.1	1.100	5	Branco	1990	—	—	1.000.000\$00
Fiat	Uno 45 S	1.000	3	Branco	1990	—	—	900.000\$00
Fiat	Regata 70 SW	1.400	5	Branco	1987	—	—	850.000\$00
Lancia	Prisma 1.6	1.600	5	Cinza	1988	—	AC	1.400.000\$00
Lancia	Delta HF Turbo	1.600	5	Vermelho	1987	—	TA	1.600.000\$00
Lancia	Y 10 GT ie	1.300	2	Cinza	1989	—	TA	1.000.000\$00
Seat	Marbella Sun	900	2	Preto	1992	—	TA - Rádio	750.000\$00
Seat	Terra	900	2	Branco	1989	—	—	650.000\$00
Citroën	AX 10 TRE	1.000	2	Branco	1989	—	—	500.000\$00
Ford	Escort L	1.100	2	Branco	1983	—	—	300.000\$00
Citroën	Visa Platine	1.000	5	Verde	1985	—	—	250.000\$00

MADEIRA AUTO-CAR, LDA. **Ford** Rua dos Netos, 1 a 7 ☎ 229025/26

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
Ford	Mondeo GLX	1.800	5	Vermelho	1994	—	VE - FC - TA - JLL - Airbag - Rádio
VW	Golf	1.400	5	Vermelho	1993	—	TA - Rádio
Ford	Escort Cabriolet	1.600	2	Preto	1991	—	VE - FC - JLL - DA - Rádio
Ford	XR2i	1.600	3	Branco	1991	—	VE - FC - JLL - TA - Rádio
Ford	Escort Ghia	1.400	5	Branco	1991	—	VE - FC - TA - Rádio
Peugeot	309 SR	1.400	5	Preto	1991	—	VE - FC
Fiat	Tempra	1.400	4	Branco	1990	—	VE - FC - Rádio
Fiat	Uno 60 SR	1.100	5	Cinzentos	1990	—	VE - FC - Rádio
Ford	Fiesta CL	1.100	3/5	Várias	1990	—	—
Ford	Orion Ghia	1.600	4	Preto	1988	—	VE - FC - TA - JLL - Rádio
Ford	Orion CL	1.400	4	Azul	1987	—	Rádio
Peugeot	205 GR	1.100	5	Branco	1987	—	—
Ford	Escort RS Turbo	1.600	3	Branco	1985	—	VE - FC - TA - JLL - Rádio

Madeira Motores Rua Afereis Veiga Pestana, Edifício "A Nossa Casa" - loja 2 ☎ 225197

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
BMW	316 i	1.596	4	Vermelho	1991	—	TA - JE - RC - DA - AC - VE - FC
BMW	316 i	1.596	4	Verde	1991	—	TA - DA - AC - VE - FC
BMW	320 i	1.991	4	Preto	1991	—	TA - EP - RCD - DA - VE - FC
Volvo	440 Turbo	1.721	4	Bordeaux	1989	—	JE
Peugeot	205 Green	1.360	2	Branco	1990	—	TA - RC

* Garantia: 1 ano. Facilidades de pagamento até 48 meses.

ONDA MADEIRA **HONDA** Zona Industrial da Cancela - Pavilhão P.J. 3.2 ☎ 934810 / 934817

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
Honda	Coupé LSi	1.493	2	Vermelho	1994	—	DA - TA - VE - FC - EE - Rádio
Honda	Concerto 14 GL	1.396	4	Vermelho	1992	—	DA - TA - VE - FC - EE - Rádio
Honda	Civic ESi 1.6	1.590	3	Preto	1992	—	AC - DA - TA - VE - FC - EE
Honda	Civic 1.4 GL	1.396	3	Preto	1991	—	AC - DA - TA - VE - FC - Rádio
Lancia	Dedra 1.6 IE	1.581	4	Preto	1990	—	AC - DA - FC - VE - EE - Rádio
Peugeot	205 GR	1.124	4	Cinzentos	1992	—	TA - VE - FC
Ford	Fiesta	1.100	3	Branco	1991	—	—

QUANTUM **Alfa Romeo** C. C. Avenida - Loja 1 r/c - Avenida do Infante ☎ 220926 / 233248

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
Alfa Romeo	155 1.8 TS	1.748	—	Branco	1995	1.000	DA - FN - AR - AC - VE - ABS - Rádio
Alfa Romeo	145 1.6	1.596	—	Preto	1995	6.000	ALT - JLL - AB - TAE - Rádio
Alfa Romeo	145 1.6	1.596	—	Rosso Alfa	1995	6.000	ALT - JLL - AB - TAE - Rádio
Alfa Romeo	145 1.4	1.351	—	Branco	1995	9.000	ALT - JLL - AB - TAE - Rádio
Alfa Romeo	33 1.3 S	1.351	—	Branco	1988	48.000	VE - Rádio RDS
Alfa Romeo	75 1.6 IE	1.596	—	Azul Metal.	1989	50.000	FC - DA - VE - JLL - Rádio
Alfa Romeo	33 1.3 S	1.351	—	Rosso Alfa	1988	53.000	JLL - FC - Rádio

REISCAR Rua da Carreira, 216 ☎ 230285/6

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras *
Opel	Astra 1.4i Club	1.389	5	Azul	1995	5.600	TA - JE - DA - FC - RD - Airbag
Nissan	100 NX	1.597	3	Vermelho	1993	27.000	JE - Rádio
Peugeot	106 XST	1.360	3	Preto	1992	32.000	DIF. CURTO - Rádio
Nissan	Primeira 1.6 SLX	1.597	4	Vermelho	1992	10.900	TA - JE - VE - FC - DA - Rádio - AE
Peugeot	106 XN	954	3	Branco	1992	24.700	Dif. CURTO
Nissan	Sunny 1.4 SLX	1.392	5	Cinzentos	1992	38.000	Full Extras
Seat	Marbella GLX	903	3	Vermelho	1992	20.000	—
Peugeot	205 CTI Cabriolet	1.580	2	Branco	1991	35.100	JE - Rádio - CE - Faróis Nev.
Toyota	Star Van	1.8	3	Cinzentos	1990	51.000	Rádio
Mercedes	190 D	1.997	4	Cinzentos	1989	80.000	Dif. Curto - Full Extras

VASCONCELOS & COUTO, LDA. Rua Cidade do Cabo, N.º 8 ☎ 233846 / 225046

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Citroën	AX GT	1.360	3	Cinzentos	1988	—	—	—
Citroën	AX 11 TRE	1.124	5	Verde	1983	—	—	—
Citroën	AX 14 TRS	1.360	5	Branco	1989	—	—	—
Citroën	AX 11 RE	1.124	3	Beije	1988	—	—	—
Citroën	AX 1.4 D Ent.	1.360	3	Branco	1989	—	—	—
Opel	Corsa 1.2	1.200	3	Cinzentos	1986	—	—	—
Fiat	Uno 45 S	998	3	Bordeaux	1			

CÂMBIOS

Juppé inquieta mercado francês

O dólar depreciou-se quarta-feira face à maioria das moedas, pressionado pela tomada de mais-valias depois da subida do marco, enquanto o franco francês perdeu terreno depois das declarações de Alain Juppé sobre as finanças públicas francesas.

Em Londres, o dólar desceu no mercado de câmbios europeu, pressionado pela tomada de mais-valias depois da subida do marco.

A nota verde trocou-se a 1,4335 marcos (1,4420) e a 100,75 ienes (101,60).

Os mercados continuam inquietos, na expectativa dos resultados da reunião do G7, amanhã.

Entre as divisas europeias, o franco francês e a libra recuaram face ao marco.

A divisa norte-americana cotou-se a 1,1520 francos suíços (1,1610) e a 4,9588 francos franceses (4,9738).

O ouro desceu para 382,50 dólares a onça, contra 382,25 dólares na sessão anterior.

Em Paris, o franco francês perdeu terreno a seguir às declarações do primei-

ro-ministro francês no Parlamento, sobre o estado das finanças públicas em França, que inquietaram o mercado.

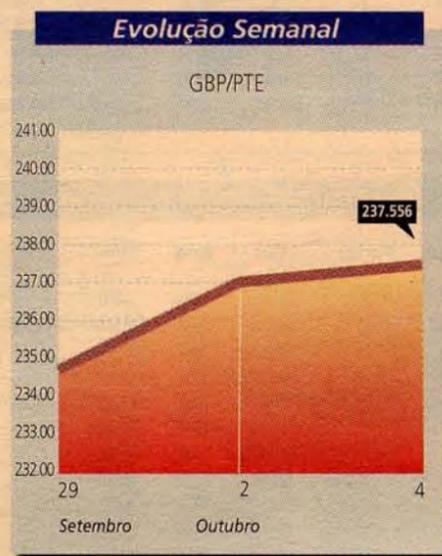
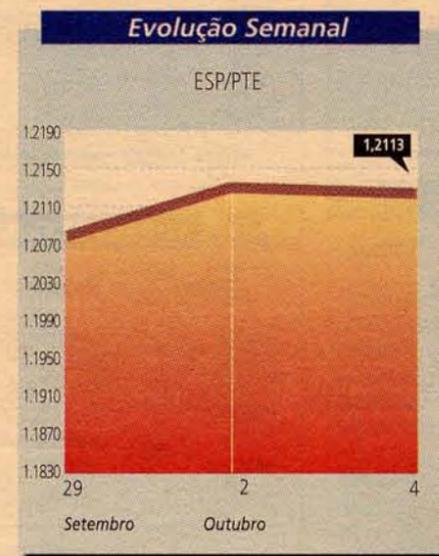
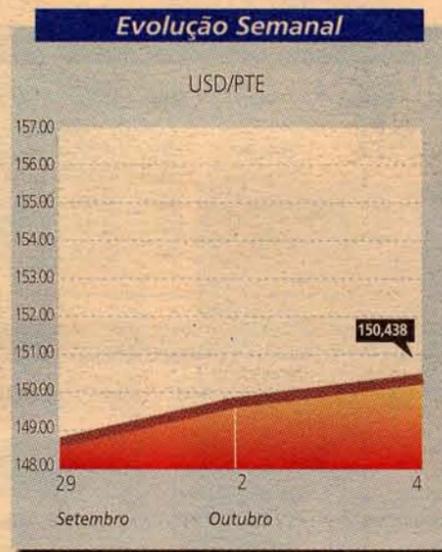
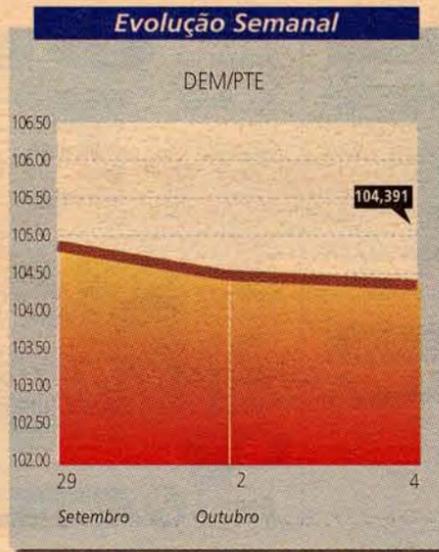
Mantendo-se estável em relação ao marco durante a manhã, o franco francês perdeu cerca de um centímetro, a meio da sessão, terminando o dia a 3,4570FF por marco.

"As propostas do primeiro-ministro sobre o estado inquietante das finanças públicas francesas e a possibilidade de ver o franco juntar-se ao círculo das moedas fracas europeias provocou uma reacção de venda de francos face ao marco", indicou um operador de um grande banco francês.

As inquietações sobre a margem de manobra do Governo para reduzir os défices e manter o crescimento provocaram nervosismo sobre os mercados e fragilizaram o franco, afirmou um cambista.

O dólar terminou a sessão cotando-se a 1,4320 marcos e a 4,9575 francos franceses, contra 1,4410 marcos e 4,9695 na sessão anterior.

Cotação das principais moedas face ao escudo



Mercado bolsista começa a subir

O mercado bolsista português continua bastante animado, embora a subida registada quarta-feira tenha sido menos acentuada do que na sessão anterior, considerou um operador.

Os investidores continuam a reagir positivamente aos resultados eleitorais, acrescentou.

O mercado contínuo da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL) encerrou quarta-feira líquido e com o INC, destacando-se a transação de 340.390 acções do Bescl-NPR, a última cotação de 2.144 escudos, no montante de cerca de 635,860 mil contos.

Comissão apoia reestruturação da Seat

A Comissão Europeia está pronta a aceitar o plano de reestruturação do construtor automóvel SEAT se for acompanhado de uma redução de capacidade da ordem dos 30 por cento, indicou um porta-voz do executivo comunitário. Esta redução corresponderia a 5,0 ou 6,0 por cento da capacidade total do grupo Volkswagen, ao qual pertence a SEAT, na base da produção de 1993, precisa a mesma fonte.



Comissão manda "parar" comboio

A Comissão Europeia pediu ao governo português para suspender os trabalhos de execução do contrato de construção de uma linha férrea na ponte sobre o Tejo, em Lisboa, disse uma fonte comunitária em Bruxelas. Esta solicitação surge na sequência de queixas sobre eventuais irregularidades cometidas na adjudicação da empreitada que ascende a 35 milhões de contos, explicou a fonte, frisando que, do ponto de vista jurídico, o pedido não tem qualquer efeito vinculativo.

Credores da Vodratex adiam reunião

A assembleia de credores da empresa têxtil J. Fernandes F. Simões e Filhos, Lda. (Vodratex), marcada para quarta-feira no Tribunal de Seia, foi adiada para nove de Novembro.

BOLSA E MMI

Taxa Média Ponderada sobe

● A Taxa Média Ponderada subiu 0,45 por cento. Situa-se em 8,7663.

A Taxa Média Ponderada (TMP) do "overnight" subiu quarta-feira 0,45 pontos percentuais, para se situar a 8,7663 por cento, no Mercado Monetário Interbancário.

Segundo informação do Banco de Portugal, no MMI foram transaccionados 131,713 milhões de contos, dos quais 91,043 milhões correspondentes a operações efectuadas no mercado com data-valor do

próprio dia, 39,3 milhões no mercado com data-valor diferida a um dia e 1,37 milhões no mercado com data-valor diferida a dois dias.

No prazo de uma semana, a TMP foi 8,7943 por

cento contra 8,7877 por cento na terça-feira.

O Banco de Portugal fez uma cedência de liquidez periódica, a 8 dias, a TMP de 8,75 por cento, em Bilhetes de Tesouro (13,75 milhões de contos), e em Títulos de Dívida Subordinada (153,627 milhões de contos), num montante total de 149,377 milhões de contos.

No mercado primário foram colocados Bilhetes de Tesouro, a 91 dias, a TMP de 9,1833 por cento e no montante de 15 milhões de contos.

A taxa base anual da indexação de Bilhetes do Tesouro fixou-se nos 9,3849 por cento.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	+	+	-	+	-	+	-	-	+
Compra	1,4346	100,90	1,5835	4,9540	1,3316	1611,50	1,1520	1,6062	29,510	6,9511
Venda	1,4336	100,95	1,5845	4,9510	1,3326	1610,50	1,1530	1,6052	29,470	6,9536

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	5,90625	6,79167	0,52500	2,50000	4,14583	5,65625
2 Meses	5,91406	6,81250	0,52500	2,50000	4,14063	5,65625
3 Meses	5,98438	6,81250	0,52500	2,60417	4,15104	5,66250
6 Meses	5,98438	6,75000	0,52500	2,58333	4,14063	5,66250
1 Ano	5,96094	6,75000	0,56875	2,58333	4,15103	5,69375

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
4 Out.	9,1722%	9,4222%	9,6250%	9,7828%
2 Out.	9,2500%	9,5000%	9,6407%	9,8453%
29 Set.	9,2500%	9,5000%	9,6565%	9,8595%
27 Set.	9,3285%	9,5313%	9,7500%	9,8750%
25 Set.	9,6723%	9,8750%	10,0000%	10,1250%



Bob Denard rendeu-se às forças de intervenção francesas

IV



Sobreviventes relatam massacres realizados pelos sérvios

V

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 6 DE OUTUBRO DE 1995

GOVERNO COMEÇA A DEFINIR-SE

Os quatro primeiros da equipa de Guterres

O futuro primeiro-ministro revelou os nomes para os quatro ministérios durante a cerimónia das comemorações do 5 de Outubro, em Lisboa.

Segundo as próprias palavras de António Guterres, para o Ministério das Finanças irá o professor António Sousa Franco, enquanto a pasta dos Negócios Estrangeiros ficará a cargo de Jaime Gama.

O Ministério da Presidência e da Defesa será liderado por António Vitorino e Daniel Bessa será responsável pela globalidade dos sectores económicos (Indústria, Comércio e Turismo).

Em relação à indisponibilidade de Vítor Constâncio de integrar o Governo, António Guterres disse que compreende mas que está satisfeito por ele estar aberto a outras alternativas.

Guterres disse ainda que vai continuar a fazer contactos na próxima semana e que no final da mesma terá todo o Governo formado.

Guterres não adiantou nomes, disse apenas que serão feitos convites a autarcas e frisou que não gosta de especular, perante a insistência dos jornalistas.

O futuro primeiro-ministro encontra-se sexta-feira com Cavaco Silva para "discutir questões de transição de governos".

Vitorino com a Defesa

Deputado no Parlamento Europeu e especialista em direito constitucional, António Vitorino será o próximo ministro da Presidência e da Defesa do Governo de António Guterres.

António Manuel de Carvalho Pereira Vitorino, 38 anos, foi juiz do Tribunal Constitucional (TC) e cabeça-de-lista do PS nas eleições europeias. Em recente entrevista, em que assegurou que o rendimento mínimo garantido,

- António Sousa Franco, Jaime Gama, António Vitorino e Daniel Bessa são os primeiros quatro ministros do próximo Governo de António Guterres a serem conhecidos, conforme confirmou ontem o líder socialista. Os restantes nomes serão conhecidos na próxima semana.



Guterres deu a Jaime Gama a pasta dos Negócios Estrangeiros.

uma das "prioridades de Guterres", será distribuído já no próximo ano, disse desconhecendo que pasta lhe caberia.

Embora conhecendo os "corredores do poder", António Vitorino nunca chefiou uma pasta ligada à Defesa. O direito e o Parlamento sempre foram as "inclinações" deste licenciado em direito que chegou a integrar um Governo socialista, como secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares.

Militante do PS desde 1974, António Vitorino foi eleito deputado nas listas da FRS (Frente Republicana Socialista), aos 30 anos foi juiz do Tribunal Constitucional e, em 1986, secretário adjunto para a Administração e Justiça do Governo de Macaul.

Em 1987, António Vitorino volta a ser eleito deputado, integra o Secretariado Nacional do PS a convite de Vítor Constâncio e protagoniza as negociações com o PSD para a segunda Revisão Constitucional. No ano passado foi eleito deputado ao Parlamento Europeu.

Daniel Bessa na Indústria

A melhoria dos salários reais e o desagravamento fiscal são algumas das propostas de Daniel Bessa, o "super-ministro" dos Assuntos Económicos do próximo Governo. Porta-voz do PS para a área das Finanças, Daniel Bessa viu, no entanto, reservada para a si a pasta da In-

dústria, Comércio e Turismo, enquanto o Ministério das Finanças ficará a cargo de Sousa Franco.

No entanto, mesmo antes de conhecer o lugar que lhe seria atribuído, Bessa defendia a melhoria dos salários e o desagravamento fiscal no caso do PS vir a formar Governo.

Professor da Universidade do Porto, onde se formou, Daniel Bessa, 47 anos, economista, aceitou em 1993 o convite de Guterres para porta-voz do PS para a Economia e Finanças, apesar de ser um independente.

Assessor da Comissão de Coordenação da Região Norte, com uma carreira ligada à universidade, Daniel Bessa pertenceu ao Conselho

Económico e Social do PS e esteve ligado ao MDP nos anos que se seguiram ao 25 de Abril.

Quando da sua estreia no "governo-sombra" socialista, Daniel Bessa provocou um coro de protestos ao declarar não ver diferenças de voto entre o PS e o PSD.

Estrangeiros com Gama

Líder parlamentar, ministro, deputado, professor e jornalista, Jaime Gama é o novo ministro dos Negócios Estrangeiros, apenas um "regresso a casa", depois de 10 anos de ausência.

Nascido a 8 de Junho de 1947 na freguesia de Fajã de Baixo, S. Miguel, Açores, Jaime

me Gama frequentou o curso liceal em Ponta Delgada, onde se iniciou nas actividades de oposição ao antigo regime, tendo sido preso pela PIDE em 1965.

Com os cursos de filosofia e ciências pedagógicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Jaime Gama foi depois professor do ensino secundário e jornalista, aderindo à Associação Socialista Portuguesa em 1968. Dois anos depois foi de novo preso pela PIDE.

Após o 25 de Abril, Jaime José Matos da Gama passou a dirigir os serviços de informação da então Emissora Nacional, sendo também desde essa altura membro da direcção nacional do PS. Em 1975 foi eleito deputado.

Ministro da Administração Interna em 1978 e dos Negócios Estrangeiros de 1983 a 1985, foi candidato várias vezes a secretário-geral do PS, partido de que foi um dos fundadores, vive em Lisboa desde 1965, é casado e tem um filho.

Sousa Franco no lugar de Catroga

António Sousa Franco, presidente do Tribunal de Contas desde 1986, um especialista em Finanças Públicas, factor que terá contribuído para a sua indigitação para a pasta das Finanças do próximo Governo PS.

António Luciano Pacheco de Sousa Franco nasceu em Lisboa em 1942, licenciou-se em Direito e foi professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Clássica. Nas suas habilitações académicas incluem-se ainda um mestrado em Ciências Político-Económicas, em Lisboa e Paris, e o doutoramento e agregação em Direito.

De 1965 a 1968 foi técnico do Centro de Estudos Fiscais do Ministério das Finanças, tendo exercido cargos de direcção em empresas como a Sacor, Companhia Nacional de Petroquímica e Caixa Geral de Depósitos.

Sousa Franco não é de todo um estranho àquela pasta, uma vez que foi secretário de Estado e ministro das Finanças, respectivamente em 1976 e 1979. Foi deputado em duas legislaturas e o primeiro presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus e director da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.

NO PRÓXIMO SÁBADO

BREVES

"Amigos do Mar" querem acção de Guterres

A Associação Amigos do Mar enviou ontem uma carta ao líder do PS, António Guterres, solicitando-lhe que intervenha, como futuro primeiro-ministro, sobre a questão dos testes nucleares franceses no atol de Mururoa. De acordo com um dirigente daquela organização, os Amigos do Mar solicitam a António Guterres uma tomada de posição na Assembleia da República. A mesma fonte disse que carta idêntica foi enviada ao Presidente da República, Mário Soares, estando em preparação o envio a todas as escolas e universidades portuguesas de um abaixo-assinado que será posteriormente remetido ao presidente francês, Jacques Chirac, exigindo que "cessem de imediato os restantes testes nucleares ainda previstos".

Empresários promovem turismo regional

Oitenta e quatro expositores vão participar, entre os próximos dias 20 e 29, na I Grande Feira de Turismo, Artesanato, Gastronomia e Folclore de Vila Real, foi ontem anunciado. O certame é organizado pelo Núcleo Empresarial de Vila Real (Nervir), com o objectivo de promover e dinamizar a actividade turística naquela região.

Mata Cáceres "em sintonia" com Guterres

O presidente da Câmara de Setúbal promete o "apoio necessário" ao presidente da Federação distrital sadina do PS, Aires de Carvalho, para evitar que a estratégia de António Guterres seja desvirtuada. Numa comunicação escrita aos jornalistas, Mata Cáceres invoca a sua qualidade de membro da Comissão Nacional e da Comissão Política do PS, para que "o esforço de António Guterres, protagonista exemplar da vitória do PS, seja orientado no sentido da defesa dos legítimos interesses dos setubalenses".

Cidadania norte-americana para 400 portugueses

• Perto de quatro centenas de portugueses residentes em New Jersey adoptam sábado a cidadania norte-americana.

Trata-se da segunda grande cerimónia de naturalização especialmente preparada pelos Serviços de Imigração e Naturalização (INS) para a comunidade portuguesa local nos últimos 10 anos.

A primeira ocorreu em 23 de Dezembro de 1985, na maior sala de espectáculos da cidade - o "Symphony Hall" -, e na qual obtiveram a cidadania norte-americana 1.027 portugueses.

Em Janeiro e Fevereiro de 1995, os escritórios do INS de Newark receberam 7.463 requerimentos de naturalização de cidadãos estrangeiros residentes na área, segundo a porta-voz do INS local, Illene Casey.

A manter-se este ritmo, o INS de Newark deverá receber 45 mil requerimentos até final deste ano.

Illene Casey referiu que, em todo o ano de 1994, o INS de Newark recebeu 31.218 pedidos de naturalização. Em 1993, esse número havia sido de 28.805, em 1992 de 25.881 e em 1991 de 16.494.

A nível nacional, desde Outubro de 1994 e até Janeiro de 1995, inundaram o INS 232.000 requerimentos de naturalização, o que representa um aumento de 80 por cento em relação ao período de Outubro/93-Janeiro/94, segundo dados do INS.

Tendo em conta o volume de requerimentos de naturalização chegados ao INS em 1993 e em todo o ano de 1994, o aumento foi de 25 por cento.

Na cidade de S. José, na Califórnia, onde existe uma comunidade significativa de portugueses, os escritórios locais do INS receberam em Fevereiro deste ano 1.323 requerimentos de cidadania, o que representa um aumento de 100 por cento em relação a igual mês de 1994.

Segundo estatísticas do INS, a que a agência Lusa teve acesso, de 1984 a 1993, inclusive, naturalizaram-se norte-americanos 30.316 cidadãos portugueses, tendo sido os anos de 1986 e de 1993 aqueles em que mais portugueses adoptaram a cidadania norte-americana.

Em 1986 naturalizaram-se norte-americanos 4.177 portugueses e em 1993 o movimento de naturalização de portugueses foi de 3.973.

Os anos de 1985 e 1986 foram marcados nos Estados Unidos por vivo debate sobre imigração, datando deste último ano a lei de reforma da imigração, que institui pesadas multas para as companhias que dêem trabalho a estrangeiros ilegalmente a residir nos Estados Unidos.

Os anos 90 ficaram assinalados na Califórnia por uma forte polémica anti-imigrante mantida pelo governador, Pete Wilson, e que atingiu rapidamente o interesse nacional.

O debate foi concluído em Novembro do ano passado com a aprovação em referendo da proposta 187, que cortou praticamente



Emigrantes portugueses nos Estados Unidos optam pela terra do "Tio Sam" e recebem cidadania.

em todos os programas sociais os estrangeiros a residir ilegalmente no Estado da Califórnia.

Embora boa parte das disposições da Proposta 187 esteja ainda a ser contestada nos tribunais federais, elas tiveram impacto entre os residentes estrangeiros em todos os Estados Unidos, constituindo mais um incentivo à corrida à cidadania norte-americana.

A opção pela cidadania norte-americana é uma decisão crescentemente tomada pelas comunidades imigrantes dos Estados Unidos, não só para através do voto poderem afirmar-se politicamente, como também pela tendência que vem sendo manifestada no Congresso norte-americano para reduzir os direitos dos cidadãos estrangeiros residentes no país.

Em geral, os estrangeiros podem pedir a cidadania norte-americana ao fim de cinco anos de residência legal nos Estados Unidos. Como acontece com a cerimónia de sábado, entre a comunidade portuguesa de New Jersey as campanhas de naturalização têm sido promovidas pela organização cívica Portuguese-American Congress (PAC), que desde a sua fundação, em 1984, se tem empenhado em dar poder eleitoral aos luso-americanos.

Com os estrangeiros que residem legalmente nos Estados Unidos a gozarem de todos os direitos consagrados na Constituição, excepto o eleitoral, tem surgido um crescente ressentimento contra o volume de estrangeiros que ilegalmente atravessam as fronteiras e se tornam um pesadelo nos programas

de assistência social norte-americanos.

Devido à austeridade orçamental, tem havido corte de benefícios sociais até aos estrangeiros que legalmente trabalham nos Estados Unidos.

Está presentemente no Congresso, à espera de redacção final, uma proposta de lei aprovada já em Março na Câmara dos Representantes e que prevê o corte total de assistência social aos cidadãos estrangeiros que legalmente trabalham nos EUA, excepto para os refugiados e os que tenham servido nas Forças Armadas norte-americanas, tenham 75 anos e vivam pelo menos há cinco anos no país.

A proposta de lei aprovada no Senado é menos radical, mas reduz consideravelmente o direito dos estrangeiros a receber assistência social pública.

PS/AÇORES EXIGE

Novo concurso para as rádios locais

O PS-Açores pretende que o Governo da República abra novo concurso público para atribuição de alvarás de licenciamento para o exercício da actividade de radiodifusão nas ilhas, disse ontem fonte parlamentar.

Uma proposta de resolução, que é analisada na próxima semana pela Comissão de Juventude do Parlamento Açoriano, re-

comenda ao Governo Regional que promova, junto do ministério competente, as diligências necessárias no sentido da rápida implementação de medidas conducentes à abertura de novo concurso.

O único concurso nacional para atribuição de frequências de radiodifusão de âmbito concelhio data de 1989 e, segundo o PS-Açores, "algumas es-

truturas hoje legalmente constituídas como cooperativas, não conseguiram nessa altura reunir as condições necessárias que lhes possibilitassem concorrer à frequência atribuída ao seu concelho".

Os socialistas açorianos consideram que as rádios locais, nomeadamente do sector cooperativo, são nas ilhas "um factor dinamizador quer da cul-



Nos Açores a questão das rádios locais vai dar que falar.

tura popular quer da promoção de debates públicos".

De acordo com a proposta de resolução, as es-

truturas legalizadas aptas a concorrer situam-se em concelhos da ilha do Pico, S. Jorge, Flores e S. Miguel.

EUA "inimigos do Islão"

Os Estados Unidos são "inimigos do Islão", disse quarta-feira o líder islâmico Omar Abdel Rahman, que considerou "injusto" o julgamento em que foi declarado domingo culpado de actos terroristas em território norte-americano.

"Se passar o resto da minha vida na cadeia, podem matar-me", afirmou o líder islâmico egípcio, cego e diabético, em entrevista à cadeia de televisão "ABC" a partir da prisão de Missouri, onde está internado.

Rahman justificou a sua posição de preferir ser morto a continuar preso por considerar o Governo dos Estados Unidos "de opressivo... ao ordenar a minha prisão pelas minhas opiniões e pensamentos".

Abdel Rahman é contrário a que grupos islâmicos radicais ataquem objectivos ou cidadãos norte-americanos pelo veredicto de domingo contra a sua pessoa e nove colaboradores.

O líder islâmico egípcio é acusado de dirigir uma "guerra de terrorismo urbano" nos Estados Unidos e forçar Washington a alterar a sua política pró-israelita no Médio Oriente.

É também acusado, segundo os tribunais norte-americanos, de liderar atentados conta a ONU, entre outros "alvos", e atentar contra a vida do presidente egípcio, Hosni Mubarak, em 1993.

Abdek Rahman, 57 anos, enfrenta uma pena máxima de prisão perpétua quando for anunciada a sentença em Janeiro de 1996.

Confissão de Asahara desmentida

As autoridades japonesas desmentiram ontem que Shoko Asahara, fundador da seita "Verdade Suprema", acusado pelo atentado com gás sarin no Metro de Tóquio, tenha confessado o crime tal como noticiou a televisão pública "NHK".

Tanto fontes policiais como judiciais da capital nipónica foram obrigadas a desmentir a informação da NHK, segundo a qual, baseando-se nos dados da defesa, Asahara teria começado a confessar os crimes que outros dirigentes da seita levaram a cabo sob as suas ordens.

As autoridades disseram que o Guru continua "calado" em todos os interrogatórios quando se fala na sua implicação em atentados com gás, sequestros, assassinios, fornecimento de droga e fabrico de armas.

CHINA ACUSA EUA

Clinton com dificuldades em receber chineses

- A China acusou a administração norte-americana de "falta de vontade política" para convidar o presidente chinês, Jiang Zemin, a visitar oficialmente os Estados Unidos.

A parte americana sugeriu que "o presidente Clinton tinha dificuldade em convidar o presidente Jiang Zemin para uma visita oficial aos Estados Unidos, o que para nós é difícil de compreender", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chineses, Chen Jian.

Os dois estadistas vão encontrar-se no final de Outubro durante as comemorações do 50.º aniversário da ONU. O encontro decorrerá em Nova Iorque e não na Casa Branca, em Washington, como a China aparentemente desejava.

"Falta à parte americana a vontade política necessária para assegurar o sucesso da visita de Jiang Zemin", disse Chen Jian.

O porta-voz disse também que o "compromisso" dos Estados Unidos acerca de Taiwan "não é suficientemente adequado".

As relações entre a China e os Estados Unidos entraram numa fase de grande críspação em Junho, quando Washington autorizou a visita do presidente de Taiwan, Lee Teng Hui.

Embora privada, foi a primeira visita de um presidente de Taiwan aos Estados Unidos desde que Pequim e Washington es-

tabeleceram relações diplomáticas em 1979.

Taiwan — a ilha onde se refugiaram os nacionalistas chineses após a tomada do poder pelo Partido Comunista em 1949, e que continua a usar o nome de "República da China" — é considerada por Pequim uma província da República Popular da China.

China recusa entrada da AI

Entretanto, a China recusou o visto de entrada a membros da Amnistia Internacional (AI) para assistir à Conferência Internacional Anticorrupção que começa hoje, em Pequim.

O visto foi recusado pela embaixada chinesa em Londres, sede da Amnistia Internacional, apesar da AI ter sido convidada em Março por Liang Guoqing, vice-procurador-geral da China.

A Amnistia Internacional foi autorizada, pela primeira vez, em Agosto a estar presente na Conferência Mundial sobre a Mulher, que se realizou em Pequim, mas nenhum funcionário chinês entrou em contacto com ela.

Durante esse encontro, a AI organizou manifesta-



A China aproxima-se do Ocidente, mas mantém as políticas ditatoriais antigas.

ções e várias conferências de imprensa para criticar o estado dos direitos humanos em vários países do mundo, incluindo a China.

Nessa ocasião, o porta-voz do Ministério Chinês dos Negócios Estrangeiros, Chen Jian, disse que a AI tinha "má vontade" contra

o seu país. A conferência contra a corrupção, que se realiza em Pequim paralelamente à Assembleia Geral da Interpol, terá a presença de centenas de advogados, juizes, polícias, peritos e funcionários governamentais de todo o mundo.

ESTADOS UNIDOS

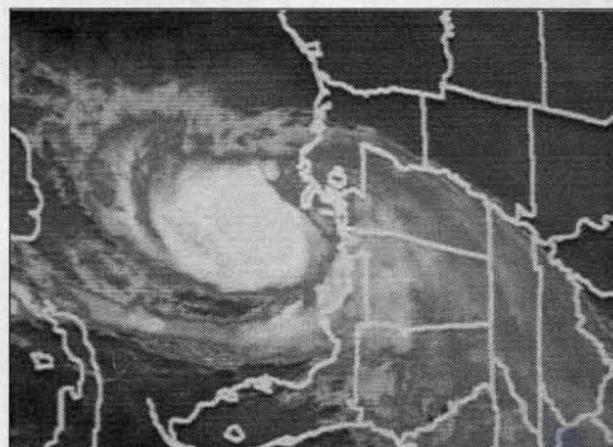
Furacão "Opal" prossegue destruição

A Direcção Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA) adiou para hoje o lançamento do veículo "Columbia", por recear que o furacão Opal atinja violentamente a região de Cabo Canaveral.

O lançamento do "Columbia" estava previsto para quarta-feira.

O "Opal" continuou quarta-feira a aproximar-se das costas norte-americanas do Golfo do México com ventos superiores a 200 quilómetros por hora.

O furacão, qualificado de "monstro" por certos responsáveis devido à sua intensidade e força excepcionais, encontrava-se a cerca de 40 quilómetros das costas às 18:00 locais



O furacão ameaça o Golfo do México.

(22:00 na Madeira). Antes da sua chegada, o "Opal" já provocou uma vítima, uma pessoa de 60 anos que morreu em Crestview, condado de Okaloosa, Flo-

rida, onde numerosas casas foram destruídas.

Na sua recente passagem pelo México o Opal provocou 10 mortos e avultados prejuízos materiais.

Simpson bateu recordes na televisão

A leitura do veredicto do processo de O. J. Simpson bateu todos os recordes de audiência de televisão nos Estados Unidos, suplantando a morte de J. F. Kennedy em 1963 e a chegada do Homem à Lua em 1969.

42,9 por cento dos 41 milhões de televisores registados no território norte-americano estavam a funcionar no momento em que o veredicto foi anunciado terça-feira.

A leitura foi transmitida em directo pelas principais estações de televisão ABC, NBC, CBS e várias estações de televisão por cabo, incluindo a CNN.

Noventa e um por cento dos televisores estavam ligados a uma das estações que retransmitiam o veredicto, de acordo com o instituto Nielsen, especializado em meios de comunicação social.

Até terça-feira, os acontecimentos que tinham registado o índice mais elevado de audiência televisiva nos Estados Unidos eram a morte do presidente John Kennedy, a 22 de Novembro de 1963, em Dallas, e a chegada da Apollo 11 ao solo lunar, a 16 de Julho de 1969.

Dhlakama pode ser processado

O líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, poderá responder em tribunal, caso o 1.º secretário da FRELIMO em Gorongosa, Rui Franque, decida incriminá-lo judicialmente, admitiu ontem fonte governamental.

Segundo o ministro da Justiça moçambicano, José Abudo, caso se confirmem as alegações de que Franque foi alvo de sevícias a mando de Dhlakama, bastará a vítima notificar as autoridades competentes para a abertura do respectivo processo judicial.

"A Lei diz que todo o criminoso deve ser julgado desde que haja um processo", recordou José Abudo.

Fonte do Partido FRELIMO, organização a que pertence Rui Franque, indicou que Dhlakama será processado.

Segundo a Imprensa moçambicana, o líder da RENAMO ordenou a detenção, espancamento e retenção do primeiro secretário do partido FRELIMO no distrito de Gorongosa, província de Sofala, na passada terça-feira, alegadamente por tentar inviabilizar um comício dos ex-rebeldes.

GOLPE NAS COMORES

BREVES

Atentado na Macedónia

Cerca de 150 pessoas foram interpeladas e algumas detidas, no quadro de um inquérito sobre o atentado com carro armadilhado contra o presidente macedónio, Kiro Gligorov, anunciou ontem a Polícia. Kiril Stankovski, chefe do departamento no Ministério do Interior, precisou à imprensa que o explosivo utilizado, com base em nitrato de amónio, tinha sido activado por telecomando no momento da passagem da viatura do presidente que não era blindada.

Estudantes húngaros contra propinas

Mais de 10 mil estudantes protestando contra os planos de introduzir uma propina adicional, juntaram-se ontem em frente do Parlamento húngaro, para uma vigília que deve durar toda a noite. "Nós... esperamos que a nossa presença exerça pressão suficiente sobre o Governo e que eles recuem em relação às medidas tomadas", disse à rádio estatal Laszlo Szabo, chefe da Federação Nacional dos Estudantes.

Gerente assaltou o próprio banco

O gerente de uma sucursal bancária da povoação de Bad Windsheim, sul da Alemanha, foi condenado quarta-feira a sete anos e meio de prisão por ter assaltado o banco onde trabalhava. O gerente, 38 anos, combinou com um dos seus clientes, de 48 anos, que tinha dívida no banco, um assalto à sucursal. Com o apoio do gerente, que entregou uma pistola ao cliente, o assalto foi levado a cabo com êxito e rendeu 427 mil dólares.

Nova execução no Texas

Um homem, condenado à morte pelo assassinio de uma adolescente durante um assalto, foi executado quarta-feira na prisão de Huntsville, no Texas, informaram fontes prisionais. Foi a 100.ª execução no estado do Texas desde 1982. Harold Joe Lane, condenado por ter morto a jovem Tammy Davis, 17 anos, durante um roubo num supermercado de Dallas, em 1982, morreu seis minutos depois de ter sido injectado com um líquido letal.

Denard rendeu-se às tropas francesas

• O mercenário rendeu-se às tropas francesas depois de um dia de cerco.

O mercenário francês Bob Denard, que quinta-feira passada liderou um golpe nas Comores, disse-se convencido de que a situação estaria normalizada ainda ontem sem incidentes — e com a sua rendição, que veio a ocorrer ainda durante a manhã de ontem.

Numa entrevista à cadeia de televisão TF1, Denard disse-se convicto de que "pagará" as consequências do seu acto mas que tinha "uma dívida de honra" para com os militares que o apoiaram no passado. Esses militares estavam presos nas Comores, ex-colónia francesa no Índico a 300 quilómetros da costa moçambicana.

Denard reconheceu que não teria hipótese de resistência à força militar francesa que interveio mas disse que nada lamentava, caso contrário "teria ficado em casa".

Segundo Denard, foi cumprida a "primeira fase" do processo de rendição, com a libertação do presidente comore, que correu sem problemas.

Sobre a sua rendição, afirmou que "é uma questão de horas. Creio (...) que os militares que desembarcaram precisam de repouso. São como nós". Essa "segunda fa-



Tropas francesas asseguraram o controlo da capital, Moroni, e de diversos pontos estratégicos.

se", acrescentou, deverá correr também "na serenidade e para evitar confusão".

Sobre as "negociações" em que anteriormente disse que estava envolvido com representantes franceses, Denard comentou que não tinha "por que resistir. Agora, há uma situação de facto. Os militares franceses desembarcaram e estamos a negociar — enfim, um exagero: sofremos um pouco do 'diktat' da França". A primeira medida para a rendição foi a libertação do presidente Mohammed Said Djohar, feito refém durante uma semana e ontem hospitalizado em Saint-Denis, na ilha francesa da Reunião.

Djohar, que chegou durante a madrugada de ontem a Reunião a bordo de um

"transall" do Exército francês, fará um "exame geral" e deverá permanecer hospitalizado apenas por "24 ou 48 horas", disse fonte da prefeitura.

O presidente Djohar encontrava-se sequestrado desde 28 de Setembro pelos mercenários de Denard no campo militar de Kandani, a norte de Moroni, tendo sido libertado quarta-feira pelo Exército francês e levado para a embaixada francesa nas Comores.

EUA apoiam intervenção francesa

Os Estados Unidos aprovaram os esforços da França para reposição da democracia nas ilhas Comores.

"Estamos muito satisfeitos com a acção do Governo francês", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Nicholas Burns, depois do desembarque e controlo da situação por 600 comandos franceses em Moroni.

"Os Estados Unidos apoiam os esforços do Governo francês para ajudar o Governo legítimo das ilhas Comores a repor a ordem constitucional no país", acrescentou.

Burns acrescentou que Paris garantiu a Washington que a sua força de intervenção protegeria os 33 norte-americanos — essencialmente voluntários do Corpo de Paz — nas ilhas, dado que a embaixada dos EUA mais próxima fica nas ilhas Maurícias.

BREVES

Detido suspeito de atentado

Um homem de negócios argentino, Alejandro Monjo, suspeito de estar implicado no atentado anti-semita que em 18 Julho de 1994 matou 86 pessoas e feriu 300 em Buenos Aires, foi preso quarta-feira, anunciou fonte policial. Monjo, concessionário de uma marca de automóveis, vendeu o veículo utilizado no atentado contra a sede da mútua israelita de Buenos Aires. A Polícia informou que a secretária de Monjo foi também detida.

Novos assassinatos na Argélia

Três mulheres e um homem foram assassinados quarta-feira de madrugada em El Tarf (leste da Argélia) por um grupo terrorista, anunciava na sua edição de ontem o diário "Le Matin". As vítimas, o dono da única discoteca da região, duas bailarinas e uma cantora, foram decapitadas por cerca de 20 terroristas, acrescenta o "Le Matin". Os grupos islâmicos armados atacam frequentemente artistas, prostitutas e donos de bares com o objectivo de "moralizar" a sociedade e várias pessoas foram assassinadas ou forçadas a deixar as suas actividades.

Mau tempo mata na Guatemala

Pelo menos 31 pessoas morreram e 34 mil perderam os seus lares na pior época de chuvas e tempestades tropicais ocorridas nos últimos 10 anos na Guatemala, informou quarta-feira o Comité Nacional de Emergência. Segundo o ministro da Agricultura, Luis Arturo del Valle, os agricultores já informaram que sofreram prejuízos superiores a 17 milhões de dólares. No entanto, as autoridades ainda não conseguiram determinar os prejuízos que as infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias sofreram. O subcoordenador do Comité de Emergência, Mario Chang, afirmou que o Governo tomou medidas para atenuar o sofrimento da população. Chang recordou que a época normal da chuva na Guatemala, que termina na primeira semana de Novembro, se juntaram vários fenómenos meteorológicos como furacões e depressões nas Caraíbas.

CONSELHO DA EUROPA

Dinamarca quer acelerar adesão da Rússia

A Rússia será membro do Conselho da Europa não antes de Janeiro próximo, afirmou ontem em Copenhaga o secretário-geral do Conselho, Daniel Tarschys, apesar das pressões da Dinamarca que deseja acelerar esta adesão.

Numa visita oficial de um dia à Dinamarca, Tarschys ficou insensível às pressões do ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Niels Helveg Petersen, que lhe apelava para acelerar o processo de adesão da Rússia para antes do fim do ano.

Petersen afirmou terça-feira que o Governo dinamarquês ia "trabalhar activamente em favor da entrada rápida da Rússia no Conselho da Europa,

antes mesmo das eleições parlamentares russas de 17 de Dezembro próximo.

"Esta adesão constituirá um bom sinal lançado aos russos para lhes mostrar que o seu país não está isolado", frisou Petersen, considerando "essencial estabelecer contactos com a Rússia e encetar um diálogo com ela, como foram exemplo os acordos de Parceria para a Paz e de Cooperação concluídos pela NATO e UE com este país.

"A Dinamarca colocará esta adesão à cabeça das prioridades da sua presidência do Conselho da Europa que assumirá de Novembro de 1995 a Maio de 1996", afirmou por seu lado o chefe da diplomacia dinamarquesa.



Khadafi reagiu ao acordo israelo-palestino, expulsando emigrantes e refugiados.

EUA CRITICAM

Líbia vai expulsar emigrantes palestinianos

Os Estados Unidos criticaram, quarta-feira, a Líbia por expulsar palestinianos que se encontram no seu território e considerou "infeliz" a decisão do Governo de Trípoli.

"É pouco abonatório que uma país decida expulsar pessoas pelo facto delas terem optado pelo caminho da paz. É uma contradição. É

inútil e não é lógico", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Nicholas Burns.

O líder líbio, Muammar Khadafi, irritado com o acordo entre Israel e a Autoridade Nacional Palestiniana (ANP), pediu aos 30 mil palestinianos que residem na Líbia para saírem do país e dirigirem-se aos territórios autónomos de Gaza e Cisjordânia.

PRISIONEIRO MORTO

Sobreviventes bósnios relatam massacres



As tropas sérvias-bósnias são acusadas de vários massacres de prisioneiros muçulmanos.

• O relato de três sobreviventes é chocante e confirma a existência de novos assassinios em massa de prisioneiros, levados a cabo pelas forças sérvias na Bósnia.

Captadores sérvios comprometeram-se com uma troca de prisioneiros, mas ao saltar um autocarro com outros prisioneiros muçulmanos, Hurem Suljic deu de caras com uma ravina verdejante coberta de cadáveres.

Nas horas que se seguiram, primeiro sob o sol de Julho e depois à luz dos faróis de duas escavadoras, três mil muçulmanos, capturados quando os sérvios atacaram o enclave de Srebrenica foram chacinados.

Os que não morriam logo eram liquidados com um tiro de pistola na nuca, disse Suljic.

Apenas três sobreviventes, um dos quais Suljic, de 54 anos, deficiente motor. Os pormenores da sua versão do massacre constituem uma prova-chave das atrocidades sérvias após a queda do enclave.

Os testemunhos não referem apenas um insuspeito local de execuções, colocam também o comandante militar sérvio-bósnio, general Ratko Mladic, na cena do massacre.

Extensos relatos têm sido divulgados, de agressões e homicídios individuais praticados por soldados sérvios-bósnios. Mas a evidência dos assassinios em massa, embora forte, foi circunstancial, sendo em grande parte comprovada

pelo desaparecimento de milhares de homens, bem como de relatos e fotos de campas colectivas.

A Cruz Vermelha disse que continua a ignorar-se a sorte de oito mil das 42 mil pessoas em Srebrenica antes da sua queda às mãos dos sérvios.

Aviões espões confirmam

Fotos de aviões espões norte-americanos indicavam a existência de valas comuns à volta de Nova Kasaba, oeste de Srebrenica e Madeleine Albright, embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, disse no Conselho de Segurança que cerca de 2.700 deveriam estar ali enterradas.

Os sérvios rejeitaram pedidos das Nações Unidas para visitar a área, mas jornalistas que aí conseguiram entrar reportaram a existência de indícios de restos humanos.

Os sérvios negam as execuções em massa, sugerindo que os cadáveres são os de três mil soldados ao serviço do Governo bósnio, mortos em defesa de Srebrenica.

Mas a história contada pelos três sobreviventes, que foram entrevistados separadamente, aponta para uma explicação muito diferente.

Os três sobreviventes falaram com investigadores do Governo reunindo informações para apresentar no Tribunal Internacional de Haia, Holanda, que julga os crimes de guerra.

O tribunal indiciou já Mladic como criminoso de guerra.

Quando Srebrenica caiu, após três anos de cerco, os residentes tiveram duas alternativas: esperar que os capacetes azuis da ONU os protegessem, ou tentar fugir para oeste, através das florestas ocupadas por sérvios, para território controlado pelo Governo.

Suljic considerou que os sérvios não teriam qualquer uso para um pedreiro aleijado de uma perna, pelo que se juntou a mi-

lhares de outros — a maior parte mulheres e crianças —, procurando refúgio na principal base da ONU.

Mas os sérvios ocuparam-na e, enquanto capacetes azuis holandeses olhavam estupefactos, sem nada poder fazer, separaram centenas de homens, incluindo Suljic, e fecharam-nos num armazém que ficava próximo.

Suljic disse que uns cem homens foram levados no primeiro dia.

No dia seguinte, Mladic visitou o armazém e disse-lhes que seriam trocados por prisioneiros de guerra sérvios.

Contudo, em vez de serem levados para a linha da frente, foram transportados para um estádio em

que se sufocava de calor, em Krizevci, 35 quilómetros a norte de Srebrenica.

Durante a noite, chegavam autocarros consecutivos. Num deles vinha Mevludin Oric, de 25 anos, soldado capturado quando tentava escapar através das florestas. Oric disse que os captadores sérvios conduziam veículos da ONU.

Suljic, utilizando a sua perícia de pedreiro, avaliou em 550 metros quadrados a área do campo desportivo, o que, com quatro a cinco homens por metro quadrado, perfazia um total de 2.400 a três mil almas.

Os homens descansavam uns contra os outros. Os que não podiam sentar-se, ficavam de pé. Mladic fez uma nova aparição em 14 de Julho, três dias após a queda de Srebrenica.

Suljic lembra que o general, acompanhado por ajudantes de campo, saudava os presos, dizendo "Olá vizinhos!".

"Começámos a gritar-lhe: Porque é que o senhor nos está a sufocar aqui? É melhor que nos mate a todos", disse Suljic. Por fim, foi dito que a troca de prisioneiros ia começar.

Pela primeira vez, desde que chegaram a Krizevci, deram água aos homens. Então foram colocados em dois pequenos camiões. Uns 10 a 15 em cada.

Suljic, pensando ter chegado o fim do seu calvário, entrou para o primeiro.

Contudo, ele e Oric repararam que à medida que partiam os camiões abertos na traseira, eram de imediato seguidos por um carro vermelho. No assento do passageiro, um homem apontava uma metralhadora automática para os presos.

"Subimos um pouco mais na montanha, com lentidão", lembra Suljic. "O barulho de algumas máquinas tornava-se cada vez mais alto.

Estávamos obviamente a aproximar-nos delas. O camião virou à esquerda e parou. Deparámos então com um campo coberto de corpos.

"Mandaram-nos sair dos camiões e alinhar de costas para os soldados e de frente para o campo cheio de cadáveres.

Havia dois pelotões de cinco soldados cada, armados com espingardas automáticas. Suljic estava na primeira fila olhando para os cadáveres com duas filas de presos entre ele e as armas sérvias.

"Ouvi os tiros, os outros caíram sobre mim e eu deixei-me cair sobre o estômago. Mas não tinha sido atingido".

Oric estava com um primo, que saltou para o camião quando partiam, pelas 14:00, pouco depois de Suljic.

Nove horas entre os mortos

Quando viram o campo de morte, "o meu primo agarrou a minha mão e disse: Mevlo, vão matar-nos", recorda Oric. "Mas havia ainda um resto de esperança em mim de que não nos iriam matar apenas por sermos muçulmanos".

Logo que o tiroteio começou, "o meu primo apertou a minha mão e gemeu. Atirei-me logo para o chão. Não me mexi. Fiquei assim durante cerca de nove horas".

Nos intervalos das rajadas, um militar sérvio passava entre os corpos pondo termo à vida dos que ainda se mexiam com um tiro de pistola na cabeça, disseram Oric e Suljic.

Suljic disse que uma retroescavadora estava a fazer uma vala com nove metros. A certa altura apareceu Mladic: "Deu uma vista de olhas e foi-se embora apressadamente".

Grupo a grupo, camiões iam trazendo prisioneiros que eram fuzilados. Quando se fez noite, para verem, os militares usaram os faróis de duas máquinas escavadoras, disse Suljic.

Finalmente o tiroteio acabou e Oric ouviu uma voz dizendo que os mortos já não seriam enterrados essa noite. Os guardas recusaram ficar ali toda a noite e todos os sérvios abandonaram o local.

Suljic estava de pé, e olhando à sua volta viu um "mar de cadáveres" à luz da lua.

Tentou gritar "Está alguém vivo? Se houver, levante-se e vamos embora daqui". Mas a sua voz soou como um suspiro.

Mas foi o suficiente para Oric, que estava uns metros adiante.

Ao levantar-se, relata Oric, "a única coisa que vi foi gente morta por todo o lado, uns por cima dos outros. Fiquei aterrorizado e comecei a gritar. Veio alguém ter comigo que me perguntou se estava ferido.

Caminhando entre cadáveres, dirigiram-se para a floresta. De manhã, encontraram uma cidade em chamas. Parando para colher maçãs, viram um indivíduo à sua frente, o terceiro sobrevivente conhecido, Samail Hodzic.

Suljic acrescentou que os três subiram a montanha, orientando-se e começando a marchar em direcção a posições governamentais. Três dias depois, atravessaram um campo minado na linha da frente e foram recolhidos por soldados bósnios.



O drama do povo bósnio continua.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS TELEFONE 782933 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Helena Teles de Meneses, D. Maria Nazaré da Silva Figueira, D. Maria Virgínia de Freitas, D. Carolina F. Menezes, D. Dulce de Sá Brazão, D. Leonilde Maria José Rodrigues Lopes, D. Maria do Rosário Lomelino Silva Lopes, D. Olga da Conceição B. Marques, D. Zita Matilde Pita Ferreira, D. Maria Conceição Freitas.

Os senhores: Fernando de Bettencourt de Brito Seixas, Frederico Alberto Pereira, António Gonçalves de Faria, Raul Henrique de Freitas, José Bruno de Freitas Pestana, João Gouveia Menezes, Humberto Nunes da Silva de Gouveia, Dúlio Bruno Marote de Sousa, Carlos Arnaldo Ferreira, Rogério Severino C. Gomes. E os meninos: José da Silva Ferreira, José João Ribeiro, João Manuel Pires de Freitas, Rogério Sérgio Caires Gomes.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715 Número Nacional de Socorro 115 Bombeiros Municipais do Funchal 222122 Bombeiros Municipais da Camacha 922417 Bombeiros Municipais de Machico 965183 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114 Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288 Bombeiros Voluntários de Madereiras 229115 Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211 Bombeiros Voluntários da Calheta 827204 Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)

MUSEUS

CASA DA CULTURA DE SANTA CRUZ Encontra-se patente ao público, até ao dia 13 do mês de Outubro, uma exposição de fotografia de Carlos Caires, Dina Gonçalves e Ricardo Caldeira, entre as 10h00 e 12h00 e as 14h00 e 19h00 (excepto às 6.ªs-feiras).

Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SILVIO LAMIM VIEGAS CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL) Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

HORÓSCOPO O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO

CARNEIRO - 21/3 A 20/4 0641 100 621 Dentro do seu trabalho, não se deixe dominar por ninguém devido a encantos ou bajulações cativadores. Reaja e siga somente o que ordena a sua cabeça. Seja pleno senhor de si mesmo. Possibilidade de uma aventura no campo amoroso.

TOURO - 21/4 A 21/5 0641 100 622 Para melhores resultados dentro da sua actividade expanda os seus laços de amizade dentro do plano profissional. Procure viver mais socialmente e verá que isto lhe irá abrir novas oportunidades. Evite ciúmes na sua vida afectiva.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6 0641 100 623 A sua mente está muito criativa, mas evite dispersar-se dentro do seu trabalho. Faça aquilo que lhe diz respeito a si e não entre em "seara alheia", pois vai acabar por não atender bem as suas reais obrigações.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7 0641 100 624 No final do dia procure conviver e distrair-se com pessoas mais íntimas. Evite a solidão ou entregar-se a pensamentos saudosistas. Viva o momento presente. Tente ser mais optimista e ver as situações com maior objectividade e realidade.

LEÃO - 23/7 A 23/8 0641 100 625 Dentro do seu trabalho, graças ao seu esforço, tem boas possibilidades de desenvolver as suas finanças pela resolução de propostas ou situações pendentes vindas do passado. A noite favorece as lides amorosas e os divertimentos a dois.

VIRGEM - 24/8 A 23/9 0641 100 626 Tendência a isolar-se e entrar num estado depressivo. Não deixe que a melancolia ou saudosismo invadam o seu dia. Viva o "aqui e agora" de uma forma mais intensa. Procure distrair-se mais um pouco.

BALANÇA - 24/9 A 23/10 0641 100 627 As finanças ainda não estão dentro dos padrões desejados por si. Continue a ter moderação dentro das suas despesas. Qualquer gasto pode ser ponderado e só o faça se for indispensável. Lembre-se que estamos em crise.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11 0641 100 628 Abra um pouco mais à sua vida e deixe que a luz invada o seu interior, esqueça as ofensas e os ofensores. Qualquer pensamento de vingança é negativo e só é prejudicial a si mesmo. Abra-se mais para a vida e seja bem optimista. Dê mais atenção ao seu aspecto afectivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12 0641 100 629 No trabalho, controle a sua faceta de autoritarismo, agressividade e impulsividade. Use a diplomacia e a moderação na forma de lidar com as outras pessoas. No aspecto sentimental existe a possibilidade de um novo conhecimento.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1 0641 100 630 Dentro do seu trabalho não seja muito radical e exigente para com os outros. Pode chamar a atenção das coisas erradas, explicando como é certo fazer. Certas tensões no ambiente familiar. Actue com diplomacia.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2 0641 100 631 O dia de hoje é favorável à sua vida sentimental. Possibilidade de conhecimentos dentro do campo amoroso e uma noite cheia de surpresas e, quem sabe, bastante actividade sexual.

PEIXES - 20/2 A 20/3 0641 100 632 Procure planear um pouco mais o seu trabalho. Evite a dispersão das suas energias. Trace objectivos bem realistas. Distraia-se bem à noite, se possível acompanhado da pessoa em quem deposita afecto. Noite propicia a aventuras amorosas.

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS, listing flight numbers, times, and destinations like Lisboa, Porto Santo, Amsterdão, etc.

DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL AEROPORTO, AEROPORTO FUNCHAL, listing departure and arrival times for bus routes.

FARMÁCIAS

HOJE SERVIÇO PERMANENTE MENDES - Rua João de Deus, 35-C - Telf. 35244. ATÉ ÀS 21 HORAS CENTRAL - Rua do Bettencourt - Telef. 220439.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL R. da Mouraria - Palácio S. Pedro Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos. CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL RUA 31 DE JANEIRO, 79 DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969 Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1- Trepça; rival. 2 - Rotas; edita. 3 - Og; in; mo; Au. 4 - Cam; Obi; Cid 5 - Oral; tosa. 6 - Efor. 7 - Ecos; agás. 8 - Xis; Aar; age. 9 - Oc; ul; EP; al. 10 - Diana; peste 11- Oásis; arras.

VERTICAIS: 1- Troco; exodo. 2 - Rogar; cicia. 3 - Et; má; os; as. 4 - Pai; les; uni. 5 - Asno; alas. 6 - Brota. 7 - Remi; repa. 8 - ido; toa; per 9 VI; Co; Gá; sr. 10 - Atais; agata. 11 - Lauda; seles.

DIFERENÇAS

1 - Cesta; 2 - Joelho; 3 - Clave; 4 - Puxador; 5 - Encosto; 6 - Quadrado; 7 - Copo; 8 - Maçaneta.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.

Form for Casa Cheia contest: Nome, Morada, Localidade, Código Postal, Idade, Profissão, Freguesia, Concelho, Telephone.

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

TÁXIS

Table listing taxi services, including Mini-Bus, and destinations like Largo da Fonte (Monte), Igreja (S. Martinho), Madeira Palácio, etc.

ORQUESTRA DE CAMARA

DA MADEIRA

CONCERTO

MAESTRO: ROBERTO PEREZ

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL
DA RIBEIRA BRAVA

SABADO, 7 DE OUTUBRO
20 HORAS

PATROCÍNIO

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA / DRAC

APOIOS

CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

OBRAS

* Rossini
* B. Bartók

* Respighi
* Haydn

RECEPCIONISTAS

PARQUES DE ESTACIONAMENTO

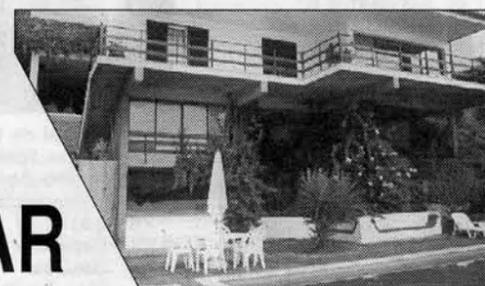
A SEP - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, Lda., admite recepcionistas de ambos os sexos.

Contactar: **Auto-Silo do Campo da Barca**, Sexta, 6 e Segunda, 9, das 14.00 às 18.00 horas.

37792

VENDE-SE

VIVENDA À BEIRA-MAR



Com 3 quartos, cozinha, 2 banhos, sala comum, varandas e parcialmente mobilada, quarto de hóspedes, entrada para carro, arrecadação, cozinha exterior e antena parabólica, piscina, relvados, jardim com plantas e árvores exóticas e escadaria de acesso directo ao mar.

Para mais informações contactar pessoalmente os nossos escritórios:

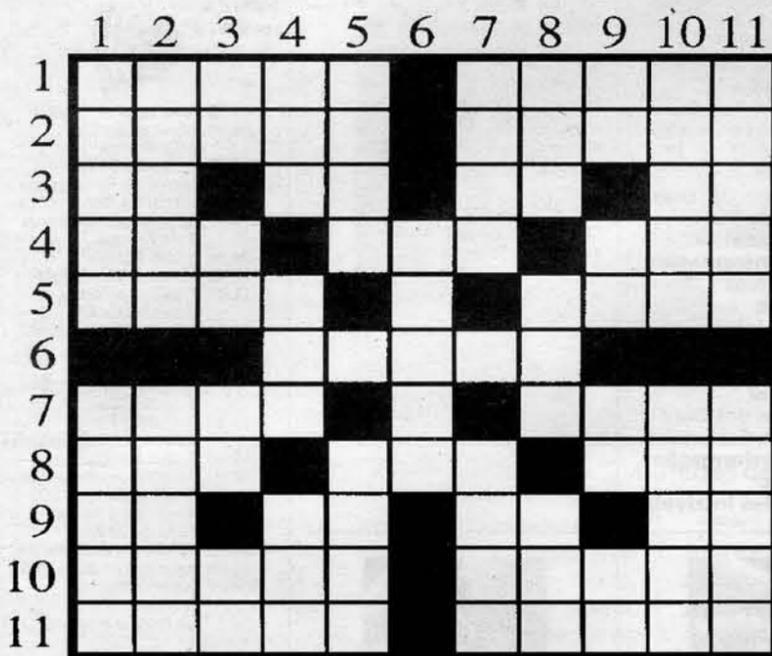
UNICON, LDA.

Rua João Távira, 12-A
Licença AMI 662

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Amarinha; competidor. 2 - Caminhos; publica. 3 - Rei de basã gigante que se opunha à passagem dos israelitas foi por estes vencido e morto por ordem de Moisés; prefixo de negação; dente queixal; Ouro (s.q.) 4 - Comandante persa; o maior rio da Sibéria; guerreiro intrépido. 5 - Verbal; tosquia. 6 - Magistrado espartano. 7 - Boatos; nome de letra (pl). 8 - Incógnita; rio da Suíça; actua. 9 - Língua antigamente falada a sul de Loire; freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis; Empresa Pública (abrev); outra coisa. 10 - Deusa da caça; epidemia. 11 - Lugar aprazível no meio do deserto; penhor.

VERTICAIS: 1 - Demasia; emigração ou saída de um povo inteiro ou de grande quantidade de pessoas. 2 - Implorar; segreda. 3 - Extraterrestre(abrev); espécie de tumor que ataca o gado; artigo definido; aquelas. 4 - Progenitor; interpretas o que está escrito; juntei. 5 - Burro; filas. 6 - Irrrompe. 7 - Paguei; farripa. 8 - Passado; corda de reboque; preposição. 9 - Seis (romanos); Cobalto (s.q.); Gálio (s.q.); senhor (abrev). 10 - Prendeis; variedade de quartzo. 11 - Cada página de um livro; carimbos.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



RTP
Madeira

- 09.00 Abertura
09.02 **Praça da Alegria**
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
11.10 **Tramas de Seda**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **Táxi**
13.10 Telenovela:
74.5
Um Onda no Ar
14.00 **Notícias**
14.15 **Tempo**
14.20 Telenovela:
Malha de Intrigas
15.00 **Perigo nas Montanhas**
15.50 **A Família Trapp**
16.15 **Babar**
16.45 **Trapolim**
17.10 **Capitão Falcão**
17.40 **Acrobatas e Detectives**
18.10 **A Lei das Ruas**
19.00 **Telejornal**
19.45 **Eternos Novatos**
20.10 Telenovela:
A Idade da Loba



- 21.00 **Jornal das Nove**
21.30 **Tempo**
21.40 **Noite Mágica**
22.30 **A sombra da Dúvida**
23.25 Última Sessão:
«Morte no Rio Grande»
Título Original:
Murder on the Rio Grande
Realização: Rob Iscove
Intérpretes: Victoria Principal, Peter Onorati e Sean Murray



- 00.55 **Acontece**
01.05 **24 Horas**
01.35 **Remate**
01.45 **Fecho**

C1

- 07.00 Abertura
07.02 **Notícias**
07.15 **Remate**
07.30 **Rua Sésamo**
08.00 **Notícias**
08.15 **Corpo Santo**
09.00 **Praça da Alegria**
10.35 **Culinária**
10.50 **Cortina de Vidro**
(O Tempo no Intervalo)



- 12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **Maria José**
13.45 **Malha de Intrigas (Compacto)**
14.45 **Edera**
15.45 **Capricho dos Deuses**
(Epis. 4 e últ.)
Mike sentado à mesa de Mary diz-lhe que ela está prestes a ser assassinada, a mando da «Committee». Mary fica chocada ao descobrir que Mike a está a proteger e que Louis trabalhava para a «Committee». De regresso a Washington, o presidente pede-lhe que ela continue como embaixadora, esta aceita desde que Mike Slade a acompanhe.
16.40 **Kananga do Japão**
17.55 **A Minha Vida Dava Um Filme**
(O Tempo no Intervalo)
18.25 **Golo! Golo! Golo!**
(Programa 5)
18.57 **Telejornal**
19.45 **A Idade da Loba**
20.35 **Isto é o Agildo**
(Programa 2)
21.35 **Corrida de Toiros**
"Homenagem a Manuel dos Santos"
23.05 **Murphy Brown**
Murphy, depois de alguns meses de baixa de parto, volta à redacção. Os problemas começam, quando ela tem de conjugar o trabalho com a sua vida doméstica...
23.35 **24 Horas**
00.05 **Remate**
00.20 **O Tempo**
00.25 **Marginalidades**
(Último)
01.25 Sessão Dupla I:
«Ecos de Guerra»
03.20 Encerramento

TV2

- 14.30 **Televentas**
15.30 **Abertura**
15.32 **O Tempo**
15.35 **Motociclismo**
16.30 **Divulgação**
16.30 **Rua Sésamo**
17.00 **Um, Dó, Li, Tá:**
* **TJILP**
* **O Meu Pequeno Poney**
* **Dr. Cobaia & Sr. Luvinha**
Dr. Cobaia resolve inventar um perfume para a sua mãe como prenda de aniversário. Só que as coisas não correm lá muito bem e o perfume em vez de perfumar faz crescer o cabelo.



- 17.55 **"Três Dias para Ganhar"**
Depois de um telefonema misterioso, Sophia e Fred partem para a Roménia. Ion Petrescu aguarda-os no aeroporto, para lhes revelar um segredo...
18.25 **Artes e Letras:**
"O Século do Cinema"
19.20 **Irmãs**
Georgi está grávida e por isso com eimenso. Frankie ofrce a Teddy e Alex bihetes para irem a uma festa de beneficência, para poderem ter a oportunidade de mostrarem as roupas que Tedy desenha.



- 20.05 Divulgação:
* **Boletim Agrário**
20.10 **Máquinas**
20.40 **Boa Noite / O Tempo**
20.45 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.35 **Acontece**
21.50 **Actual Reportagem**
22.45 **Tempo**
22.50 **Cine Clube:**
«Como era Gostoso o meu Francês»
00.15 Encerramento

RTP

- 08.45 Abertura
08.47 **Venda**
Você Mesmo
09.00 **Novidades Incríveis**
09.30 **Caixa de Perguntas**
10.00 **Shop**
10.10 Telenovela:
Telhados de Vidro
10.35 **Shop**
10.45 Telenovela:
Morena Clara



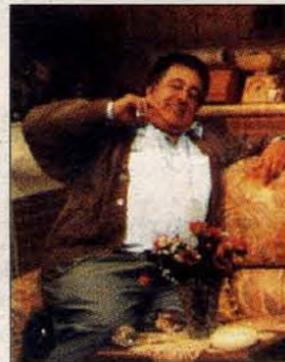
- 12.10 Desporto:
Primeira Mão
12.30 **Jornal da Uma**
13.00 **Tempo Informação**
13.05 Série Juvenil:
Quem Sai aos Seus...
13.30 **Esquadrão Classe A**
O Esquadrão Classe A tem como missão proteger os "The Bells", um popular grupo de rock, depois de Charlotte King e o seu irmão Billy Rey terem sido ameaçados. Billy é um famoso jogador de futebol americano na academia de St. Mary, e Face é o treinador. Entretanto, Hannibal descobre que o conjunto de música está prestes a atravessar alguns problemas pois o seu contrato com a Lunar Records, a produtora discográfica, está prestes a terminar e a empresa parece disposta a tudo para as forçar a renovar o contrato...
Com George Peppard, Dirk Benedikt, Mr. T e Dwight Schultz.
15.25 **Encontro**
15.30 Animação: **Dennis, o Pimentinha**
16.30 **Jornal Nacional**
16.45 **Tempo Informação + Trânsito**
16.55 **Encontro**
17.00 **A Fúria do Destino**
18.00 **O Jogo da Vida**
18.55 **Novo Jornal**
19.45 **Tempo Informação**
19.50 **Marés Vivas**
20.45 **Desporto**
Fora de Jogo
21.00 Cinema à Sexta:
"A Besta da Guerra"
23.05 **TVI Jornal**
23.35 **Negócios em Dia**
23.45 Filme: **"A Gaivota"**
02.20 **Tempo Informação**
02.25 **Encontro**
02.35 **Novidades Incríveis**

RTP

- 00.00 **24 Horas RTPi**
00.30 **Roberto Leal**
00.45 **Acontece**
01.00 **Roberto Leal**



- 02.00 **Amores Perfeitos**
03.00 **Praça da Alegria**
04.30 **24 Horas RTPi**
05.00 **Remate**
05.15 **Acontece**
05.30 **TV Mulher**
06.30 **Sinais RTPi**
07.00 **Notícias**
07.15 **Notas Para Si**
07.45 **RTPi Júnior**
09.00 **Praça da Alegria**
10.30 **Tudo ao Molho E Fé em Deus**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **A Banqueira do Povo**
13.30 **Memórias da TV**
16.00 **TV Mulher**
17.00 **RTPi Júnior**
17.30 **Regata do Infante**
18.00 **Sinais RTPi**
18.30 **Nico d'Obra**



- 19.00 **Telejornal**
19.45 **Vila Faia**
20.30 **Palavras Ditas**
21.00 **Esta Cativa Que Me Tem Cativo**
22.00 **Roleta Russa**
23.15 **A Banqueira do Povo**



RTP

- O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.55 **Momento de Reflexão**
09.05 **Café da Manhã**
13.30 **Coração Alegres**
19.05 **Hora do Desporto**
19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**
20.30 **Campanha Eleitoral**
21.00 **Emissor Desportivo**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
23.30 **Encerramento da Estação**

92 FM

- 07.00 **Manhãs em 92**
17.00 **Labirinto**
18.00 **Jogo das Quatro Rodas**
20.30 **Campanha Eleitoral**
22.00 **No Ar da Noite**
24.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
01.00 **Reflexos**
03.00 **Canto dos Encantos**
Madeira em Notícia:
8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias / R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

RDP

- 00.10 **As Noites do Éter**
01.00 **Clube da Madrugada**
04.00 **Rádio Rural**
05.30 **Música de Portugal**
06.00/13.00 **Programa da Manhã**
11.30 **RDP - Desporto**
13.15 **Programa da Tarde**
20.00 **A Minha Amiga Rádio**
22.00 **RDP - Desporto Musical**
23.00 **Viandantes**
Informação regional:
07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 / 24.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia / ANTENA 1)

Super FM

- 00.00 **A Menina Dança**
06.00 **Donas da Música**
09.00 **Super FM / P Lay List**
10.15 **Cinema**
11.30 **Motores**
19.30 **Pole Position**
21.00 **Noites Alternativas**
Informação regional:
07.45 / 08.30 / 12.30 / 13.00 / 18.00 / 20.00

FRM

- 05.55 **Abertura**
06.00 **Romper do Dia**
Bola Branca
06.55 **Reflexão da Manhã**
07.00 **Jornal da Renascença**
08.00 **Jornal da Renascença**
Informação Regional
Bola Branca
08.30 **Rádio Turista**
10.00 **Connosco ao Telefone**
11.00 **Títulos Regionais**
Brasil Tropical
12.30 **Informação Regional**
13.00 **Nós e Você**
17.00 **Jornal da Tarde**
Notícias R.R.,
Bola Branca
17.30 **Exclusivo Zona**
Comercial das Courelas
18.00 **Rádio Turista**
19.00 **Informação Regional**
19.30 **Bola no Ar**
20.00 **Andorinha no Ar**
21.00 **Feira da Música**
22.00 **Edição Especial da RR**
23.00 **Informação Regional**
24.00 **Encerramento**
Notícias de Hora a Hora

RÁDIO GIRÃO
FM 98.8

- 07.00 **Despertar**
07.45 **«Rifeição» dos Parodiantes de Lisboa**
09.00 **Estrelas da Manhã**
09.30 **Herman José**
13.10 **Graça com Todos**
(Parodiantes de Lisboa)
14.00 **Sons Livres**
16.00 **Dance Power**
17.00 **Hora de Ponta**
18.30 **«Rifeição» dos Parodiantes de Lisboa**
19.00 **Encontro Marcado**
19.30 **Herman José**
21.00 **Fases da Lua**
00.00 **Nocturno**
Notícias Regionais: 08.05
13.00 / 16.05 / 22.00
Not.Nac. e inter.: de hora em hora

VALE A PENA

GUINNESS

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

EUROSPORT

CANAL 7

13.00 Em Directo de Zurique, Suíça
Tennis: "WTA European Indoors Tournament"

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Frankenstein»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35 e 19.05
«A Bela Adormecida»
21.35 horas
«Quatro Casamentos e um Funeral»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Double Dragon»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Rangoon»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0